REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS	
(PARA O BRAZIL)	
Anno	30$000
Semestre	18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)	
Anno	50$000
Semestre	30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III — Rio de Janeiro = Quinta-feira, 23 de Julho de 1914 — N. 698

POLITICA FLUMINENSE

O sr. Irineu Machado demonstra, com argumentos irrefutaveis, a inelegibilidade do tenente para o cargo de presidente do Estado do Rio

S. EX. PROFLIGA TAMBEM OS ACTOS DO GOVERNO FEDERAL

O deputado Irineu Machado

O dr. Irineu Machado provou hontem, da tribuna da Camara, valendo-se dos melhores autores, a inelegibilidade do tenente Sodré, no caso do Estado do Rio.

O fulgurante orador demorou-se na tribuna cerca de duas horas, alongando-se em considerações de ordem juridica e, não raro, preoccupando-se tambem em caricaturar a personalidade politica de alguns dos nossos estadistas.

Quando o sr. Irineu deixou a tribuna, o deputado Souza e Silva exclamou, sorpreso:

— Oh!... mas, si numa causa ruim o Irineu é maravilhoso, imagine-se elle defendendo a verdade!

O sr. Manoel Reis, que passava na occasião, retorquiu-lhe nestes termos:

— A verdade que vocês apregoam só póde merecer o desprezo do mestre!

Eis o discurso do sr. Irineu Machado:

O SR. IRINEU MACHADO — Sr. presidente, chamado nominalmente ao debate, convidado mesmo, por alguns adversarios do sr. Nilo Peçanha, a dar o meu modo de ver, a minha opinião sobre o caso fluminense, desejo discutil-o com a maior serenidade possivel. Quasi que o meu discurso não será constituido sinão de simples exposição dos principios de direito constitucional que regem o assumpto e á luz dos quaes a questão se acha perfeitamente resolvida.

Todos sabem que eu nunca fui movido de ordem pessoal e politica para estar separado do sr. Nilo Peçanha, de quem me acho distanciado, e muito, não só pessoal como partidariamente.

Até hoje, o Partido Republicano Liberal não se acha sob o mando do senador fluminense; tampouco o senador fluminense se acha filiado á orientação politica e ao programma do Partido Liberal.

Mas, com relação aos casos politicos que agitam a vida da União, em todos os casos que envolvem interesses e principios vitaes para o regimen, [illegible] de critica.

Si se tratasse apenas, nas diversas hypotheses que tem agitado a politica nacional com o caso do Rio de Janeiro, de assumptos que envolvessem a economia interna, a vida intima dos partidos que ali se degladiam, certamente a nossa posição seria a de descansarmos armas. Como, porém, fóra da orbita da vida daquelle Estado, o caso tem sido decidido, como a candidatura Sodré foi até assentada e resolvida fóra dos limites territoriaes do Estado do Rio, como ella nasceu aqui da indicação do chefe do Partido Republicano Conservador...

O sr. Mario de Paula — Nasceu no Estado do Rio. Muito antes da intervenção do sr. Pinheiro Machado, já estava levantada a candidatura Sodré. V. ex. sabe disso.

O sr. Irineu Machado — Não sei, ou sei justamente o contrario.

O sr. Mario de Paula — Então v. ex. não sabe de nada.

O sr. Irineu Machado — Como, porém, dizia eu, essa candidatura nasceu aqui, ou, pelo menos, para ella foi procurado o apoio, o assentimento, o amparo, o auxilio...

O sr. Mario de Paula — Não foi procurado; foi offerecido.

O sr. Irineu Machado — ... ou como, pelo menos, foi offerecido o apoio, o amparo, o auxilio do governo federal ou do Partido Republicano Conservador para uma das parcialidades que ali se degladiam, a questão já não se restringe ás simples fronteiras do Estado do Rio.

Além do mais, sr. presidente, os casos desta natureza são dos que affectam á vida de toda a politica do paiz, de toda a sua organisação republicana, de toda a pratica do regimen.

Deante destes exemplos, quando se renovam quando se repetem, de Estado em Estado da Republica, para constituirem um modo politico de decidir um processo que se introduz nos habitos e usos politicos do paiz para substituir os methodos normaes, regulares de moral politica e do regimen republicano, com os quaes devem ser resolvidos os diversos conflictos politicos, o nosso dever é o de dar o brado de alerta, afim de evitar que os outros Estados da Republica ainda não dominados por este vicio, ainda não corrompidos pela pratica desse processo, não sejam tambem affectados e arruinados pela pratica deste criminoso methodo de politica.

O sr. Mario de Paula — V. ex. precisa dar muitos brados de alerta, porque esses processos se repetem todos os dias.

O sr. Irineu Machado — Registrando o apoio do honrado deputado, de que esses processos se repetem todos os dias, devo assignalar que nós outros, opposicionistas, que estamos desde o começo desta crise, nesta casa, expondo, com todas as energias civicas, a nossa resistencia á politica de intervenção, á politica de invasão da autonomia dos Estados, á politica de submissão das forças politicas dos Estados á vontade de um poder central, que olygarchisa assim toda a politica nacional, nós outros somos quasi que forçados a acudir com o auxilio da nossa opinião á causa que nos pareça boa, á causa que, pelo menos, nos pareça não estar apoiada pelas bayonetas federaes e pela intervenção do Partido Republicano Conservador, sempre absorvente e sempre olygarchico.

Ora, sr. presidente, as interrupções com que me honrou o nobre deputado pelo Rio de Janeiro e amigo de longos annos, a cuja energia civica e a cujo amor ás instituições eu rendo um preito de sincera homenagem e de sincera admiração...

O sr. Mario de Paula — Muito obrigado; aliás, v. ex. só me faz justiça.

O sr. Irineu Machado — Sei quanto s. ex. é sincero; e nesta casa s. ex. é um dos raros, um dos poucos que, na politica fluminense, merecem absolvição pela sua conducta neste caso.

O sr. Mario de Paula — Muito agradecido pelas funcções de "reverendo", que v. ex. se attribue neste momento, dando-me a absolvição...

O sr. Irineu Machado — Acredito mesmo que o honrado deputado fluminense não teria e não tem pelo nome do sr. Nilo Peçanha nenhuma repugnancia.

O sr. Mario de Paula — Devo declarar que não tinha, mas hoje, depois que s. ex. mandou que seus amigos falsificassem toda a eleição, tenho essa repugnancia.

O sr. Irineu Machado — Mas, antes não tinha?

O sr. Mario de Paula — Antes, não, porque nunca presenciei actas falsas, como estas de agora.

O sr. Irineu Machado — Queira dizer ainda: poderia ter sido seu candidato o sr. Nilo Peçanha, antes dessa falsificação de actas a que allude?

O sr. Mario de Paula — Antes da pratica de actas falsas poderia.

O sr. Irineu Machado — Si o sr. Oliveira Botelho deixasse a liberdade de escolha, cruzasse os braços?...

O sr. Mario de Paula — Devo declarar a v. ex. que, desde o primeiro momento, quando soube do dissidio que havia no meu partido, affirmei: uma vez que o sr. Nilo Peçanha apresentasse a sua candidatura, ninguem teria o direito de oppôr a sua candidatura á de s. ex. Mas, mais tarde, s. ex. desistiu e collaborou no accôrdo. Por isso foi que adoptei a candidatura Sodré.

O sr. Irineu Machado — E' um ponto perfeitamente secundario. Creio mesmo (e faço com isso justiça ás altas qualidades do espirito do honrado amigo) creio mesmo que o eminente deputado fluminense, a quem a Republica deve serviços até de armas, creio mesmo que o honrado amigo só se demoveu da sua intenção de apoiar a candidatura Nilo Peçanha, para não deixar em uma hora tão afflictiva, de tamanhas difficuldades, desamparado o seu dilecto amigo, sr. Oliveira Botelho.

O sr. Mario de Paula — Já contestei a sua apreciação com o meu aparte. Declarei que apoiára a candidatura do sr. Feliciano Sodré porque ella surgiu de um accôrdo, em que tomou parte até o sr. Sabino Barroso. Isto declarei da tribuna. Foi depois disto que apoiei a candidatura Sodré; não foi sómente para apoiar o meu amigo, sr. Oliveira Botelho.

(Apartes do sr. Faria Souto e outros deputados).

O sr. Irineu Machado — Quando á candidatura do sr. Edwiges de Queiroz, devo declarar absolutamente não fui seu partidario, não a levantei nem a sustentei. Tive de me pronunciar num campo restricto, numa questão limitada, que foi a de saber si deviamos intervir, votando um projecto de lei que decidisse entre a legitimidade de duas camaras, que se diziam ambas detentoras do poder legitimo e ambas legaes, no Estado do Rio de Janeiro. Forçado a decidir no pleito, opinei contra a intervenção, aliás sustentando que o caso era de intervenção, mas que me parecia que na Republica o objectivo de se restabelecer a fórma republicana federativa não podia ser collimado simplesmente com a adopção de medidas parciaes contra um Estado, contra um determinado territorio da Republica, para o fim de estabelecer a verdade eleitoral, de se restituir ao povo o seu direito de voto, reintegrando-o na sua soberania, justamente porque nesse caso eram contrariados os interesses do Partido Republicano Conservador e o intuito real era dar ganho de causa a um candidato prejudicado. Isto era iníquo; eu não concorreria nunca para soluções parciaes desta natureza.

Continúa na 4ª pagina

NOTAS AVULSAS

As rectificações, na vida vertiginosa da imprensa como na dos parlamentos, representam um papel importante, mas, quasi sempre embaraçoso para os jornalistas, deputados ou senadores que se encontram na contingencia de rectificar alguma coisa.

No jornalismo independente, as rectificações quasi nunca deixam mal aos que as fazem, pois versam, as mais das vezes, sobre factos desvirtuados neste ou naquelle ponto pelos informantes officiosos, que a cada momento surgem nas redacções.

Já o mesmo se não observa, geralmente, no Parlamento. As rectificações, ou melhor — as explicações pessoaes, collimam neutralisar excessos de linguagem despejados em ante sobre a pessoa de collegas. E' de ver a gancheria do congressista, que, depois de haver mimoseado alguem com epithetos dos mais aggressivos, quando não dos mais infamantes, deita o verbo para declarar que não teve o minimo intuito de offender o seu illustre companheiro, quando, "no calor dos debates", pronunciou taes e taes palavras.

Apezar disso, as rectificações estão cada vez mais em moda no Congresso. Hontem, por exemplo, em um longinquo paiz, até se chegou á maravilha de rectificar... bofetadas.

Dois deputados, após discussão acalorada, chegaram ao pugilato. O povo leu os jornaes que relatavam o incidente e aguardou uma outra noticia, a do duello que naturalmente deveria ter logar entre [illegible].

No dia seguinte, porém, do que lhe dão conta as gazetas é da "rectificação" das bofetadas, "que de modo algum tiveram o intuito de magoar um collega illustre". E o "collega illustre", ainda apalpando a parte magoada, acceita a explicação.

E' delicioso...

O presidente do Senado nomeou hontem os srs. Epitacio Pessoa, Raymundo de Miranda, Mendes de Almeida e Oliveira Valladão para a commissão mixta que tem de rever os contratos das estradas de ferro.

O Estado do Rio de Janeiro tem, agora, duas assembléas: Uma, a considerada legal, é presidida pelo sr. João Guimarães e funcciona sob as garantias de um "habeas-corpus", concedido pelo Supremo Tribunal Federal. A outra, a da facção botelhista, é presidida pelo sr. Ponce de Léon.

O caso, no Estado do Rio, não é novo. E' a segunda vez que, alli, a Assembléa se biparte. Resta saber, agora, como as coisas serão accommodadas. Ambas, reunidas em predios differentes, tratam de reconhecer os seus candidatos para as altas investiduras do executivo estadoal. Resulta d'ahi a dualidade de presidentes e vice-presidentes eleitos para um mesmo quadriennio.

Ao sr. Wenceslão Braz, como juiz supremo, cabe a sentença final.

S. ex. optará pelo candidato da Assembléa clandestina?

Cremos que o futuro chefe da nação, respeitando a vontade do povo fluminense, empossará o sr. Nilo Peçanha.

Dr. Bias Fortes

O illustre e prestigioso chefe politico, dr. Bias Fortes, acha-se desde alguns dias guardando o leito no Grande Hotel, da Bello Horizonte, para onde seguiu em principios do mez corrente, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos, como presidente do Senado mineiro.

Apezar da nenhuma gravidade da molestia, o illustre politico não tem podido abandonar o leito, sendo, porém, de esperar que, dentro em pouco, esteja completamente restabelecido.

O dr. Bias Fortes tem sido constantemente visitado pelos representantes dos poderes publicos de Minas e innumeros amigos pessoaes e correligionarios politicos, recebendo sua exma. familia constantes pedidos de informações sobre o estado do enfermo.

E' provavel que, ainda esta semana, s. ex. regresse a Barbacena, onde reside e exerce o cargo de presidente da Camara Municipal.

Em virtude do acto do Congresso Nacional approvando a intervenção no Ceará, o sr. general Vespasiano de Albuquerque acaba de fazer sentir ao chefe do departamento da Guerra que o 1º tenente Augusto Corrêa Lima, deputado á Assembléa daquelle Estado, deverá recolher-se ao 11º regimento de infantaria a que pertence.

Ora, todos sabem que o sr. Corrêa Lima se encontra na capital cearense, munido de uma ordem de "habeas-corpus", que lhe assegurou os direitos de deputado estadoal.

Outrosim, a deliberação emanada do ministerio da Guerra ainda se torna improcedente ante o facto de somente em 1915 terminar o periodo legislativo para o qual foi eleito o sr. Corrêa Lima.

Vê-se, pois, que o sr. ministro da Guerra, escudado no acto do Congresso, considera sem o minimo effeito o "habeas-corpus" que o Supremo Tribunal entendeu conceder ao deputado Corrêa Lima.

O presidente da Republica receberá hoje, ás 14 horas, no palacio do Cattete, em audiencia particular, o sr. Frantz Kolosse, ministro da Austria.

O general Bello Augusto Brandão apresentou-se ás altas autoridades do Exercito, por haver sido nomeado inspector do Asylo dos Invalidos da Patria.

A questão do "home-rule"

A CONFERENCIA NO "BUCKINGAM PALACE"

"O grito de guerra civil já anda nos labios mais moderados" --- diz Jorge V

OS ORGÃOS LIBERAES ATACAM O REI E OS UNIONISTAS DEFENDEM-NO

O rei Jorge V

A velha questão do "home-rule" ameaça a Inglaterra de uma conflagração. O grito de rebeldia partido do Ulster, que, na Irlanda, pela sua origem e religião, se assemelhava a um kisto, foi pouco a pouco ecoando por toda a Inglaterra. E o povo britannico, tão pacifico e conservador, apaixona-se por essa questão, que preoccupou toda a vida politica do extraordinario Gladstone e que agora Asquith, como seu legitimo herdeiro na direcção do liberalismo inglez, quer levar a termo.

Emquanto, porém, o primeiro ministro, secundado pelos seus companheiros de governo, principalmente por essa individualidade sympathica de George Grey, se mantém firme nos principios que advoga, a parte conservadora, representada pelos unionistas, partido esse ha longo tempo relegado ao ostracismo, ataca demolidoramente o gabinete e, devido á sua resistencia, ameaça a Inglaterra de uma luta fratricida.

LONDRES, 22 (A. H.) — O primeiro ministro, sr. Asquith, declarou, na sessão de hoje, da Camara dos Communs, que o rei Jorge, antes de fazer o discurso de hontem, perante os membros da conferencia, consultára todos os ministros sobre a questão de que nella se tratava e bem assim sobre os termos em que o devia fazer.

Nestas condições, disse o sr. Asquith, o governo assume a inteira responsabilidade das palavras proferidas pelo soberano.

—— Reuniram-se hoje, no palacio de Buckingham, os membros da conferencia que está estudando a questão do "home-rule".

A reunião durou hora e meia.

—— No final da conferencia para a resolução da questão do Ulster, reuniu-se o conselho de ministros.

Os chefes opposicionistas convocaram os seus correligionarios para uma reunião, que se effectuará esta noite.

Nos corredores da Camara dos Communs acreditava-se, esta tarde, que a sessão de amanhã, da conferencia proposta pelo rei Jorge V, fosse decisiva para a resolução do conflicto.

—— Nos corredores da Camara dos Communs corria hoje o boato de que o governo cogitava de dissolver proximamente o Parlamento.

Dois dos partidos que têm assento na Camara dos Communs mostraram-se hontem vivamente hostis á conferencia convocada pelo rei Jorge para tratar da questão do "home-rule".

—— Os jornaes unionistas, commentando o discurso que o rei Jorge proferiu hontem, ao receber os membros da conferencia, fallam do soberano com grande enthusiasmo, enaltecendo os sentimentos patrioticos revelados por sua magestade nas singelas palavras que pronunciou.

Os jornaes liberaes, porém, mostram-se vivamente contrariados com o discurso do rei, especialmente com aquella phrase em que sua magestade disse "que o grito de guerra civil já andava nos labios mais moderados".

O "Times" diz que o rei Jorge fez, na actual emergencia, o que lhe era possivel fazer.

Da mesma opinião, entretanto, não participa o "Daily Chronicle", que acha o discurso do rei extremamente imprudente.

Sua magestade, accrescenta o citado orgão, está identificado com os unionistas.

LONDRES, 22 — (A. A.) — O «Standard» e o «Daily-Mail» referindo-se á conferencia proposta pelo rei Jorge, para a resolução da questão do Ulster, dizem que a conferencia acabará por se transformar num berço sem sahida e que nos meios autorisados se acredita já que amanhã mesmo será annunciado o fracasso das negociações entaboladas.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos, do mez findo, da Escola Normal e de gratificações, estas ás 15 horas, no proprio edificio.

Em vista das affirmações cathegoricas de politicos de grande influencia e responsabilidades no P. R. M., asseguramos, ha dias, que o successor do saudoso senador Feliciano Penna, que por longo tempo abrilhantou a representação mineira, no Senado, seria o sr. Bueno Brandão, actualmente dirigindo, com elevado criterio, os destinos de Minas Geraes.

De facto, a commissão executiva do P. R. M., com o sr. Bias Fortes á frente, havia resolvido indicar o nome do honrado presidente de Minas para a vaga do sr. Feliciano Penna.

Devido, porém, á obstinação do sr. Bueno Brandão em não acceitar o honroso offerecimento de seus correligionarios e mesmo sendo tomado em consideração o justo desejo de s. ex., de levar até o fim o seu brilhante governo — o P. R. M. resolveu desistir da apresentação da candidatura de s. ex.

O gesto do illustre estadista mineiro, não acceitando os novo annos da commoda poltrona do Senado, é digno dos mais calorosos applausos, maximé, nestes tempos que correm, em que todo presidente de Estado, no ultimo periodo de governo, outra coisa não faz sinão procurar obter essa especie de aposentadoria politica, em que para muitos se converteu a mais alta camara legislativa da Republica.

Por acto de hontem, do ministro da Justiça, foi nomeado para servir interinamente no officio de escrivão da 3ª pretoria criminal do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo, o sr. João Luiz Regadas.

A o que sabemos, uma alta autoridade policial do Estado do Rio mandou dizer ao sr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica, que tornava o senador Nilo Peçanha, presidente eleito do Estado do Rio, responsavel pelos acontecimentos de Nictheroy.

Termina o despacho, declarando que os amigos daquelle illustre senador estão provocando a reacção do governo.

Tambem scientificou ao general Pinheiro Machado, que se achava em Campos, do que se passava na capital visinha, pedindo providencias.

O ministro da Guerra nomeou o capitão da arma de infantaria Alfredo Lourival de Moura para o cargo de assistente do commando da 4ª brigada estrategica, no Rio Grande do Sul.

O coronel F. R. de Miranda, redactor-proprietario d'"O Fluminense", de Nictheroy, requereu, hontem, ao dr. juiz de direito da 1ª vara daquella cidade, uma ordem de "habeas-corpus" a seu favor e de seus auxiliares, para penetrar no edificio daquelle jornal, que se acha interdicto pela policia, desde o dia 10, á noite.

Foram solicitadas informações dos delegados auxiliar e da 1ª zona.

O ministro da Guerra dispensou o capitão João Torres da Cruz do cargo de membro da commissão de compras do ministerio, na Europa.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Um discurso humoristico do sr. Mauricio de Lacerda

S. ex. envia á mesa um requerimento de informações

O sr. Mauricio de Lacerda pronunciou, hontem, na Camara, o seguinte discurso:

O SR. MAURICIO DE LACERDA — Sr. presidente, antes de enviar á mesa o meu requerimento de informações, eu devo elucidar v. ex. sobre o motivo das algazarras parlamentares dos meus honrados collegas de bancada, quando eu tenho a desfortuna de occupar a attenção da casa, vindo á tribuna a tratar de assumptos politicos de meu Estado.

E', que o sr. Pereira Nunes, honrado "leader" da maioria da bancada fluminense, teria proposto, no palacio do Ingá e em reunião dos seus collegas e correligionarios politicos, que se abafasse a voz e cortasse o rumo dos discursos com apartes successivos, para impedir que as minhas razões fossem devidamente ouvidas e apreciadas pela Camara e pelo paiz.

Outro ponto, sr. presidente, que preciso tambem elucidar é o que se refere á presença de desordeiros na cidade de Nictheroy, desordeiros cujos nomes, hontem, li á Camara mas que vou repetir para que ella bem os grave em sua memoria.

Entre elles está José Corrêa de Azevedo, vulgo "Juca Barulho", que se encontrava na Assembléa antes de alli entrarem os funccionarios; José Alvares de Azevedo que, por ter o sr. Sodré, actual candidato á presidencia do Estado, acabado com o monopolio da carne, recebe por mez, com o irmão do mesmo sr. Sodré, dos açougueiros da cidade, 1:500$000...

O sr. Faria Souto — Os documentos que provam isto?

O sr. Souza e Silva — O nobre deputado não póde provar esta asserção.

O sr. Mauricio de Lacerda — Peço aos nobres collegas que não queiram, afinal, documentar a declaração que fiz de que o sr. Pereira Nunes, com ss. exs., no palacio do Ingá, concertaram o plano de suffocar os meus discursos com apartes para que elles não fossem ouvidos nem da Camara, nem do paiz.

O sr. Faria Souto — Posso declarar a v. ex. que lá não estive.

O sr. Mauricio de Lacerda — "Manoel Antonio... (lê): Monzeis, e magarefes Eduardo Vieira, Sabino, Pompeu, Balisa, Zézinho Alves Azevedo, Tubieta". São do Matadouro de Nictheroy e dormem todas as noites no edificio da Assembléa do Estado, e ás 7 horas da manhã de hontem achavam-se, mesmo, á sacada da Assembléa, os seguintes magarefes e sabidos desordeiros: João Baptista, muito conhecido da policia, Pompeu, Eduardo, Residio Breves, Hermogenes e muitos outros desordeiros desclassificados e diversos agentes da capital chefiados pelo agente Manoel de Oliveira, mais conhecido por "Manduca do Sacco". (Riso). E um agente ou desordeiro (porque hoje, depois que governo equivale a revolução, agente equivale a desordeiro), Martins, chegando hontem, ás 11 horas, a Nictheroy, embarcava os capangas na Cantareira que, como eu já disse, serve de suggestivo parallelo para certos homens publicos do meu Estado.

O sr. Faria Souto — E' uma bella phrase de um jornaleco de Campos.

O sr. Macedo Soares

O sr. Mauricio de Lacerda — De um desses honrados jornaes que não receberam dinheiros desviados do emprestimo do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Fróes da Cruz — V. ex. accusa gratuitamente; não prova o que affirma.

O sr. Mauricio de Lacerda — De sorte que repontados estes episodios, pediria a v. ex. para fazer publicar, considerando-a

como lida por mim, a justificação produzida perante o juizo federal, afim de evitar que os meus honrados collegas...

O sr. Fróes da Cruz — Justificação, sem citação da parte contraria.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... se apegaem a uma unga de um telegramma do sr. Octavio Kelly ao sr. Herculano de Freitas, dizendo que o sr. Kelly, telegraphando ao sr. Herculano, não referiu que os deputados opposicionistas tivessem sido violentamente afastados do recinto da Assembléa por força militar e sim por capangas e policiaes á paisana.

O sr. Souza e Silva — Mostrei a v. ex. o telegramma.

O sr. Mauricio de Lacerda — E hontem o sr. Faria Souto o leu da tribuna. Ora, desde que a justificação falla em força militar, creio esta divergencia dirimida.

Agora, sr. presidente, abandonando o ingrato terreno da politica regional, peço licença a meus collegas, para lhes fazer minhas despedidas neste instante.

Quero justificar perante v. ex., sr. presidente, um requerimento meu.

"Requeiro, por intermedio da mesa, informações ao ministro da Justiça, sobre as providencias tomadas para a captura do perigoso conspirador, ou jornalista (o que é a mesma coisa para o marechal Hermes), sr. Macedo Soares, evadido da Brigada Policial, onde se achava, no respectivo quartel, guardado militarmente, á vista."

Li hoje, em varios jornaes, como "A Epoca" e o "Correio da Manhã", que esse ex-official e jornalista se ausentara da prisão para vir a seu jornal, tencionando novamente voltar á Brigada Policial, depois de novembro...

O jornal "O Diario", que vou lêr á Camara, por ser o mais detalhado, diz o seguinte: (Lê):

"A' ULTIMA HORA — O JORNALISTA MACEDO SOARES EVADIU-SE, HONTEM, DA BRIGADA POLICIAL — A FUGA DO DIRECTOR DO "IMPARCIAL" E O QUE SE DIZ SOBRE O SEU PARADEIRO."

"A' ultima hora, já encerrado o nosso expediente de redacção, chegou ao nosso conhecimento uma noticia sorprehendente: — á tarde, illudindo a severa vigilancia com que tem sido custodiado, no quartel da Brigada Policial, o sr. Macedo Soares, director d'"O Imparcial", conseguiu evadir-se da prisão, empregando, segundo nos informam, um engenhoso "truc" que em nada inveja ás pittorescas novellas de Conan Doyle e Maurice Leblanc.

Como se deu o facto?

Contam que um amigo desse jornalista ao fazer-lhe uma visita, cerca de 14 horas e meia, lhe entregára um embrulho contendo o necessario disfarce para mudar a physionomia e o trajar do costume, reproduzindo a figura do amigo que o visitava".

Devo dizer de passagem, que não me parece nada com o sr. Macedo Soares, a ponto de poder elle reproduzir a minha figura.

Continúo a leitura:

"Illudida a sentinella mais proxima, o sr. Macedo Soares, segundo a melhor versão, retirou-se do quartel, alcançando o morro de Santo Antonio, por traz do mesmo.

Atravessando a linha da Ferro Carril Carioca, em direcção á rua Senador Dantas, o evadido teria tomado, nas proximidades do Theatro Lyrico, um automovel que o esperava, dirigindo-se em seguida para o cáes Pharoux.

Parece que uma lancha, antecipadamente preparada, se encarregou de levar a ponto afastado, na costa, o director d'"O Imparcial".

Outra versão diz que o sr. Macedo Soares se retirou do quartel dos Barbonos, pelo portão central, disfarçado com uma farda de praça da Brigada Policial."

Sr. presidente, dou parabens ao sr. Macedo Soares e parabens ao sr. marechal presidente, porque agora sei que elle vae levantar o estado de sitio.

O unico preso sob o estado de sitio já não é mais a estas horas, preso. Si sahiu da prisão, é verdade, não por um acto magnanimo do poder, mas por um acto espontaneo da sua vontade, que importa? E sahiu sob as vistas de mais de mil homens, com um general á frente, com um pelotão de soldados para a sua guarda, sentinellas á vista, emfim, com todo o luxo de força com que o sr. marechal costuma custodiar e tem custodiado os seus adversarios jornalistas.

Sr. presidente, sei que o sr. Macedo Soares levava um bello par de bigodes pretos que foram tão bem na sua physionomia e lhe deram tal garbo, que os proprios soldados o desconheceram, ou nelle, vendo restaurar o garbo militar de outr'ora, militarmente o saudaram.

Sei ainda que o sr. Macedo Soares, por não ter cabido em sua mala de viagem, apezar de ser grande, um gramophone que o distrahia em suas horas solitarias e tristes de prisioneiro, vae recommendar, em carta, ao sr. marechal presidente, que não o deixe estragar pelos soldados, no momento de furia, na hora em que, não encontrado o prisioneiro, quizerem descarregar sua colera sobre esse inoffensivo instrumento de diversão... Sei tambem que deixou um pyjama, usado, que não quiz collocar na mala, para não misturar varios linhos e roupas brancas que levava para a sua viagem, não sem que o recommendasse ao commandante da guarda para com elle ter grande cuidado, até que a lavadeira o lavasse, e alli o guardasse a bom recato, evitando que a voracidade dos ratos, que nas repartições publicas são muitos, fure e estrague a bella roupa.

Vê-se que a fuga do sr. Macedo Soares não tem nada de tragico, nem de violento e emocional, sinão para elle, e não deve tornar tão furioso o marechal Hermes, a ponto de querer, até, ao que se diz, demittir o commandante da Brigada.

Esse, nenhuma culpa tem, sendo apenas distinguido com a delicadeza do evadido que, para se pôr em liberdade, aguardou, para não prejudical-o, fosse promovido, antes, a general.

A unica ligação do general commandante, que daqui tambem lamento, é justamente que o seu relatorio para ser apresentado ao presidente da Republica estava sendo escripto pelo sr. Macedo Soares, e ficou em meio. D'aqui envio os meus sentimentos ao sr. general Pessoa, por não ter o sr. Macedo Soares, prisioneiro politico do marechal, concluido o relatorio com que s. ex., commandante da sua confiança, posto á frente da brigada militar, ia informar o presidente da Republica das medidas de severo policiamento nesta capital, contra os conspiradores e contra os jornalistas.

Outro ponto que não posso deixar de levar ao conhecimento do honrado governo da nossa cara Patria, como na "Viuva Alegre" (já que este governo degenera, nas suas prisões tragicas em gestos de opereta, como este da fuga do sr. Macedo Soares) é que varias prisões se fizeram na Brigada, porque o governo desconfiasse de que soldados ou officiaes tivessem auxiliado a evasão do sr. Macedo Soares.

Não posso comprehender isto, porque (a menos que o sr. marechal Hermes seja um desmarcado mentiroso, do que me livrem os fados chamal-o) as forças armadas estão inteiramente dedicadas a s. ex. e não se encontram, desde o soldado raso, desde o reu'na mais bisonho e ainda não passado a prompto, até o official mais agaloado, um somente que empreste a sua espada, o seu concurso mesmo individual e desarmado, á fuga de um inimigo das instituições tão perigoso como o sr. Macedo Soares, segundo se diz, entre poderosa familia que domina os conselhos do governo.

V. ex. vê que o conselho rabellaisiano cahe sobre nós, neste momento, como uma divisa de governo. E' preciso rir, porque "o rir é proprio do homem." Eu convido o sr. marechal Hermes, deante da sua impotencia para prender hoje novamente o sr. Macedo Soares, a rir... rir o bom riso rabellaisiano, porque si aos poderosos é dado escrever por linhas tortas o direito dos humildes, os humildes, ás vezes, desmancham as linhas tortas que os poderosos traçam do seu direito, e lhes armam, como essa, as suas picarescas peças.

Terminando, espero que o sr. ministro da Justiça, tomando meu gesto na natural consideração em que o deve ser, responda á pergunta, ao pedido de informações constante deste requerimento, não com aquelle scepticismo elegante, o epicurismo reconhecido, a irreverencia conclamada, e sobretudo, com aquella sua leviana ironia, de quem nada mais espera, já deu tudo e tudo recebeu, nesta vida humana e passageira, no mundo terrestre...

Conto que o sr. ministro da Justiça, num gesto fidalgo e com a sua palavra, hoje togada, porque é a palavra official, responda á pergunta que, alarmado, lhe faço: quaes foram as providencias tomadas para a captura do sr. Macedo Soares, alma unica do movimento revolucionario que ainda hoje justifica o estado de sitio, homem tão poderoso, tão intelligente e tão audaz, que o governo prorogou por oito mezes o sitio, soltando todos os jornalistas, tornando entretanto a prendel-o porque considera que no jornalismo indigena, sua penna destruia mais do que todas as bayonetas e o Club Militar revoltado...

A fuga do sr. Macedo Soares é, para o governo da Republica, como si Paiva Conceiro se approximasse de Lisboa, ou qualquer chefe carlista de Madrid... (Riso.)

O sr. Macedo Soares é, hoje, um perigo nacional, para o sr. marechal Hermes, e até um perigo individual para a sociedade brazileira; precisa e deve ser preso, porque ousou um dia condemnar as negociatas da prata e da ilha Francisca, ousou profligar todas as ladroeiras, todos os mistéres secretos de mãos insoffregas nas arcas do Thesouro, e até nos bolsos do proximo, procedimento em que se têm distinguido alguns insignes cavalheiros de industria, transmigrados de outras terras, para censurar a nós brazileiros, ao nosso parlamento, a nossa vida politica, a nossa conducta deante dos problemas nacionaes, através da indifferença, tambem nacional...

Sr. presidente, deposito nas mãos de v. ex. o meu requerimento e declaro desde já que nelle não ha a minima irreverencia á Camara, ao governo, tão pouco a v. ex., a quem particularmente considero, e tenho mesmo dado disto provas bem positivas e insophismaveis, e espero que o governo commigo esteja, porque declaro ao marechal presidente da Republica, ao chefe do P. R. C. e á policia, que hypotheco meu sangue para a captura do sr. Macedo Soares.

Acho mesmo que devemos abrir um credito illimitado á custa do emprestimo futuro, pagando a preço de ouro, mesmo dos 32 milhões desse emprestimo que não vem mais, porque o governo está desacreditado, a cabeça do sr. Macedo Soares. Vivo ou morto, é preciso que seja restituido á prisão esse perigoso conspirador e intemerato jornalista, que ousou dizer que o governo era aquillo que elle era, quando fez a negociata da ilha Francisca e emporcalhou as mãos na negociata da prata.

Vozes — Muito bem! Apoiados.

A vaga do senador Feliciano Penna

Respeitando a vontade do sr. Bueno Brandão, o P. R. M. deliberou não mais insistir na candidatura de s. ex. á senatoria federal

O sr. Bueno Brandão, presidente de Minas

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — O "Diario de Minas" publicará amanhã a seguinte nota politica:

"Estamos autorisados a declarar que carece de fundamento o boato, propalado geralmente, de que s. ex. o sr. presidente Bueno Brandão vae ser candidato á vaga aberta no Senado Federal com o fallecimento do saudoso mineiro dr. Feliciano Penna.

E' certo que, verificada essa vaga, os directores da politica mineira e amigos de s. ex. cogitaram do assumpto, entendendo que assim daria o povo mineiro ao eminente compatricio mais uma prova de merecida confiança politica e de apreço aos seus reconhecidos meritos de parlamentar experimentado; mas, sabendo préviamente que s. ex. apresentaria escusas baseadas em motivos ponderosos, desistiram do proposito de promover a apresentação dessa candidatura pelos directorios municipaes, incumbidos dessa missão, pela lei organica do P. R. M.

Em taes condições, s. ex. continuará no elevado posto de chefe do Estado até o ultimo dia de sua fecunda e applaudida administração, glorificada pelos inestimaveis serviços prestados ao Estado de Minas Geraes e á Republica."

O grande emprestimo externo

Negocia-se... negocia-se mas o dinheiro não chega

PARIS, 22 — O «Temps» informa hoje que as conferencias entre os banqueiros europeus, para a emissão do emprestimo brazileiro, não estão interrompidas nem concluidas.

O «Temps» assegura que as negociações proseguem com a maior actividade, principalmente por causa dos pagamentos que o governo brazileiro tem de fazer no proximo dia primeiro de agosto.

O novo director da Imprensa Nacional

Foi hontem nomeado pelo presidente da Republica, para o cargo de director da Imprensa Nacional, o dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.

Hontem, no embarque do arcebispo.

— Bello bota-fóra! *Cardealissimo*... Ninguem desmaiou.

* * *

— Está explicado o motivo por que o Macedo Soares deixou a Brigada.

— Qual foi?

— Não se sentia bem abrigado...

— E agora?

— Sente-se muito bem, obrigado.

* * *

— Foi dito na Camara que as barcas de Nictheroy atracam pelos dois lados.

— Entretanto a atracação na Camara foi feita por um lado só...

* * *

O presidente da Republica receberá amanhã o novo ministro da Austria, sr. Kolossa.

Ahi está uma recepção que não póde deixar de ser Kolossal.

R. Dente

O anniversario da "A Epoca"

Um predio do valor de 12:400$000, absolutamente gratuito

O GRANDE CONCURSO DO DIA 31

Mais vinte utilissimos brindes

O conhecido e acreditado estabelecimento "Papelaria Moderna", de Archanjo Sobrinho & C., sito á rua Marechal Floriano n. 21, resolveu auxiliar o nosso concurso com a offerta de vinte brindes, sendo dez para homens e dez para senhoras.

Trata-se de cartões de visitas, de impeccavel impressão, em papel de optima qualidade.

Cada um desses premios constará de 100 cartões, acondicionados em caixinhas artisticas.

As pessoas a quem couberem esses premios, receberão uma ordem, mediante a apresentação da qual, na referida papelaria serão entregues os cartões.

Outros premios de grande valor, além dos já publicados, serão sorteados no concurso do dia 31.

Iremos publicando as suas photographias, para que os leitores possam ficar fazendo uma idéa justa do seu valor.

O "clou", porém, do nosso concurso, será o sorteio do magnifico predio que offerecemos gratuitamente aos leitores e cujas obras estão já quasi completamente concluidas, faltando apenas ligeiros retoques.

A solidez da construcção, que obedece inteiramente ás regras da architectura moderna; as condições de hygiene e conforto, rigorosamente observadas; o local, recommendado pelo seu excellente clima e dispondo, além disso, de meios facilimos de communicação com a cidade, tudo isso concorre para tornar o grande premio do nosso concurso um verdadeiro presente regio, a cuja acquisição os nossos leitores se habilitarão sem dispendio de um vintem.

O dia de hontem, no Senado

Presidiu a sessão, o sr. Araujo Góes.

Constou o expediente da leitura de um officio do ministerio da Fazenda communicando que as tabellas do ministerio da Viação estão erradas e que foram tomadas providencias para novas publicações; de officios do presidente do Estado do Espirito Santo, agradecendo a communicação da mesa do Senado, e da Camara communicando a nomeação dos deputados que devem compôr a commissão mixta, encarregada de estudar os contratos das estradas de ferro.

Não houve numero para a votação da ordem do dia.

O sr. Mendes de Almeida apresentou hontem, ao Senado e defendeu a seguinte indicação:

"Indico que o art. 50 do regimento fique assim redigido: A primeira discussão de qualquer projecto começará depois que, impresso e distribuido, a commissão respectiva tenha sobre elle interposto o seu parecer."

O chefe do departamento da Guerra nomeou, o 1º tenente Raymundo Peralles Florianopolis para substituir o 1º tenente Almerio de Moura, numa commissão de exame e arrolamento.

Requerimentos despachados pelo ministro da Marinha

Foram despachados pelo ministro da Marinha, os seguintes requerimentos:

Capitão de corveta Alvaro Nunes de Carvalho — Deferido; capitão-tenente Roberto de Barros — Nego a licença devendo recolher-se quanto antes á capital para ser inspeccionado; Julio Marcondes do Amaral — Sim, na fórma da lei; cabos marinheiros nacionaes: Manoel Francisco da Silva — Deferido; e Christovão Manoel Ribeiro — Sim, na época opportuna; marinheiros nacionaes: de 1ª classe Manoel Cosme dos Santos — Não póde ser attendido, á vista das informações; e Severo Donato — Sim, satisfazendo as exigencias regulamentares; de 2ª classe Rodolpho Gorff Liebort — Não póde ser attendido, á vista das informações; José Gomes Rabello, Manoel Rodrigues dos Santos e Lydio dos Reis — Idem, idem; marinheiro contratado Amadeu Martins dos Anjos — Idem, idem.

Caixa de Conversão

O movimento de hontem foi o seguinte:

Libras entradas	38
Libras sahidas	10.522
Francos sahidos	5.040
Marcos sahidos	6.060
Lastro: ouro em deposito	165.920:584$922
Responsabilidade do Thesouro (Lei n. 2357 e Decreto n. 8.512)	19.339:776$016
Total	185.260:360$938
Emissão	
Notas em circulação	185.240:360$000
Moeda subsidiaria	10:000$938
Total	185.260:360$938
Em 5 de março	262.792:133$040
Hontem	165.920:584$922
Differença para menos	96.871:548$118

O general Pedro Bittencourt foi nomeado chefe do Departamento da Guerra

O seu estado-maior

Conforme fomos os primeiros a noticiar, foi nomeado, hontem, chefe do Departamento da Guerra, na vaga do general Marques Porto, que se reformou, o general de divisão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, que foi exonerado de inspector da 12ª região militar, com séde em Porto-Alegre.

O general Bittencourt escolheu, para fazer parte do seu estado maior: assistente, o capitão Francisco Ramos de Andrade Neves e ajudante de ordens o 1º tenente Francisco Pinheiro Bittencourt; para substituir o general Bittencourt, na chefia da 12ª região, será nomeado, hoje, o general Gabino Bezouro, que se acha nesta capital, sem commissão.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

O illustre dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção á Infancia, teve a gentileza de, por carta, agradecer-nos a noticia que *A Epoca* estampou por occasião do anniversario desse importante e humanitario estabelecimento.

Os reservistas do Exercito

Nos exames para reservistas do Exercito a que se submetteram os socios da sociedade de tiro n. 7, da Confederação do Tiro Brazileiro, foram approvados os seguintes candidatos:

Antonio José da Silva Caxias e Armando Rubens Storino, com grá 05; João Josetti Filho, Sylvio Ferreira Lopes e Antonio Moreira Salgado, grão 4; conforme consta da acta enviada ao quartel-general da 9ª região militar.

A situação no Mexico

Uma conferencia do A. B. C. com o presidente Wilson

WASHINGTON, 22 — Os srs. Domicio da Gama, Romulo Naón e Suarez Mujica, respectivamente embaixador do Brazil e ministros da Argentina e Chile, tiveram esta tarde demorada conferencia com o presidente Wilson e o secretario dos negocios estrangeiros dr. Brian.

Os representantes do A. B. C. fizeram ver ao presidente Wilson a impossibilidade dos seus paizes reconhecerem o governo mexicano emquanto não fosse aceito o armisticio proposto por elles.

NA CAMARA

O incidente Elysio-Raul Veiga

«Depois de procellosa tempestade...»

Os deputados fluminenses Elysio de Araujo e Raul Veiga atracaram-se, ante-hontem, na Camara, por motivos futeis. O sr. Raul Veiga, no calor da discussão, pespegou duas alentadas bofetadas no seu collega. O sr. Elysio sacou immediatamente de uma garrucha e procurou alvejar o seu aggressor. Houve a intervenção de outros deputados; o presidente abandonou a mesa; os animos se acalmaram e o aggredido voltou a occupar a tribuna para pedir desculpas á Camara do que acabava de succeder.

Parecia que a questão estava acabada. Pois não estava. Só hontem é que ficou o incidente desfeito, com a declaração do representante opposicionista, de que não tivera o desejo de maltratar as faces do seu collega de representação, cujas qualidades elogia. Isso o sr. Raul Veiga disse, da tribuna da Camara, com voz tremula e gestos largos.

O sr. Elysio agradeceu, com os olhos rasos d'agua, a fidalguia e a bondade do deputado nilista, considerando-se sarado das ecchymoses provocadas pelos dedos alentados do sr. Raul Veiga.

Terminada a ceremonia das "pazes", o sr. Pereira Nunes pensou em fazer os dois contendores se abraçarem. Ambos, porém, estavam envergonhados. O sr. Pereira Nunes nada póde arranjar.

O principe de Galles, que é um enthusiasta e praticante dos "sports", banhava-se, não ha muito tempo, no lago de Mitchell, perto de Aldershot. Tendo sahido da agua, elle caminhava para a margem, protegido por um costume muito pouco real, embora semelhante ao que outr'ora cobria mestre Adão, que foi o rei dos animaes.

O principe suppunha estar livre de indiscreções curiosidades, pois que o recanto em que se achava pertencia á Universidade de Oxford. Assim, qual não foi a sua sorpresa, quando percebeu, a uma distancia que não era longa, duas jovens senhoras que caminhavam na sua direcção!

O herdeiro da corôa britannica, confuso, abaixou-se quanto póde e cahiu n'agua, a braçadas vigorosas... Mas era já tarde!...

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, por acto de hontem, deu novo regulamento á Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca.

A universidade de Pensylvania possue uma pedra gravada que foi descoberta, ha alguns annos, durante as excavações levadas a effeito em Nipur.

O professor Arno Poebel, que se encarregara de decifrar os caracteres gravados na referida pedra, acaba de revelar o resultado dos seus estudos. Elle declara que esse documento prehistorico data da época em que reinou um certo Hammurabi, que viveu 7.000 annos antes da nossa era.

Os caracteres estudados pelo professor Arno Poebel dão uma nova versão á Genese, e com esta differença radical e imprevista: que o mundo foi creado não por um deus, mas por uma deusa.

Os signaes conservados na pedra reproduzem, de modo perfeitamente claro, uma deusa escoltada por dois "deuses machos". Estes figuram como personagens secundarios, emquanto, que a "creadora do mundo" é celebrada em primeiro logar, nesse monumento contemporaneo de raças humanas que viveram em épocas extremamente remotas.

Os membros da universidade de Pensylvania manifestaram-se de pleno accordo com o traductor de taes hieroglyphos. E assim podem gabar-se de possuir provavelmente a primeira versão da historia da creação do mundo. Versão primeira e... deliciosa. Tudo nos indica, com effeito, que o mundo é mesmo obra do sexo feminino; porque não ha meio disto andar direito...

Certa revista parisiense conta a seguinte anecdota a respeito de Caruso:

De passagem por Philadelphia, o celebre tenor foi convidado, uma vez, para dar uma audição em casa do milliardario Mr. Fr...h...n. Introduzido nos faustosos salões do palacio deste senhor, Caruso não encontrou ahi mais ninguem além do dono da casa e de um cachorro chamado Toby, ao mesmo pertencente. Não sem uma certa decepção, o grande cantor começou, no emtanto, deante desse publico tão restricto, a cantar uma das suas arias mais famosas... quando o animalejo desandou a latir furiosamente.

Mr. Fr...h...n levantou-se, então, e graciosamente disse a Caruso:

— Eu lhe rendo mil agradecimentos! O senhor póde, porém, dar por terminada a sua audição: eu queria apenas ver si o Toby uivaria ao ouvir-lhe a maravilhosa voz. Mil agradecimentos!...

O capitão-tenente pharmaceutico Arthur Carneiro apresentou-se, hontem, ás autoridades superiores da Armada, por ter regressado da Europa, onde se encontrava em commissão.

O ministro da Marinha nomeou o 1º tenente Francisco Apendião de Andrade Junior, para o cargo de auxiliar da 3ª secção do estado maior da Armada.

Para servir no gabinete do ministro da Marinha, consta que será nomeado o sub-official Arthur Carlos Ferrão.

O ministro da Justiça recebeu, hontem, do presidente e do 1º secretario de um dos Congressos do Estado do Rio, os seguintes telegrammas:

"NICTHEROY, 21 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, sob a minha presidencia, e perante a maioria absoluta desta assembléa, foi, hoje, solemnemente installada a sessão extraordinaria convocada pelo governo deste Estado.

Respeitosas saudações. — *L. Ponce de Léon*, primeiro vice-presidente."

"NICTHEROY, 21 — Communico a v. ex. que installou-se hoje, solemnemente, a assembléa legislativa, em sessão extraordinaria, que convoquei para rever a legislação dos impostos.

Perante a assembléa foi lida a mensagem allusiva ao assumpto da convocação.

Attenciosas saudações. — *Oliveira Botelho.*"

Não ha muito tempo, a revista americana *Motor* publicou um curioso estudo comparativo sobre o desenvolvimento do automobilismo. Desse estudo, extrahimos os seguintes algarismos relativos ao numero de automoveis existentes em todo o mundo, em 1 de janeiro de 1914:

Os Estados Unidos estão em primeiro logar, com 1.300.000 automoveis. Em segundo logar, mas ainda muito distante, segue-se a Inglaterra, com 245.000.

A França vem em terceiro logar: .... 100.000. Em seguida, com 57.300, está a Allemanha. O Canadá possue 46.600; é dos paizes onde o auto presta maiores serviços, devido ás longas distancias e á falta de estradas de ferro. A Austria e a Hungria contam, ambas, 19.000. Seguem-se, em menor escala: a Australia, com 15.000; a Italia, com 12.000; a Russia e Argentina, com 10.000 cada uma; a Belgica, 9.000; a Dinamarca, a Hespanha e a Nova-Zelandia, com 8.000 cada uma; a India Ingleza, Java, Sumatra e Bornéo, com 7.000 cada; a Argelia, o Cabo e o Transvaal, com 6.000; a Suecia, a Suissa e o Brazil, com 5.000; o Mexico com 4.000; a Bulgaria e a Hollanda, 3.000; o Ceylão, 2.100; a Rumania, 1.600; o Uruguay, as Philipinas e Porto-Rico, com 1.500 cada; Cuba, 1.000.

A vasta Republica Chineza tem tambem apenas 1.000.

A Siberia, com o seu milhão e meio de habitantes, possue unicamente uma machina. Estima a *Motor* em 2 milhões o numero total dos automoveis actualmente existentes no mundo.

Entretanto, notemos que não parece exacta a cifra referente ao Brazil. Evidentemente quasi que só o Rio a tem. Não é verdade? Emfim, isto são coisas da America, mente possuimos mais de 5.000. Esta quandas quaes não é licito duvidar...

Theatro Municipal

Finalmente, a companhia lyrica do Municipal resolveu-se, hontem, a interromper aquella especie de revista de mostra do repertorio verdiano, para dar aos seus assignantes, em 4ª récita, um "Barbeiro de Sevilha", aliás de primeira ordem, com o excellente contrapeso fornecido pela sempre querida "Cavalleria Rusticana".

A idéa de reunir essas duas operas não nos parece ter sido muito feliz, pois, quando nos retirámos, ás 23 horas, o 3º acto apenas começava.

Isto quer dizer que os muito illustres e abonadissimos frequentadores do lyrico se recolheram a penates um pouco mais tarde.

A satisfação, porém, de gosar o brilhante conjunto formado pela formosissima sra. Hidalgo, tenor Schipa, baixo Cirino e, principalmente, pelo grande barytono Danise, um "Figaro" de primeirissima ordem, deve bastar para acalmar a impaciencia dos mais apressados.

Do sr. Schipa, que muito apreciámos no "Rigoletto", temos a dizer que foi um "Conde" capaz de conquistar não sómente a trefega "Rosina", mas tambem todos quantos o ouviam, que ficaram maravilhados com a sua esplendida dicção, o que, aliás, parecia ter sido um privilegio tirado em sociedade com os srs. Danise e Cirino.

Da sra. Hidalgo que havemos de dizer?

Verdadeiramente encantados com a graciosidade da sua apparencia e intimamente satisfeitos com o timbre agradabilissimo da sua voz, julgamos vel-a, em breve, attingir ás culminancias da celebridade.

Não esquecendo o sr. Cirino, o baixo comico sr. Schottler e a sra. Caterini, que muito concorreram para o successo da representação, citamos, em ultimo, o extraordinario artista sr. Danise, a quem, certamente, a platéa concedeu os seus melhores applausos.

A orchestra, sob a direcção do maestro Vitale, deu a melhor execução á difficil partitura de Rossini, e bem assim os córos.

Em summa: um delicioso espectaculo.

Realisa-se depois de amanhã, sabbado, ás 16 horas, no theatro Lyrico, o 18º concerto symphonico da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Essa bella festa de arte será abrilhantada com o concurso da grande artista brazileira Guiomar Novaes, que executará ao piano, com acompanhamento de orchestra, um concerto de Grieg.

Será este o programma:

1ª parte — I. "Navio phantasma" (protophonia), de Richard Wagner; II, "As Eryneas", póema de Leconte de Lile, musicas de Massenet: a) Preludio, e b) Scena religiosa".

2ª parte — Dansas, de Massenet: a) Dansa grega; b) A troyana saudosa da patria, e c) As saturnaes; III, Dois nocturnos, de Chopin; IV. Concerto de Grieg.

A representação da Parahyba no Congresso Historico e Geographico

QUEREM ESTRAGAR A FIGURA DO "JOQUINHA DA PERÚA"

Escreve-nos um nortista:

"Illustre Redactor — Minhas sinceras saudações.

Recem-chegado da Parahyba do Norte, segundo vi nos jornaes, acha-se nesta capital o famoso professor João de Lyra, vastamente conhecido naquelle e nos visinhos Estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Pela entrevista concedida a "A Noite" pelo celebre professor, e conforme a noticia de sua chegada, dada por um matutino, encontrei-me em difficuldade para conseguir a certeza da identidade do "operoso polygrapho" nortista.

Essa difficuldade que, durante uma noite, me trabalhou o espirito para fixar com segurança a individualidade do illustre hospede provinha do perfeito conhecimento que eu tinha do individuo portador de egual nome, filho da cidade de Macahyba, no Rio Grande do Norte. Mas, nesse Estado, a pessôa a quem me refiro nunca exerceu o magisterio, tão pouco a profissão de escriptor. Era um simples cidadão, pertencente a modesta categoria social, pois exercia a sua actividade no commercio, no mistér de guarda-livros, especialidade em que se mostrou inimitavelmente habilidoso. Nessa profissão, possuindo maravilhosos recursos de calligraphia, em que fez uma reputação singular, pela facilidade estupenda de imitação de qualquer letra que lhe fosse apresentada, logrou o cidadão J. de Lyra bôas collocações nas praças de Natal e do Recife.

Dahi a minha confusão e o esforço a que fui obrigado, com o fim de chegar á evidencia de que se não tratava de um homonymo do J. de Lyra, de Macahyba, mas, sim, do mesmo cidadão e antigo ajudante de guarda-livros de Fabricio & C., extincta e honrada firma commercial de Natal, onde o actual "polygrapho e historiographo" era conhecido por "Joquinha da Perúa", assim tratado nos circulos politicos de suas relações, nos quaes pontificava, como chefe, o senador Pedro Velho.

E' facil imaginar o meu espanto, sr. Redactor — eu que conheço á maravilha esse prodigioso Lyra — ao vel-o agora, pelos signaes graphicos, transformado numa deslumbrante notabilidade, como historiador patrio, economista e financeiro e como figura que vem "contribuir intensamente para o brilho do primeiro congresso nacional de historia e para o exito da commissão organisadora da nova contabilidade do Thesouro", da qual faz parte o preclaro macahybense!

Pois que! o ineffavel "Joquinha", que, mettido na sua flacida corporatura volumosa, era conhecido e celebrado, "apenas", pela pericia no jogo dos algarismos, que, na sua penna magica, derrocam e edificam todos os valores como por encanto, — pois é esse o mesmo autor "de magnificos trabalhos" que a imprensa assignala e gaba?

Não tenho mais duvidas de que a conspicua e avantajada personagem, que tão altos elogios provocou de alguns jornaes, seja o mesmo guarda-livros de Natal e da capital pernambucana, onde firmou em bases indestructiveis os creditos de um manejador genial de escriptas commerciaes complicadas e de um complicador sem par das ditas, quando appellam para a sua especialidade os fallidos.

Não me admirou muito a asphyxiante catadupa de elogios despejada no "Joquinha da Perúa", porque, afinal, isso decorre de um direito sagrado da livre imprensa; o que me edificou, sr. redactor, e o confesso assombrado, foi saber que esse Fregoli dos numeros "é membro componente da commissão incumbida pelo governo da reorganisação da escripturação do Thesouro", que vae ser feita pelo systema de partidas dobradas, systema no qual o "Joquinha", nos seus processos, é, de facto, professor abalisado. Que raio... de luz não vae incidir nos livros da nova escripturação do Thesouro!

Vão ver o que é um turuna... — *Caboclo do Norte.* — Rio, 22-7-914."

TELEGRAMMAS

Inglaterra

POINCARE' VISITA A RUSSIA

LONDRES, 22 (A. A.) — Estando, actualmente, todas as attenções voltadas para a grande crise irlandeza, o publico quasi nenhum interesse mostra pela visita official do presidente da França, sr. Poincaré, ao imperador da Russia.

Parte da imprensa salienta que, emquanto durarem essas perturbações sociaes interiores, não ha que contar com a estabilidade perfeita da "entente".

Allemanha

CASAMENTO PRINCIPESCO

STETTIN, 22 (A. A.) — Celebrou-se hoje o enlace matrimonial do principe Guilherme de Hohenzollern, viuvo da princeza de Bourbon, Maria Thereza, com a princeza Aldegundes Maria Agostinha Thereza, nascida em Munich, em 1870, e filha mais velha do rei da Baviera.

O noivo tem 50 annos.

França

A INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO EUCHARISTICO

LOURDES, 22 (A. A.) — Inaugurou-se hoje o Congresso Eucharistico Internacional, assistindo ao mesmo 170 cardeaes e um grande numero de bispos estrangeiros, figurando entre elles um prelado argentino, oito brazileiros, um peruano, seis colombianos, vinte hespanhóes, cinco portuguezes, quatro irlandezes e oito americanos.

Russia

PETERSBURGO, 22 (A. H.) — Foi intimado a comparecer perante o Supremo Tribunal o deputado Tschkhoidze, membro da Duma, autor de um discurso que o governo considerou sedicioso.

O czar Nicoláo, ao serem-lhe presentes os autos do processo, escreveu á margem as seguintes palavras: — "Espero que o presidente da Duma não tolere d'ora avante a repetição de semelhantes discursos".

Austria-Hungria

AINDA O ATTENTADO DE SERAJEVO

VIENNA, 22 (A. A.) — Em Serajevo foi presa a professora Zorkaprotics, por ter sido provado que a mesma era connivente, no attentado de que foram victimas o principe Francisco Ferdinando e sua esposa.

Italia

NAPOLES, 22 (A. H.) — Proseguem lentamente as melhoras do duque de Aosta.

Segundo o boletim publicado esta manhã, a alimentação lactea de sua alteza foi augmentada e as pulsações baixaram a 95 e 100.

A temperatura do enfermo mantem-se entre 37,7 e 36,5.

Hespanha

MADRID, 22 (A. H.) — O vagão postal que ante-hontem se queimou quando conduzia correspondencia para embarcar em Lisboa, com destino á America do Sul, conduzia sete saccos cheios de cartas, das quaes 182 registradas.

A importancia das cartas registradas com valor attinge a 48.700 pesetas, quantia esta que foi depositada em mãos do magistrado que procede á averiguação das causas do incendio, para a devida restituição.

Rumania

BUCKAREST, 22 (A. A.) — O rei determinou que a sua estadia em Ribarskabanja, onde se acha em uso de banhos, seja prolongada por um mez.

Estados-Unidos

NOVA YORK, 22 (A. H.) — Telegrapham de Newport-News communicando que já chegaram áquella cidade os marinheiros e officiaes gregos que têm de conduzir o couraçado "Mississipi", recentemente vendido á Grecia.

O "Mississipi", que acaba de ser baptisado com o nome de "Kilkis", deve partir dalli com destino á Grecia no dia 1 de agosto proximo.

Argentina

A VICTORIA DOS "FOOT-BALLERS" BRAZILEIROS — A REPERCUSSÃO NA ARGENTINA.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Causou sensação a derrota que soffreu o Exeter City pelo "scratch" brazileiro, no "match" hontem jogado nessa capital.

Nas rodas sportivas, principalmente, a noticia da victoria dos "foot-ballers" brazileiros foi excellentemente recebida.

Uma creança de cinco annos é victima de um desastre

Ha dias noticiámos, com o titulo supra, o desastre de que foi victima a menor Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio da Silva Guimarães, quando procurava saltar de um bonde da Light, no Engenho Novo.

Attribuimos, então, á imprudencia da menor o desastre, lamentando a occorrencia.

Hoje, melhor informados, podemos garantir que Maria de Lourdes não commetteu nenhuma imprudencia. O desastre deu-se devido á pouca importancia que os motorneiros da Light ligam ao serviço.

Maria de Lourdes procurava tomar o carro motor, em companhia de seu pae, quando o conductor do reboque deu signal de partida. Os vehiculos puzeram-se em movimento, resultando do cahir a menina, que ficou sob as rodas de um dos carros, com esmagamento no pé esquerdo.

Factos como estes se observam diariamente, sem que a poderosa companhia tome quaesquer providencia.

COLONIA DOIS RIOS

Os empregados exonerados em janeiro ainda não foram pagos

Depois do celebre inquerito ordenado ainda pelo sr. Tavora, então chefe de policia desta capital, foram exonerados diversos funccionarios da famigerada colonia de Dois Rios, na ilha Grande. Pois o governo que dispensou taes funccionarios, até hoje não foram pagos, apezar de reiterados pedidos e reclamações.

Ora, todos aquelles homens são chefes de familia e si empregados lutavam com serias difficuldades, essas augmentam agora.

Por isso, interpretando o sentir dos pobres chefes de familia, solicitámos que o governo se commisere delles e os mande pagar com a urgencia que se faz mistér.

Partiu hontem para a Europa o cardeal Arcoverde

Um aspecto do embarque do cardeal Arcoverde

Para o Velho Mundo partiu hontem, em busca de melhoras para a sua saude, sua eminencia o sr. cardeal d. Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque.

Sua eminencia vae fazer uma estação de aguas em Royat, a conselho de seu medico assistente.

O seu embarque teve logar na praça Mauá, comparecendo a elle innumeros membros do clero brazileiro, representantes de ordens religiosas, catholicos, representantes do mundo official, amigos e admiradores do illustre viajante.

O "Tubantia", a cujo bordo seguiu o sr. cardeal, esteve repleto de seus amigos até pouco depois das 10 horas, quando o grande transatlantico partiu.

Em companhia de sua eminencia seguiu monsenhor Moura, seu secretario.

D. Joaquim Arcoverde deve regressar a esta capital em principos do mez de novembro.

No dia do sua chegada será inaugurado o novo palacio do Arcebispado, na Gloria.

Durante a ausencia de sua eminencia, ficará exercendo as funcções do seu cargo s. ex. revma. d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e titular de Orthosia.

O presidente da Republica fez-se representar, no embarque do sr. cardeal Arcoverde, pelo seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrew.

ECOS SOCIAES

DIPLOMACIA

—A bordo do paquete "Alcantara", seguiu, hontem, para Londres, o dr. Victor Cunha, que alli vae assumir o cargo de chanceller do consulado do Brazil, para o qual foi recentemente nomeado. Ao seu embarque compareceram grande numero de pessoas, entre as quaes notámos os srs. drs. Helio Lobo e Lafayette de Carvalho e Silva, officiaes de gabinete do exmo. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores; dr. Manoel Coelho Rodrigues, official de gabinete do sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; dr. Pecegueiro do Amaral e familia, dr. Luiz Fernandes Pinheiro, Jonathas de Carvalho, dr. Eloy de Moura, dr. J. Penido Monteiro, dr. Franklin Sampaio, Renato Lago, dr. Pecegueiro do Amaral Filho, Luis Faro Junior, dr. Adolpho Konder, dr. Samuel de Souza Leão Gardia e muitas outras, cujos nomes não nos foi possivel tomar.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o capitão Raul Guimarães.

Commemorando esse acontecimento, os collegas e amigos irão á sua residencia cumprimental-o e offerecer-lhe um delicado mimo.

O anniversariante offecerá uma "soirée" ás pessôas de suas relações.

—Passa hoje a data natalicia do sr. Luiz Araujo de Almeida, activo representante da companhia de machinas Singer.

—Passa hoje a data natalicia do sr. senhorita Hilda Thomé Cordeiro e do sr. Ismael Thomé Cordeiro, filhos do estimado general Thomé Cordeiro.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio a viuva mme. general Pego Junior.

—Transcorre hoje a data natalicia do coronel Euclydes Moura, que por esse motivo receberá muitas felicitações.

—Faz annos hoje o capitão Manoel Machado Junior, administrador do cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foi hontem muito cumprimentada, pela passagem do seu natalicio, a exma. sra. d. Argentina Gameiro dos Santos Sarahyba, esposa do capitão Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba.

—Passa hoje a data natalicia do capitão de fragata Apollinario Gomes de Carvalho, director geral da Contabilidade de Marinha e thesoureiro do Derby-Club.

—Fez annos hontem o sr. Manoel Cavalcanti Porto, ajudante do porteiro da Secretaria de Marinha.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria de Miranda Moura, viuva do ex-deputado fluminense Alexandre de Moura.

—Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. João Benricho Coutinho, da praça do Nictheroy.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Lucas das Neves, da praça desta capital.

—Faz annos hoje o sr. Francisco Teixeira de Souza Bastos Junior, da praça de Nictheroy.

—Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Aurelio de Simone, funccionario da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

—Conta hoje mais um anno de existencia o joven Donato Bittencourt, filho do capitão Ignacio Bittencourt.

—Por completar mais um anniversario natalicio, será hoje muito cumprimentada a exma. sra, d. Henriqueta Pereira de Macedo, filha do general Pereira de Macedo.

CASAMENTOS

Realisa-se depois de amanhã o casamento do sr. Honorio de Magalhães Junior com mlle. Alzira de Mello Menezes, filha do capitão de mar e guerra Felippe de Menezes.

—Effectua-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Monteiro Barbosa, commerciante desta praça, com a gentil senhorita Antonietta Brandão Gomes, filha da viuva Amalia Brandão Gomes, que por esse motivo dará uma recepção em seu palacete, em S. Christovão.

Os noivos, depois do acto civil e recepção, seguirão para S. Paulo.

—Realisa-se hoje o consorcio da senhorita Alzira Luiza da Silveira, dilecta filha da viuva Euphrosina Luiza da Silveira, com o conceituado negociante desta praça sr. Alberto Ferreira.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do tenente Virgilio Apollinario da Silva, funccionario municipal, pelo nascimento de um galante menino, que foi registrado com o nome de Djalma.

CONFERENCIAS

Na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional realisa-se hoje, ás 20 1|2 horas, a annunciada conferencia do sr. Joaquim Lacerda, que dissertará sobre o thema — "A bahia de Guanabara, bellezas de seu interior e litoral" — com projecções luminosas.

—No Circulo Catholico, depois de amanhã, ás 16 horas, o commandante Luiz Gomes fará uma conferencia sobre — "A estrada de ferro transcontinental e a sua acção na politica de approximação sul-americana".

—Realisa-se hoje, ás 21 horas, no salão de honra da Repartição Central de Policia, sob a presidencia do chefe de policia, a 5ª da série de conferencias organisada por um grupo de magistrados e funccionarios.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes srs.:

C. Marcondes de Moura, dr. Pio Alves Pequeno, srta. Maroquinha Pequeno, dr. Custodio M. Costa Cruz, major Gabriel dos Reis Villela, sua exma. senhora, dois filhos e uma creada; capitão Candido Coelho dos Santos Monteiro, Vicente Alves Barros, Alfredo Botelho do Amaral, Ella von Kublauch, Francisco Mercadante e coronel Francisco de Andrade Villela.

— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os srs.:

José Augusto Nascimento, coronel Francisco Contigo, d. Guiomar Marc e familia, Jean Miró, Eugenio Serrão, dr. Alfredo Bastos, Leopoldo Cunha, José Botho, Manoel Luiz Martins e familia, Carlos Nogueira e senhora, Francisco de Paula Motta Junior, Luiz Megale, João Rodrigues de Souza, Antonio Pereira, Ernesto Darioli, major L. Barbosa, deputado dr. Manoel Silveira, dr. Manoel Victor de Aguiar, deputado Adilio da Silva Monteiro, dr. Leopoldo Muylar, Ildefonso Monteiro de Barros e Antonio Campos.

CONDOLENCIAS

A familia do pranteado escriptor Sylvio Romero tem recebido ainda muitos cartões, telegrammas e cartas de condolencias, não só desta cidade, como de outros pontos do paiz e do estrangeiro.

FESTAS

Esteve em festa, no dia 20 do corrente, o lar do conhecido scenographo Ricardo Battaglia, por motivo do anniversario de sua filha Amelia Battaglia.

A anniversariante teve occasião de verificar quanto é estimada pelas suas amigas e pessôas das relações de sua familia. Foram-lhe enviados muitos cartões e telegrammas.

—No salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realisa-se amanhã, ás 16 horas, um grande festival artistico e literario, em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Velho.

Para essa festa foi organisado o seguinte programma:

Piano: Moszkowsky—a) "Capriccio"; b) "Air" — pela joven pianista Zelia Autran.

Canto: "Forza del destino", romanza da opera de Verdi — pelo conhecido tenor Marçal.

Violoncello: a) "Le déluge", Saint-Saens; b) Carlos Davidoff — "Am Springbrunnen" — pela distincta artista Brazilina Bormann.

Canto: a) Romanza — pela genial soprano Nicia Silva; b) Aria da opera "I pagliacci", de Leoncavallo, pelo tenor Marçal.

Piano: a) Rachmaniow — "Prélude", op. 23, 10; b) Slapsunow — "Tempête", op. 11 — pela eximia pianista Zelia Autran.

2ª parte:

Duettos portuguezes — pelas gentis senhoritas Marita e Elza Saldanha da Gama.

"J'ai peur" — pela senhorita Marita Saldanha da Gama.

"Repinpin" — pela senhorita Elza Saldanha da Gama.

"Duetto de panderetta" — pelas senhoritas Marita e Elza Saldanha da Gama.

Os acompanhamentos serão feitos por varios professores.

O apreciado literato sr. Sebastião Sampaio ficou encarregado da parte literaria.

—No proximo dia 28, no theatro Phenix, realisa-se um festival "chic", em beneficio da herma do saudoso escriptor theatral Arthur Azevedo.

O programma constará de uma palestra literaria pelo brilhante e festejado escriptor Oscar Lopes e da representação da comedia "O oraculo", de Arthur Azevedo.

Mlle. Angela Vargas gentilmente prestará o seu valioso concurso a esse festival, recitando magnificos versos.

Será uma festa encantadora a do Phenix, devendo a ella comparecer a "élite" carioca.

CLUBS

O Club Fluminense realisará depois de amanhã mais um animado festival, a que comparecerão distinctas familias cariocas.

Serão representadas tres interessantes peças theatraes, confiadas ao habilissimo corpo scenico do Club.

Essa festa constitue a récita mensal de julho.

CONCERTOS

Realisa-se depois de amanhã mais um concerto, promovido pela Sociedade de Concertos Symphonicos. O theatro Lyrico será pequeno para conter o grande auditorio, pois, além do magnifico programma, em que figuram Wagner, Chopin e Massenet, será executado o grande concerto de Grieg, ao piano, com acompanhamento de orchestra, pela distincta pianista Guiomar Novaes.

—A illustre pianista brazileira Guiomar Novaes realisa hoje, no theatro Lyrico, um grande festival popular, que será iniciado ás 21 horas.

Nesse festival Guiomar Novaes dará um escolhido programma, com uma das suas maravilhosas interpretações musicaes.

BAILES

Precedido de uma sessão solemne, effectua-se depois de amanhã o baile do 28º anniversario da fundação do conceituado Congresso Musical Estrella da Aurora.

Os salões da antiga sociedade estão, para este fim, sendo com todo o cuidado ornamentados, emprestando á festa o seu concurso uma das bandas de musica de um dos batalhões da Brigada Policial.

A directoria do Congresso nada tem poupado para que a festa se revista de todo o brilhantismo.

VIAJANTES

Regressou hontem ao Estado da Parahyba, a bordo do "Olinda", o corretor parahybano coronel Orestes Pinto.

—Partiu para Mendes o nosso collega de imprensa Asterio Dardeau.

— Em viagem para o Norte, seguiram, hontem, a bordo do paquete "Alcantara", os srs. deputados Lourenço de Sá e Joaquim Pires Muniz de Carvalho.

MISSAS

Por alma da exma. viuva d. Marianna Azevedo Monteiro de Castro, irmã dos srs. dr. Carvalho Azevedo e Oscar de Carvalho Azevedo, será celebrada missa do setimo dia hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

FALLECIMENTOS

No hospital da Brigada Policial falleceu, no dia 20 do corrente, o 3º sargento dessa corporação Tobias Telles.

—Victima da tuberculose, falleceu hontem, em sua residencia, á rua Brazilia n. 4, em Nictheroy, o joven academico de medicina Alberto da Costa Velho, filho do sr. Carlos Americo da Costa Velho, da praça desta capital.

O seu enterramento será effectuado hoje, ás 14 horas, no cemiterio de Maruhy, daquella cidade.

O julgamento de mme. Caillaux

PARIS, 22—(Havas) — Continuaram hoje os trabalhos do jury a que responde mme. Caillaux.

Durante a sessão de hoje, o procurador da Republica declarou em nome do governo que os documentos diplomaticos mencionados no correr do processo não eram senão umas simples cópias de documentos inexistentes.

Depois desta declaração, o advogado Labori deu o incidente por encerrado.

Em seguida depoz o sr. Prestat, presidente da administração do «Figaro», o qual refutou as accusações formuladas por algumas testemunhas que disseram, durante os interrogatorios, ter o «Figaro» passado a proprietarios allemães.

O ex-ministro Caillaux foi hoje ouvido novamente, tendo jurado, ao concluir o seu depoimento, que nada havia dito a sua mulher relativamente á conversa que tivera com o presidente Poincaré, a respeito da campanha do «Figaro».

A «cabula» do Vitalino

Com o braço navalhado

Não é de hoje nem de hontem que o Vitalino Ayres de Oliveira vem soffrendo as consequencias de um azar tremendo.

Elle, que mora no morro da Favella, conhecia perfeitamente o seu estado e evitava sempre tudo o que lhe pudesse contrariar.

Apezar desta precaução Vitalino via tudo ás avessas...

Soffria da mesma «cabula» que victimou certo «estadista»...

Hontem, porém, lutando contra a perspectiva de provaveis desgostos, Vitalino resolveu dar um passeio e fel-o com tanto azar que escolheu a zona estragada.

Ao se approximar da estragadissima rua do Nuncio, appareceu-lhe um malvado que, sacando de uma navalha, fez no seu braço «afiador»...

Vitalino «encabulou» com a historia e foi contal-a ao commissario de dia ao 1º districto, depois de soccorrido pela Assistencia.

Como se tratava de uma «cabula», o commissario não deu providencias...

A intervenção do Ceará

Um telegramma do general Setembrino

General Setembrino de Carvalho

FORTALEZA, 21 (Do correspondente) — O general Setembrino de Carvalho telegraphou ao sr. Herminio Barroso, membro do directorio do P. R. C., do Ceará, nos seguintes termos:

"Foi votado Camara intervenção no nobre Estado Ceará, sendo approvada por 87, contra 309. Meus parabens effusivos aos grandes batalhadores liberdades publicas do povo cearense. Foi dado ultimo e decisivo golpe. Abraço meu querido amigo e rogo transmittil-o todos nossos bons amigos".

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO MUNICIPAL — "Tosca".
THEATRO RECREIO — "A granduqueza de Gerolstein".
THEATRO CARLOS GOMES — "As duas orphãs".
THEATRO S. PEDRO — "O Gabirú".
THEATRO S. JOSÉ — "Ver e Crer".
PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

O GABIRU' — A revista "O Gabirú", do nosso collega de imprensa J. Brito, está disposta a permanecer ainda por longo tempo no cartaz do theatro S. Pedro.

Todas as noites as enchentes alli se succedem, e "O Gabirú", assim triumphante, caminha a largos passos para o segundo centenario.

Hontem, estreou na revista a "troupe" de bailarinas allemãs, que conseguiu agradar em toda a linha.

Hoje, repetir-se-á nas duas sessões "O Gabirú".

VER E CRER — Mais tres espectaculos dará hoje o theatro S. José, com a revista "Ver e Crer", do sr. Celestino Silva.

O duetto da freira com o frade, isto é, a critica á "furlana", continúa a ser o numero mais querido da nova peça. Delle estão encarregados Laura Godinho e Asdrubal Miranda, que lhe dão um desempenho irreprehensivel.

Alfredo Silva, Pepa Delgado, Belmira, Pedroso, Torres e demais artistas continuam a merecer muitos applausos, que por certo hoje não lhes faltarão.

AS DUAS ORPHÃS — A companhia dramatica João Caetano, que está dando os seus ultimos espectaculos no theatro Carlos Gomes, leva hoje á scena o esplendido drama "As duas orphãs", que por certo alli attrahirá grande concorrencia.

Aliás é bastante merecido o acolhimento que a essa companhia dispensa o nosso publico, porque as peças que alli sobem á scena são sempre montadas com grande capricho.

E' de prever, pois, que o Carlos Gomes apanhe hoje uma esplendida casa.

PALACE-THEATRE — A empresa do Palace-Theatre já annuncia para esta semana, na sexta-feira as estréas esperadas.

São quatro: Marcelle de Pia, cantora internacional; Ajose et George, acrobatas; Peco and Ruscart, equilibrista de fama; Roland, celebre ventriloquo.

Todos estes numeros são de exito garantido. Sexta-feira o Palace apanha na certa uma enchente.

Hoje mais um espectaculo variado e attrahente, com um programma magnifico.

Cinemas

PARISIENSE — Dois grandiosos trabalhos, hoje: verdadeiro successo artistico — "Bodas de prata", grande drama de sensação, e a sublime comedia da fabrica Nordisk, "Enredo do amor", desempenhado por Ebba Thomsen e Aastrupp.

ODEON — Magnifica funcção, em que será exhibido o monumental "film", em quatro actos, "Othello, ou mouro de Veneza", extrahido da obra immortal com o mesmo titulo.

PATHE' — Attrahente programma, do qual se destaca o deslumbrante "film" "A victima", interpretada pela formosa Henny Porten.

AVENIDA — "Amor vigilante", interpretado pela linda Hesperia, e "Princezinha enjeitada", drama moderno, em quatro actos, são "films" que merecerem destaque no programma que hoje exhibe o Avenida.

PALAIS — Será, hoje, exhibido um bellissimo e attrahente programma, composto dos seguintes "films": "A immolação", soberbo drama em dois actos, e "Malicias de Nelly", interessante comedia em duas partes, da fabrica Leonard Film.

ECLAIR PALACE — Programma importantissimo em que figura o deslumbrante "film" "Cheri-bibi", empolgante drama em cinco actos, verdadeira maravilha cinematographica.

PHENIX — Escolhidos "films" e attrahentes numeros de café-concerto, compõem o magnifico programma que hoje será exhibido no apreciado Phenix.

IDEAL — "Othelo" ou o mouro de Veneza, grande tragedia do immortal Shakspeare, em quatro partes; "A victima", drama maritimo, interpretado por Henny Porten, em duas partes, e "O amor vela", drama moderno em tres partes, pela bella Hesperia, são os "films" que hoje exhibirá o Ideal.

IRIS — O apreciado cinema da rua da Carioca vae dar-nos, hoje, um bello programma, composto dos seguintes "films": "Cheri-bibi", grandioso drama em cinco actos, da fabrica Eclair; "Immolação", commovente drama, em tres actos, da fabrica Cines, e "Malicias de Nelly", delicada comedia, em duas partes, da fabrica Leonard Film.

PARIS — O popular cinema da praça Tiradentes exhibirá, hoje, o seguinte interessante programma: "Cheri-bibi", arrebatador drama, tirado da celebre obra de Gastão Leroux, em cinco empolgantes actos; "Immolação", bellissimo drama de amor, em tres actos, e "Malicias de Nelly", alta comedia, em dois longos actos.

Noticias

THEATRO PEQUENO — Vae ser lançada mais uma tentativa sobre coisas de theatro.

Confiada a rapazes esforçados, em sua maior parte pertencentes á Escola Dramatica, é possivel, e cremos mesmo, que essa tentativa fructifique.

Trata-se da creação do Theatro Pequeno, aggremiação que se propõe a representar peças ligeiras, principalmente de escriptores nacionaes.

E' uma idéa, sobre todos os pontos de vista, louvavel e que certamente encontrará acolhimento no publico carioca, quiçá, exhausto de assistir a borracheiras rotuladas com o nome de "revistas", para o "theatro popular"...

As bases da fundação do Theatro Pequeno serão lançadas no festival que se realisará no proximo dia 28, no theatro Phenix, em beneficio da herma de Arthur Azevedo, e do qual damos hoje noticia em outro local desta folha.

Opportunamente, diremos sobre o elenco e repertorio do Theatro Pequeno.

Os rapazes da futura aggremiação contam para a realisação do seu ideal com o favor do publico carioca, que, de certo, concorrerá brilhantemente, coadjuvando-os e coroando de exito esse emprehendimento de que poderá resultar inestimaveis beneficios para o nosso tão decadente theatro.

Esperemos.

"A MARMOTA" — O nosso collega de imprensa Da Veiga Cabral leu hontem, ás 10 horas, no theatro S. José, a um grupo de artistas, a revista que por encommenda da empresa daquelle theatro acaba de escrever.

"A Marmota" é o nome da nova peça do nosso presado collega. Tem tres actos, oito quadros e 30 numeros de musica, dos quaes está encarregado o distincto maestro José Nunes.

"A Marmota", que está destinada a grande successo, deve entrar em ensaios ainda no decorrer deste mez.

ACTOR SACRAMENTO — Está enfermo o actor Antonio Sacramento, um dos bons elementos da companhia Adelina Abranches.

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES —A bordo do "Itaquera", seguiu, hontem, para Santos, a companhia Adelina Abranches. Esta companhia estréará, hoje, naquella cidade, com a linda peça "O genio alegre".

THEATRO CARLOS GOMES — A nova companhia dramatica portugueza, que a 4 de agosto estréará no theatro Carlos Gomes, com a importante peça "Casta Flora", que será secundada pelo imponente drama historico "Aljubarrota", traz montadas nada menos de oito peças, que serão representadas em seguida ás duas da estréa.

Para a inauguração das recitas, principalmente para as duas primeiras, tem, o emprezario José Loureiro, innumeros pedidos, o que faz prever uma temporada concorrida, que egualará ao exito obtido em Lisboa.

O drama "Aljubarrota" vae com todos os matadores, com todas as peripecias que a historia registra ter havido no sangrento combate em que os luzitanos levaram de vencida os usurpadores do territorio patrio.

Auguramos um grande successo á nova companhia.

Um poeta centenario

Chama-se L. Fertiault esse poeta, que no dia 25 de junho ultimo completou 100 annos de vida. Um seculo!

Elle é francez e vive em Paris. A Société des Gens de Lettres, de que faz parte, commemorou, num bello gesto, o centenario do mais velho dos escriptores francezes, offerecendo-lhe uma medalha de ouro gravada em sua homenagem.

Foi uma festa encantadoramente sorridente e intima. Um chronista que a ella assistiu conta que o velho Fertiault, commovido, apertou longamente a mão de cada um dos seus confrades, os mais edosos os quaes não passavam, para elle, de simples rapazes.

Fertiault gosa excellente saude e é um homem que conserva, intacto, um solido optimismo a respeito de si e da humanidade. A prova é que, aos 100 annos de edade, ainda burila versos lyricos...

O plano de uniformes dos officiaes da Brigada Policial soffreu algumas modificações

O fardamento da Brigada Policial vae soffrer algumas modificações. Era intenção do general Silva Pessôa transformar completamente o actual plano de fardamento da milicia sob o seu esforçado commando. Motivos de economia, porém, concorreram para que as alterações attingissem apenas, e em alguns detalhes, os uniformes dos officiaes.

A photographia acima, de um official em uniforme de gala, foi tirada ante-hontem, á tarde, no quartel central, onde estiveram os srs. marechal Hermes, presidente da Republica, e drs. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, e Francisco Valladares, chefe de policia, que felicitaram o general Pessôa, manifestando-se satisfeitos com o seu novo plano.

O novo folhetim d'A EPOCA

Iniciaremos dentro de alguns dias a publicação de um bellissimo romance intitulado

GERMANA

da lavra do conhecido escriptor francez

LOUIS BOUSSENARD

Os cães rosnaram e mostráram as presas ameaçadoras

Illustrado por numerosas e suggestivas gravuras, *Germana* é um romance inteiramente ao gosto popular, no qual os lances dramaticos, todos de intensa emoção, empolgam o leitor da primeira á ultima pagina.

A gravura que acima estampamos foi escolhida ao acaso entre as innumeras que ornam o trabalho cuja publicação iniciaremos por estes tres dias.

Leiam todos *GERMANA*.

A alliança do A. B. C.

Os estudantes da Universidade do Paraná applaudem o projecto Irineu Machado

CURITYBA, 22—(A. A). —Cerca de duzentos estudantes da Universidade do Paraná, reunidos hontem, telegrapharam ao dr. Irineu Machado, deputado federal, applaudindo o projecto apresentado por s. ex., na Camara Federal, sobre a alliança do A. B. C., delimitação dos armamentos e venda dos «dreadnoughts», affirmando solidariedade da mocidade academica nessa missão patriotica.

A visita de Poincaré á Russia

PARIS, 22 — Os jornaes desta capital continuam a tratar da visita do presidente Poincaré á Russia e mostram-se jubilosos com as idéas de paz expendidas pelos dois chefes de Estado, nos brindes trocados no palacio de Peterhof.

PETERSBURGO, 22 — Esteve brilhantissima a recepção que o presidente Poincaré deu, hontem, na Embaixada de França.

Depois do jantar, que tambem decorreu brilhantemente, recolheu-se s. ex. no palacio de Peterhof para descançar.

O Rio hospeda um illustre casal argentino

Conforme estava annunciado, chegaram, hontem, pelo paquete "Alcantra", procedente de Buenos Aires, o dr. Francisco Uriburu', director-proprietario do importante orgão da imprensa portenha "La Manana", e sua exma. esposa.

Os illustre visitantes foram recebidos, a bordo, pelo dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil, na Republica Argentina, por uma grande commissão de jornalistas e por grande numero de amigos e admiradores.

Ao desembarcar a sra. Uriburu' recebeu duas riquissimas "corbeilles" de flores naturaes, offerecidas pelo dr. Souza Dantas e pela commissão de representantes dos jornaes desta capital.

Do cáes, dirigiram-se os nossos hospedes, em companhia do dr. Souza Dantas, para o Hotel Moderno, em Santa Thereza, onde ficaram hospedados.

A's 12 horas, realisou-se o almoço intimo, offerecido pelo ministro Souza Dantas, após o qual, o dr. Uriburu' e senhora receberam a visita do dr. Fernando Mendes de Almeida, presidente da commissão de diplomacia do Senado e director do "Jornal do Brasil" e de muitas outras pessoas gradas.

Em seguida, os nossos hospedes visitaram o palacio do Itamaraty, onde foram recebidos com todas as honras e dalli dirigiram-se, de automovel, em companhia do dr. Souza Dantas, para o centro da cidade, percorrendo as avenidas Rio Branco, Beira-Mar e Atlantica.

O dr. Francisco Uriburu', bem como sua exma. senhora, mostraram-se verdadeiramente encantados com o acolhimento carinhoso de que foram alvo por parte do dr. Souza Dantas e com as attenções que lhes têm sido dispensadas por todas as pessoas em destaque do nosso meio social.

De volta do passeio que fizeram, externaram a admiração sincera de que se acham possuidos, quer pelas bellezas naturaes, quer pelos progressos materiaes que têm notado nesta capital.

Hontem, á noite, o dr. Uriburu' e sua exma. senhora assistiram á representação do "Barbiere di Siviglia", no Theatro Municipal, do camarote do ministro Souza Dantas.

Uma interessante tarde de aviação

Realisa-se hoje, no campo do Ae. C. B., na estação Marechal Hermes, o *meeting* aviatorio, cujo programma, já por nós annunciado, será brilhantemente executado.

Assim, os que lá forem terão occasião de assistir ao interessante «sport» da caça á raposa e outros curiosos espectaculos de aviação.

A nota predominante será a experiencia do fuzil militar, como arma de aviação em campo de batalha. Essa experiencia será feita no Bleriot-Sit, pilotado por Darioli.

O aviador Kirk fará tambem vôos de phantasia ainda inéditos no Brazil.

Será, pois, uma bella tarde de aviação que o Ae. C. B. proporciona amanhã.

A entrada será franqueada ao publico.

Chegou, hontem, o governador de Goyaz

S. ex. cahiu do cavallo luxou um pe

Dr. Olegario Pinto.

Pelo nocturno de luxo chegou hontem, inesperadamente, o dr. Olegario Pinto, antigo negociante de fumo em grosso nesta praça e actual governador do longinquo Estado de Goyaz.

S. ex. vinha fazendo uma excellente viagem, através dos chapadões do seu Estado natal; mas, ao se approximar da cidade de Bomfim, já proximo da estrada de ferro, em uma meia laranja, a besta, quando ia se safar de um tremedal onde se havia atolado, deu um forte galpão, atirando-o a grande distancia.

O dr. Olegario Pinto, como um verdadeiro vaqueano do planalto central, cahiu de pé, livre das caçambas e com a rédea na mão. Ao remontar a besta, porém, s. ex. sentiu dôres fortes na articulação de um pé. Tinha-o luxado.

Na cidade de Bomfim o dr. Olegario Pinto foi examinado por um "provisionado", que o aconselhou a escaldar o pé com um cozimento de jaborandy.

O "provisonado" chamava-se Socrates Xavier de Almeida Bulhões Jardim. Esse nome causou forte impressão e desconfiança ao dr. Olegario Pinto, que então resolveu só se medicar aqui no Rio.

O dr. Olegario Pinto vinha tratar de assumptos referentes á politica do seu Estado com o chefe supremo do P. R. C. Agora, além dessa importante missão, s. ex. terá tambem de tratar de um dos seus pés.

O POVO RECLAMA

COM A PREFEITURA

A' rua Archias Cordeiro, na estação do Meyer, existem os predios de ns. 312, 314 e 316, todos de construcção antiquissima e que, minados pelo cupim, não valem absolutamente nada.

Velhissimos, pois que contam para mais de 67 annos de existencia, esses predios estão, entretanto, fornecendo motivos para que não se tenha muita confiança no criterio com que o pessoal da Prefeitura, da zona referida, cumpre os respectivos deveres.

Ao passo que o proprietario do de numero 312 não obtém licença para fazer os concertos de que o mesmo carece, os de ns. 314 e 316 estão sendo clandestinamente reformados, dando isso, pois, razões de sobra para que se lamente a infelicidade inaudita do proprietario daquelle e a ventura dos de ns. 314 e 316...

O general Bento Ribeiro, para quem appellam os prejudicados com a semceremonia com que estão sendo executadas semelhantes obras, deve, quanto antes, abrir os olhos, de modo a evitar commentarios desfavoraveis á Prefeitura...

Politica Fluminense

(Continuação da 1ª pagina)

Si se pedisse o meu concurso para uma medida geral, que tivesse por fim derrubar todas as olygarchias, restabelecendo o direito de voto em todos os Estados, ainda que affectasse essa solução geral, em determinados casos, os interesses do Partido Conservador; si se adoptasse um criterio, que fosse cégo, que se applicasse a hypotheses perfeitamente identicas, que tratasse, indistinctamente de amigos e adversarios, então, com meu voto, com meu concurso, eu decretaria a intervenção, como medida de justiça e equidade; de outro modo, não, porque eu não concorreria com o meu voto para nenhuma medida de iniquidade.

O sr. Faria Souto — Naquelle tempo, o Partido Republicano Conservador ainda não existia...

O sr. Irineu Machado — Já existia.

O sr. Faria Souto — Perdão, v. ex. sabe...

O sr. Irineu Machado — Não existia o Partido Conservador, mas existia o sr. Pinheiro Machado, que depois mudou de nome.

A questão fica assim resolvida: antes era o sr. Pinheiro Machado, agora é o sr. Pinheiro Machado sob esse rotulo de Partido Republicano Conservador.

O sr. Faria Souto — Naquelle tempo, eis o que eu dizia, não existia o Partido Republicano Conservador. Neste ponto a observação de v. ex. não é perfeitamente exacta.

Quanto ao mais, sou testemunha pessoal de que v. ex. se bateu para que a medida fosse geral. Os "Annaes" dão disto noticia.

O sr. Irineu Machado — Era esse exactamente o meu modo de ver.

Para mim, o meu criterio era este: affectasse ou não á politica do sr. Pinheiro Machado, favorecesse ou prejudicasse, desde que a medida fosse geral, eu a acceitaria.

Quando o caso cearense aqui se discutiu, eu exactamente tinha os meus mais caros amigos do lado da partição conservadora: eram para mim quasi desconhecidos aquelles que apoiavam o sr. Franco Rabello. Minha orientação politica só se podia inclinar contra um governador que sahia das fileiras do Exercito para ir dirigir os destinos do Ceará.

Desde que, porém, verifiquei que o Partido Republicano Conservador pleiteava medida dessa natureza nos logares em que o governo não obedecia ás inspirações do sr. Pinheiro Machado, eu immediatamente me inclinei em favor daquelles que estavam resistindo ao predominio do chefe gaúcho, dizendo que com o meu concurso, com o meu voto, nunca auxiliaria a obra de esmagar os mais fracos, aquelles que estavam defendendo a autonomia do seu Estado contra o Partido Conservador.

Obedeço á linha recta da equidade, á linha recta do interesse publico e social.

No caso fluminense, direi qual o meu modo de ver.

Penso, affirmo e insisto nas minhas declarações anteriores.

O sr. Nilo Peçanha, naquella época, auxiliou a obra de suffocação da autonomia do seu Estado.

O sr. Mario de Paula — Nessa occasião não tinha principios republicanos?

O sr. Irineu Machado — O sr. Nilo Peçanha, naquella occasião, errou e erraram com elle, os srs. Botelho e Sodré.

Agora, no caso presente, o sr. Nilo Peçanha está do bom lado; está defendendo a autonomia do seu Estado.

O sr. Fróes da Cruz — V. ex. não me disse isso.

O sr. Irineu Machado — Disse que, pessoalmente, desejaria muito a derrota do sr. Nilo Peçanha, para castigal-o do seu erro.

O sr. Fróes da Cruz — V. ex. me disse que estaria contra o sr. Nilo.

O sr. Irineu Machado — Não disse. V. ex. sabe bem que eu tenho razões pessoaes para ter até em desaffeição o sr. Nilo, mas isso não me autorisa a sobrepôr os meus odios e a minha desaffeição á minha consciencia de jurista.

Devo mesmo dizer que, si fossem pesar na balança da causa os meus sentimentos, do lado de cá eu só teria para decidir em favor da mesma boa causa, de resistencia liberal e autonomista fluminense, as individualidades de alguns amigos e companheiros da Camara, a quem quero com especial carinho e affecto, como sejam os srs. Mauricio de Lacerda e Raul Veiga, e do lado de lá, tenho muito maior numero de affeições, muito maior numero de amigos. Mas em todas estas causas que affectam a vida da Republica e os principios republicanos, caminho sempre com segurança absoluta, para nunca ser acoimado de incongruencias ou de incoherencias.

Sempre me sobreponho, no exame de todos esses casos vitaes para a Republica, ás minhas proprias paixões, procurando, na serenidade do meu julgamento, a solução que o caso requer.

Si, muitas vezes, a minha inferioridade moral e a falta de condições intellectuaes (Não apoiados) me forçam a errar, eu affirmo, entretanto, á Camara que todas estas coisas que affectam á vida e no destino da Republica, tenho procurado encaral-as e decidil-as com a mais absoluta isenção de espirito e, quasi sempre, com o sacrificio de meus interesses pessoaes.

Só tenho uma inspiração e um desejo: é de atravessar toda esta tempestade politica, com uma conducta insuspeita, superior a quaesquer recriminações, de modo que a minha personalidade, modesta, mas combativa, não possa ser censurada por actos de incoherencia ou por actos que obedeçam a intuitos subalternos, dentre elles, os mais detestaveis, quaes sejam os de odio e desaffeição pessoal.

No caso fluminense, estão em litigio os adversarios de hontem, que hontem erravam contra a autonomia e liberdade fluminense, que hontem combatiam as aspirações e as opiniões do seu Estado.

E hoje, se ha um espectaculo...

O sr. Faria Souto — Não sei onde está fugida a autonomia do Estado, nem o civismo dos seus filhos. Nada explicou ainda s. ex.

O sr. Irineu Machado — Estou fazendo o meu exordio. Chegarei lá.

No caso fluminense, encontramos motivos para nos deliciarmos, nós outros, que fomos civilistas e adversarios da candidatura Hermes.

Apanhem os que apanharem, nós seremos sempre os que se riem: são os antigos hermistas que se digladiam e se debatem.

Nossa conducta hoje é, si uma dessas parcialidades está agora com os principios, com a Constituição e a lei, verificar de que lado se acham a boa causa e os principios republicanos.

O sr. Faria Souto — Nesse caso v. ex. está ao lado do Partido Liberal?

O sr. Irineu Machado — Sou liberal. Todo o mundo o sabe.

O sr. Faria Souto — Então, transformou-se a questão. Do ponto de vista da imparcialidade passou para o ponto de vista politico.

O sr. Mario de Paula — E ninguem se illude com isto.

O sr. Irineu Machado — Estou dizendo que o Partido Liberal não tem o direito de abster-se numa luta entre os seus antigos adversarios.

São ambas as parcialidades seus adversarios, que sempre o hostilizaram. Não tendo o Partido Liberal o direito de abster-se, entre os seus antigos adversarios, só poderá se achar com aquelles que estiverem amparados na lei e nos bons principios republicanos. (Muito bem).

Não ha, portanto, uma solução mais honrosa e que mais se torne digna da estima publica; mas até entre os nossos adversarios que estão em litigio, aquelles que poderiam merecer mais profundamente o nosso resentimento, são os que ampararam a causa do sr. Nilo Peçanha, que foi elle o presidente que assegurou com seu esforço, intervenção e publicidade na presidencia do pleito, a victoria da candidatura Hermes e seu reconhecimento, para receber hoje, esse coice da ingratidão marechalicia. Nós estamos de palanque, apenas, brazileiros, não temos o direito de nos abster de que interessa á vida da Federação inteira, e, então, entre aquelles que erraram uma vez e aquelles que estão errando duas, nós preferimos, duas vezes coherentemente resistir ainda agora ao erro e ao crime que tem affectado a vida e honra do regimen. Esta é a nossa conducta.

Nós estamos entre aquelles que têm mantido sua attitude erronea e o sr. Nilo Peçanha, que errou uma vez e na outra se penitenciou do erro.

Aquelles que combatem o sr. Nilo Peçanha são aquelles que erraram e reincidem no erro. Nossa resistencia e combate é á reincidencia do crime contra o regimen e a Federação.

E' esta a razão de ser da nossa conducta, de nossa acção politica. E agora direi porque é que me parece que os principios amparam a causa do sr. Nilo Peçanha. No caso fluminense, não póde deixar de impressionar o nosso espirito, a circumstancia de que o agrupamento politico chefiado pelo sr. Botelho e chefiado na União pelo sr. Pinheiro Machado fechando os olhos á lei, desde logo revelava intuitos de apartar-se della, desrespeitando-a accintosamente, com a escolha de um candidato, evidente e inquestionavelmente inelegivel.

O sr. Fróes da Cruz — Não apoiado. V. ex. não é capaz de o demonstrar.

O sr. Irineu Machado — Vou demonstrar.

A primeira these que nós abordámos, é esta: quem desde logo escolhe um candidato incontestavelmente inelegivel, isto, é, que vae votar contra a prohibição da lei, não está animado de isenção de espirito, capaz de agir e resolver com serenidade, no julgamento da validade do pleito eleitoral.

O sr. Mario de Paula — Felizmente v. ex. não é que vae verificar isso; é a Assembléa do Estado.

O sr. Irineu Machado — Quem fecha os olhos na questão da inelegibilidade, deixa de ser um poder verificador para ser desde logo um poder revolucionario.

O sr. Faria Souto — E' simplesmente uma hypothese.

O sr. Irineu Machado — O primeiro-tenente Sodré é inelegivel. Quando o honrado e integro deputado, sr. Prudente de Moraes, recebeu a consulta, s. ex., que nesta casa goza da estima de todos os seus collegas (muitos apoiados), pela sua respeitabilidade, pelo seu talento, pelo seu caracter, pela sua serena imparcialidade, pois no exercicio de seu mandato é antes magistrado do que politico, s. ex. desde logo me honrou com a sua confiança, e fomos verificar, juntos, o texto da Constituição e leis fluminenses, afim de vêr, de accordo com a nossa opinião a respeito do assumpto, si realmente a inelegibilidade do tenente Sodré era um facto ou si, ao contrario, manobra ou artificio de politica.

O sr. Faria Souto — V. ex. falla agora como politico do Partido Liberal, ou simplesmente como deputado federal?

O sr. Irineu Machado — V. ex. quer fazer o meu discurso? Fallo na qualidade de membro do Partido Liberal, que foi forçado a intervir no assumpto.

O sr. Faria Souto — Fique consignado nos "Annaes" que v. ex. falla como orgão do Partido Liberal.

O sr. Irineu Machado — Ha duas questões no caso fluminense.

As questões de inelegibilidade são em principio aquellas que a Constituição define, e são tambem aquellas que ás leis ordinarias foi commettida a incumbencia de definir e regulamentar.

Em regra, o principio de direito constitucional, o principio de direito publico, é que uma constituição, formulando uma série de principios abstractos não póde, desde logo, prescrever ou definir, ou relacionar, ou enumerar quaes sejam todos elles, sem excepção de um só, todos os casos de incompatibilidade e de inelegibilidade. Como a Constituição não é quem crêa ou emprega as funcções aos funccionarios publicos, a Constituição manda uma lei ordinaria regular os casos de inelegibilidades e incompatibilidades. A razão por que a Constituição incumbe disso o legislador ordinario, é que, não sendo possivel, humanamente, nem juridicamente, que o legislador constituinte desde logo fixe quaes são os empregos e quaes as funcções quaes as razões em virtude das quaes, a acção politica ou eleitoral dos funccionarios possa desde logo conturbar o pleito, prejudicando-o em sua sinceridade, como a Constituição não póde prever quaes são todos os cargos que vão ser futuramente creados, a Constituição, em regra, prescreve que uma lei ordinaria defina quaes os casos de inelegibilidade.

O sr. Faria Souto — V. ex. deve lêr a reforma da Constituição.

O sr. Irineu Machado — Por emquanto, estou delineando o principio geral do direito publico, mostrando porque uma Constituição não enumera os casos de inelegibilidade, deixando isso ao legislador ordinario. (Apartes)

O sr. Irineu Machado — Os nobres deputados não podem contestar que o principio geral de direito é este: é que a Constituição como faz a federal, manda que uma lei ordinaria defina os casos de incompatibilidade e inelegibilidade. Todavia, algumas constituições, desde logo, como a propria Constituição Federal, definem certos e determinados casos de inelegibilidade e incompatibilidade. E definem, não porque sejam elles todos os casos de inelegibilidade e incompatibilidade mas, simplesmente, para estabelecer certas regras, certos principios que não possam ser alterados pelo legislador ordinario. E' isto o que se dá na Constituição fluminense. A Constituição fluminense de 9 de abril de 1892 dispôz, no art. 17, o seguinte: "lê): "São inelegiveis os cidadãos que exerçam cargos, empregos, commissão ou officio...

No paragrapho unico, diz o seguinte (Lê):

No art. 45 lê-se o seguinte: (Lê).

Assim, em face da Constituição, si não se tivesse votado a reforma constituicional de 18 de setembro de 1903, o sr. Sodré seria elegivel. A sua inelegibilidade resulta da modificação feita no texto constitucional pela reforma de 18 de setembro de 1903, que, comtambem é evidente, foi incorporada (parece que não se póde negar) ao corpo do direito constitucional fluminense. Que é que dispõe esta reforma constitucional? Dispõe o seguinte: (Lê) "Uma lei especial regulará o processo e as incompatibilidades."

O sr. Faria Souto — Leia o artigo referente ás inelegibilidades, constantes da Reforma.

O sr. Irineu Machado — O nobre deputado quer se referir ao caso, não de inelegibilidade, mas ao caso de incompatibilidade. Vamos lá. Quando se votou a Constituição Fluminense, nos artigos 4º e 5º dispôz-se o seguinte: (Lê).

O sr. Faria Souto — Alterou em absoluto o principio da Constituição.

O sr. Irineu Machado — Absolutamente não. A Constituição se referia á prohibição em que se encontrava o eleitor de votar, e a Reforma Constitucional dispôz sobre a perda do mandato do que já tinha sido votado e reconhecido.

O sr. Faria Souto — Leia a Reforma, a creação dos cargos de prefeito...

O sr. Irineu Machado — Vou lêr. Não pense v. ex. que a nós nos interessa occultar a lei. O artigo 49 da Reforma da Constituição...

O sr. Faria Souto *dá um aparte.*

O sr. Irineu Machado — Mas, meu collega, trata-se de uma questão de direito; que se interrompa para uma questão de facto para elucidar o orador, comprehendo, mas numa questão de direito, não; em uma questão de direito, interromper a leitura da Constituição Fluminense...

O sr. Faria Souto — Não interrompi a leitura.

O sr. Irineu Machado — Comprehendo que seja desagradavel ouvir a leitura da Constituição Fluminense. Mesmo assim vou lêr. Diz o artigo 49: (Lê):

"De accordo com a Constituição e a presente Reforma."

O sr. Faria Souto — Incompatibilidade estabelecida pela propria Reforma. O nobre deputado, que é habilissimo causidico, está torcendo, mas não se póde torcer numa questão que é clarissima.

(Apartes).

O sr. Irineu Machado — "Não pódem ser eleitos, diz a reforma, presidente e vice-presidente os que são inelegiveis para deputados". (Apartes).

Sabe, aliás, toda a Camara que a lei do processo eleitoral, é a mesma lei que regula a inelegibilidade, porque no processo eleitoral se determina quaes são os eleitores que pódem votar e, regulando o direito de voto, activo, se define até onde vae, ou cessa, isto é, quando, como e em quem póde o eleitor votar. Aliás, em nosso direito, se tem feito constantemente confusão entre incompatibilidade e inelegibilidade, e só a lei eleitoral de 1904, pela primeira vez, distingue claramente os casos de inelegibilidade e de incompatibilidade. Si vv. exs. percorrerem os annaes desta Camara, os nossos autores e as nossas leis, verificarão que ellas têm estabelecido a mais completa confusão entre incompatibilidade e inelegibilidade. Mas esta questão ainda é segundaria, porque desde o momento em que a lei mandou regular o processo eleitoral, desde logo mandou que o legislador ordinario definisse, como, quando, em quem o cidadão podia votar ou não votar.

O sr. Faria Souto — Em desaccordo com a Constituição? V. ex. sustenta, assim, que o legislador póde revogar a Constituição.

O sr. Fróes da Cruz — O artigo da Constituição foi revogado, aliás.

O sr. Irineu Machado — Assim, sr. presidente, a Constituição, a reforma constitucional fluminense, na segunda parte do art. 49, dispôz: "...Que esta lei fosse votada de accordo com o disposto na Constituição e na reforma". Quaes são as condições em que esta lei devia ser votada? Como se comprehende a expressão ou o membro do art. 48, que dispôz que essa lei fosse votada "de accordo com o que prescrevem a reforma e a Constituição?" São exactamente as restricções que a Constituição pôz: Quanto ao tempo, que fosse de seis mezes, condição commum e geral para todos os casos de incompatibilidade e inelegibilidade...

O sr. Faria Souto — Não inelegibilidade, essa é sua.

O sr. Irineu Machado — ...definiu os casos de incompatibilidade e inelegibilidade que o legislador não poderia alterar. Foram estes os unicos limites postos pela vontade do legislador constituinte á acção legislativa do legislador ordinario. Agora, pergunto: porque os deputados fluminenses são mais realistas do que o rei? O sr. Sodré reconheceu-se inelegivel com o demittir-se, antes de tres mezes, estendendo o litigio só quanto á condição do tempo. Pódem os honrados deputados sustentar aquillo que o tenente Sodré não sustentou? (Apartes). Isto é, a lei definiu o seu caso de inelegibilidade. **S. ex. quer, porém, reduzil-o a tres mezes, quando é impossivel.**

O sr. Figueiredo Rocha — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — A questão de direito é esta: quem define os casos de inelegibilidade é a Constituição ou a lei ordinaria? Eu já disse a razão por que a lei a define e não a Constituição, razão que resulta do facto de que, estabelecendo o legislador constituinte uma ossatura geral, não podia desde logo praticamente prever todos os casos, a extensão da acção corruptora e compressiva que só a pratica indicaria.

E dahi estabelecendo essa prohibição na lei, vedando que o funccionario pudesse influir no pleito corrompendo-o ou comprimindo-o, deixou que o legislador verificasse, no caso, qual a acção corruptora ou compressora. E' essa a razão por que a lei incumbe aos membros da legislatura ordinaria e não da legislatura constituinte, definir todos esses casos. Todavia, ainda impede que uma constituição desde logo fixe uma meia duzia de casos.

Examinada, pois, esta preliminar, passemos ás conclusões politicas que o caso póde suggerir. Inelegivel o tenente Sodré, candidato que a lei prohibia pudesse receber votos, o Partido Conservador, desde logo, o apresentou ás urnas, sabendo que a lei o obstava. Desde logo, um grupo politico se arregimentou em torno desta candidatura, indicando-o como candidato ao pleito de 12 de julho, no Estado do Rio. Assim, nós tivemos, no Estado do Rio, a um tempo, dois escandalos na indicação desta candidatura. De um lado, ella partia do Morro da Graça, ella partia do palacio do Cattete, e de outro lado o Estado do Rio a recebia, pelo seu presidente, como uma intimativa do poder federal.

Hoje, não se conquistam mais os Estados como se conquistavam as provincias, com as derrubadas dos primeiros tempos do Imperio. No Imperio, um gesto do centro bastava para que todas as situações locaes se modificassem. A Republica, porém, retrogradou. Embora a União Federal não tenha direito de nomear os presidentes dos Estados, todavia, os indica para que sejam nomeados pelas urnas, simulacro, falsificação da soberania e da vontade do povo. Na Republica se dissolvem a bayonetas e se dissolvem pelo methodo da intervenção as Assembléas dos Estados, que a lição constitucional do Imperio mantinha e respeitava, apesar de estarmos então em pleno dominio das moções de confiança. O Imperio, pois, estabelecendo a um tempo o direito de dissolução do Parlamento e o direito de demissão do ministerio como resultante do voto da Assembléa, deixou, entretanto, intacto sempre ao remoto logarejo, o direito de escolha nas provincias, para se ir educando lentamente o paiz na escola da autonomia e ficavam intactas as Assembléas provinciaes, apesar de todos os vendavaes e procellas que podiam produzir as grandes modificações da politica do centro.

A Republica! A Republica recuou e deita baixo, á bayoneta, os governos que contrariam o centro; dissolve á baioneta ou pela intervenção do executivo, confessada nos textos de seus decretos, os mais vergonhosos e criminosos, os corpos legislativos dos Estados que não se submettem ás imposições do governo federal, e quando o pratica falla em nome da restauração do regimen federativo! São dissolvidos! E 'que já se perdeu o senso commum, já se esqueceu a noção de todas as coisas, e por isso ainda hontem um meu dilecto amigo, dizia com o sorriso nos labios que na Republica só entrou uma vez no palacio do Cattete, e foi para agradecer ao presidente da Republica a solicitação com que elle o apoiára no reconhecimento de deputado. Por outro lado, os deputados vêm a cada momento dizer que não podem ser ingratos para com aquelles que os elegeram. Pois, não foi o sr. Elysio de Araujo, meu amigo querido, quem confessou que foi tambem candidato do marechal Hermes?

Aqui, no reconhecimento, se votava a cada passo para ser agradavel ao marechal, obedecer ao seu gesto de vingança, em materia de verificação de poderes. Perdeu-se a noção de toda a autonomia local, de todo o direito á autonomia dos municipios e dos Estados quando se tinha creado um regimen para descentralisar a nação. Exactamente, se praticou o crime de matar a escola da autonomia municipal, que lentamente o Imperio vinha creando e mantendo, dissolveu-se o direito de opinião, de liberdade e de vontade em todos os logares do paiz, que todos sabem que não são mais do que recantos varridos pela vassoura do Cattete. Não ha mais quem ignore que a politica fluminense se transtornou, que a candidatura do sr. Nilo Peçanha deixou de ser apoiada pela maioria da Assembléa fluminense, precisamente no dia em que o Cattete fez sentir a sua imposição sobre a vontade vacillante daquelle Estado.

O sr. Fróes da Cruz — Não é exacto.

O sr. Irineu Machado — As maiorias se modificam, nas corporações legislativas dos Estados para evitar o perigo da dissolução, á ponta de bayonetas ou a couce d'armas. E todos vão cedendo, e todos vão recuando, e o brio vae desapparecendo, e a educação do povo vae se alastrando, e o regimen vae se afundando, no meio desse sorriso sceptico do epicurismo politico, que ora domina o paiz. (*Muito bem.*)

. . . .

O sr. Irineu Machado — Não estava a par de plano algum, mas conhecendo os processos do Partido Conservador, eu não poderia duvidar que mais uma vez fosse desrespeitada na sentença do Supremo Tribunal Federal, isto é, que se procurasse despojar a mesa legitima do exercicio das suas funcções, que se jogasse para a cesta dos papeis mais um aresto do Supremo Tribunal...

O sr. Fróes da Cruz — A prova de que não depuzemos é que não foi feita eleição de nova mesa.

O sr. Irineu Machado — Mas tomara na conta da mesa.

O sr. Fróes da Cruz — Quando é que o sr. João Guimarães, e os outros membros da mesa foram ao edificio da Assembléa.

O sr. Irineu Machado — Diga-me v. ex. compõe-se a mesa de um vice-presidente e dois supplentes secretarios? E vem se argumentar aqui que — a prova de que nada depuzemos é que não fizemos eleição de nova mesa!

O sr. Fróes da Cruz — Naturalmente.

O sr. Mario de Paula — V. ex. dá licença? Quero acreditar na palavra de v. ex. amanhã, atravesse v. ex. a bahia e vá dar seu testemunho ao seguinte: convide os deputados a comparecerem á Assembléa, e verá que nem o sr. João Guimarães comparecerá, para assumir a presidencia, nem os correligionarios delle corresponderão ao convite.

Faça isto, por favor.

O sr. Irineu Machado — Irei, com certeza, com v. ex. e com o tenente Serra Pulcherio, representando o povo fluminense. (*Hilaridade.*)

O sr. Mario de Paula — V. ex. terá tal vez relações com elle, mas eu nem de vista o conheço. V. ex. vá, não deixe de dar o seu testemunho.

O sr. Irineu Machado — Não ha duvida que irei, irei até de braço com o tenente Serra Pulcherio e com o capitão Philadelpho... (*Riso.*)

Vou ler o processo, para que seja inserido nos nossos *Annaes*, (*Lê.*)

Como se vê por esse documento, "os mesmos agentes de policia do Estado e da força militar foram impedir a entrada dos deputados que alli compareceram".

O sr. Fróes da Cruz — Isto é falso, é uma mentira até.

O sr. Irineu Machado — E mais: "...a todos declarando que agiam por ordem do governo do Estado".

O sr. Fróes da Cruz — Repito: isto é uma mentira até.

O sr. Irineu Machado — Devo dizer a s. s. exs. o seguinte: que hontem, quando eram lidos o officio e outros documentos pelo sr. deputado Faria Souto, pedi immediatamente ao meu amigo e collega sr. Mauricio de Lacerda que me désse o teôr desse protesto, que me constava existir no Juizo Seccional.

S. ex. immediatamente, dando-me noticia dos seus termos, promptificando-se a trazel-o hoje.

Vê, pois, v. ex. que este documento está feito desde o momento da violencia. Nem argumentem v. v. exs. com a falta de publicação desse termo, quando a policia submette os jornaes do Estado do Rio á censura, submette á censura toda publicação relativa aos acontecimentos referentes á verificação da eleição presidencial, segundo a confissão do proprio sr. Mario de Paula, sem suspendel-o, e que estes jornaes só resolveram suspender a publicação depois de intimados da censura relativa a esses successos.

O sr. Mario de Paula — Uma só folha suspendeu a publicação.

O sr. Irineu Machado — Como poderam s. s. exs. arguir a falta de publicação desse documento, que prova a coacção, quando vieram s. s. exs. mesmo dizer que nem o "Jornal do Commercio" obedece á mesa legitima?

Pois, onde estiver o presidente da Camara com seus dois secretarios, estes não são legitimos, só porque o vice-presidente e os dois supplentes declaram que elles não o são?

O sr. Mario de Paula — Isto não é argumento.

O sr. Irineu Machado — Si lá houvesse renuncia, abandono, sim; mas, desde que reclamam a publicação das actas e outros declaram que elles não são poder legitimo, porque já estão substituidos por estes usurpadores, como se vem dizer que esses homens não são os que se estão batendo pelos seus direitos, que esses homens não protestaram a tempo, que desse documento não se teve sciencia pela publicação, quando a publicação é embaraçada pela coercitiva, compressiva e criminosa acção do governo federal, alliado com o governo do Estado e auxiliados todos por esse ignominioso e infame estado de sitio, que está enlodando e deprimindo a alma e o caracter da nação brazileira. (*Apoiados; muito bem. Applausos das galerias*).

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção!

O sr. Irineu Machado — ... emquanto o presidente da Assembléa e os seus secretarios disserem que querem exercer a sua autoridade; emquanto o disserem, protestando e batendo até as portas dos tribunaes, ás portas da Camara, pedindo e invocando a palavra de Ruy Barbosa, que ha de ficar na nossa historia com o grande epitheto de Ruy — o Augusto; emquanto elles vierem pedir a nós outros que protestemos contra a violação dos seus direitos, não se poderá admittir que elles hajam abandonado e desertado o seu posto.

A minha propria palavra está ao serviço dessa causa, lendo os documentos que elles me mandaram e que me foram entregues pelo primeiro secretario daquella Assembléa, o sr. Raul Rego.

Emquanto elles me vierem affirmar pessoalmente, como me fez esta manhã o sr. Raul Rego, que estão violentados no exercicio do seu direito, estão impedidos de funccionar, que até tiveram de pedir ao juiz que para a execução e cumprimento de uma sentença lhes désse casa e, designada esta, a resposta foi a prisão do presidente da Associação Commercial do Estado do Rio de Janeiro; emquanto elles me vierem arguir escandalos como estes que privam aos deputados da entrada na casa do Parlamento e o exercicio de suas funcções, para isto, espesinhando-se a lei, calcando-se aos pés a Constituição, para isto infamando-se com a desobediencia accintosa a toga dos nossos magistrados, para isto não recuando deante de nenhum processo de violencia, por mais escandaloso e affrontoso que seja, como o do desrespeito á justiça dos tribunaes, nós não podemos admittir sinão com um riso de desprezo, com um riso de soberano desdem, esta allegação de que estes homens não estão no exercicio de suas funcções, porque não querem e que esses homens abandonaram a presidencia e a secretaria da Camara; emquanto elles affirmarem que querem exercer o seu mandato, todas as outras allegações são gritos audazes e cynicos da usurpação, apoiados na violencia e na força.

Emquanto se me não disser que esses homens renunciaram seus mandatos, que renunciaram á sua funcção, ou que ella morreu pela natural expiração do mesmo mandato, eu clamarei contra a violação dos seus direitos e pela restituição a elles, como é o meu dever civico, vendo na violação do representante de qualquer Assembléa Estadoal, como na de qualquer corporação legislativa municipal, a usurpação constante do direito do voto e da vontade popular, usurpação que caracterisa os processos despoticos do Partido Conservador, nesta hora de transes angustiosos em que a nação se debate, apunhalada pela vontade do sr. Pinheiro Machado, servindo-se do seu triste automato que é este irrisorio presidente da Republica, caricatura da força, mas realidade da violencia, caricatura de marechal, mas realisação do soldado covarde e passivo da vontade do Partido Conservador. (*Palmas nas galerias. O presidente reclama attenção*).

Sr. presidente, eu mesmo já tive, uma vez, necessidade de ir de manhã para o edificio do Conselho, com meus correligionarios, diplomados intendentes, para evitar que os capangas do Partido Conservador alli nos vedassem o accesso.

Não fui assassinado naquelle dia, graças á intervenção do major Costa, o bravo official de cavallaria desta cidade.

Entrámos para o Conselho de madrugada e alli ficámos aguardando a hora da entrada dos outros diplomados e pelo simples facto de alli termos ido pela madrugada, não foi absolutamente nossa intenção simular uma sessão ou fraudar um acto da verificação de poderes.

Ao meio-dia lá estavam os nossos adversarios, esses homens honestos com quem o Partido Conservador communga.

Aqui no Districto Federal foram empossados na cadeira de presidente o dr. Clarimundo de Mello, como mais velho, ao lado do sr. Corrêa de Mello que tinha sessenta e tantos annos de edade, e isto foi feito a despeito das certidões de matricula daquelle fallecido vereador, na Faculdade de Medicina da Bahia, com que eu me documentára e do proprio acto de inscripção do livro eleitoral, em que elle proprio firmára a sua edade, com os demais qualificados.

O receio desses deputados ameaçados era o mais explicavel possivel e estou convencido de que, exactamente o emprego da força resultou da imprudencia do presidente João Guimarães, em confiar no sigillo telegraphico, em pleno estado de sitio em que se devassam todos os documentos, numa época em que os telegrammas são copiados para se transmittir o seu texto ao chefe do Partido Conservador.

Ora, foi a inexperiencia, a ingenuidade do presidente Guimarães mandando que estivessem a postos ás 8 da manhã os seus companheiros, a causa determinante do acto de violencia. Quizeram reunir-se, pretendiam insistir nisso apesar da intimação feita na vespera pelo tenente Sodré e que me foi narrada pelo deputado Almeida de Campos, que ouviu do tenente Sodré, em altos brados, a affirmativa de empregar até a violencia, a bala, contra elles e de que estava disposto a não recuar até deante de todos os actos truculentos mesmo de assassinatos, si porventura elles perseverassem naquella sua conducta.

O facto de irem a altas horas da noite ou porventura pela madrugada, não indica a intenção de se reunirem clandestinamente Iam apenas tres, e o numero coincide positivamente com a allegação delles, de que eram o presidente e os dois secretarios.

Hontem, aqui, os deputados que defendem os crimes do governo, que foram consorciados neste attentado com o governo federal, diziam que o sr. Nilo Peçanha foi acompanhado de tres individuos, mas que esses individuos não eram os tres membros da commissão de Policia.

A essa affirmação se oppõe a affirmação delles proprios. E o que se objecta? Que um official de policia escrevera em uma carta, a communicação de que tres individuos, menoscabando dos representantes e do chefe do legislativo estadoal, que tres individuos desconhecidos haviam acompanhado o sr. Nilo Peçanha, e dahi, nessa logica — concluem os deputados conservadores arregimentados, que esses tres individuos não eram os membros da mesa da commissão de Policia da assembléa do Estado. Si elles eram desconhecidos, como podem affirmar que não eram o presidente e os dois secretarios da Assembléa Legislativa do Estado?

A circumstancia de que emquanto corriam para a casa da lei, para o juizo seccional do Estado, elles, os membros da commissão de Policia, corria, o vice-presidente para o delegado a pedir que alli comparecesse...

O sr. Mario de Paula — V. ex. está phantasiando. Elle mandou chamar a autoridade policial para presenciar o arrombamento.

O sr. Irineu Machado — ... e o facto delle arrombar a porta da Assembléa, na ausencia do presidente e dos outros secretarios e na presença da autoridade policial, vem constatar a allegação dos protestantes. O que elles dizem é que naquella hora estavam os funccionarios da policia do Estado ao lado das portas do edificio da Assembléa. Estaria, acaso, só, isolado, esse delegado?

O sr. Mario de Paula — Eu affirmo a v. ex. que estava só. V. ex. não sabe do que se passou lá.

O sr. Irineu Machado — Por que se pediu soccorro da autoridade policial?

O sr. Mario de Paula — Não se pediu soccorro nenhum; apenas, foi convidada a autoridade policial para constatar o arrombamento.

O sr. Irineu Machado — Por emquanto, eu direi que a hypothese não póde deixar de ser regida pelos principios de direito. Eu disse que todos os principios de direito, applicaveis ao caso, se rebellam contra as allegações de v. ex. Quanto á materia de suas funcções, o presidente daquella casa e dois secretarios affirmam um facto, isto é, são impedidos de funccionar, de entrar na Assembléa, onde não puderam penetrar, porque lá estava a força que materialmente lhes vedava o ingresso. Em razão e para fins de direito, essas declarações fazem prova plena. E' o principio de direito que, duvido me contestem. Eu dizia, pois, que todos os principios de direito que regem a hypothese se voltavam contra a causa de ss. exs.

O sr. Mario de Paula — Estamos muito convencidos disso...

O sr. Irineu Machado — Continuo a dizer que entre o direito que o povo tem de escolher os seus representantes e as imposições do Cattete e a tutella do morro da Graça imposta aos governos estadoaes, aos poderes legislativos estadoaes e aos governos municipaes, entre a soberania do povo, a necessidade que elle tem de se libertar e a olygarchia pinheirista, que, como um polvo, estende os seus tentaculos por todo o territorio nacional, eu prefiro ficar com o povo fluminense.

Fico com o povo que não recúa deante das bayonetas, deante da derrama de nomeações de empregados federaes, deante das derrubadas em todas as localidades do Estado, deante da compressão dos municipios, partida dos chefes de serviços federaes, de todas as autoridades estadoaes, conjugando seus esforços contra a liberdade de opinião e contra o direito de voto no territorio fluminense, nesse duello colossal e gigantesco entre uma nação que desperta, que desperta apoiada nos arestos luminosos da Justiça que lhe traça o caminho da liberdade da lei, entre esta nação que acorda para melhores destinos e essa olygarchia maldita e trevosa que começa a morrer, eu volto, ainda uma vez, os meus olhos para as serenas esperanças com que nós contamos nestes ultimos quatro mezes de captiveiro nacional. (*Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas, no recinto e nas galerias. O presidente reclama attenção. O orador é vivamente cumprimentado*).

Os Estados-Unidos vão intervir no Haiti

WASHINGTON, 22 (A. H.) — Affirma-se em rodas bem informadas que o governo cogita de intervir no Haiti.

Um monumento ao almirante Joaquim Marques Baptista de Leão

Acha-se constituida uma commissão, composta da exma. sra. d. Idalina da Fonseca Pessoa e dos srs. Manoel Joaquim Monteiro da Silva, José Mendonça de Menezes e Francisco Ormond de Menezes, para angariar donativos, afim de ser erigido um monumento ao almirante Joaquim Marques Baptista de Leão.

O general Silva Pessôa, commandante da Brigada Policial, expulsou das fileiras os soldados Appolonio Nicol o da Costa e João Freire Litomi o, por serem de pessima conducta.

O contra-almirante Francisco Burlamaqui Castello Branco, inspector de Marinha, acompanhado do seu estado maior, passou, hontem, á tarde, mostra geral no armamento dos submersiveis "F 1" e "F 3".

SPORT

TURF

AINDA O ACCIDENTE DE DOMINGO ULTIMO

Por absoluta falta de espaço não pudemos escrever hontem acerca do desastre ocorrido por occasião da disputa do pareo "Dois de Agosto", da corrida de domingo ultimo, no Derby-Club. Os nossos "turmen" continuam com as opiniões inteiramente suspensas deante do lamentavel accidente.

O inquerito aberto pela directoria do Derby-Club proseguiu hontem, e quer-nos parecer, dess'arte, que dentro de muito pouco tempo a verdade deverá apparecer de modo completo.

Hontem a directoria do Derby reuniu-se, ás 11 1|4, para deliberar sobre o lamentavel caso.

Compareceram os srs.: drs. Paulo de Frontin, Oscar Varady e Carvalho Borges, commandante Apollinario de Carvalho, Thomaz Rabello e Gustavo Braga.

Após serem discutidas algumas questões de interesse, os directores presentes mantiveram-se em largas considerações sobre o desastre em que tombaram feridos gravemente dois profissionaes do nosso "turf".

As declarações dos profissionaes que tomaram parte no pareo fatidico foram, uma a uma, analysadas meticulosamente.

As palavras com que Domingos Ferreira, piloto do cavallo Dop, formula uma accusação decisiva e irrefutavel ao seu collega D. Suarez, merecem especial attenção, já pela sua relevancia, já pela clara e firme linguagem com que o applaudido gaucho narra o accidente, do qual milagrosamente escapou, póde-se dizer, illeso.

Seguiram-se as declarações de Gibbons e D. Vaz, jockeys que montavam, respectivamente, Confiante e Boulanger. Affirmaram nada poder adeantar, porque corriam muito longe de Romilda e de Dop. Emfim, nada viram (parece incrivel)...

Que o jockey Gibbons se escuse de dizer a verdade, é natural; porém D. Vaz, um brazileiro, que só por essa razão deveria contar o que de verdade affirma o seu collega patricio, não anda bem.

O perito profissional paranaense não quer fallar a verdade. Este é que é o facto.

Luiz Rodrigues e Alexandre Fernandez, devido ás prohibições terminantes dos seus medicos assistentes, não puderam depôr.

O primeiro encontra-se ainda em estado grave; o segundo está em condições animadoras.

Como vêm os leitores, apesar de muitas pessôas, não sabemos porque, procurarem por todos os meios offuscar a clareza e sinceridade das palavras de Domingos Ferreira, o habil e correctissimo profissional continúa inabalavel no que vem affirmando perante o nosso mundo turfista.

E por que não acreditar no que affirma Domingos Ferreira?

Com que intuito accusaria elle o piloto da Ecurie Paris?

Por mais que os partidarios de Domingos Suarez procurem responder, não encontrarão uma resposta plausivel e que refute as palavras do piloto de Dop, como profissional de uma honestidade a toda prova, e como homem de uma lealdade e conducta que bem o caracterizam.

A directoria do Derby que mande examinar a egua Romilda, quanto antes. Podemos assegurar aos nossos leitores que a pensionista da Ecurie Paris se encontra com os garrões completamente feridos, tanto assim que não tem ido ao prado. Em summa: haja criterio e a verdade, "quer queiram, quer não", apparecerá.

Na nossa edição de ante-hontem escrevemos a seguinte nota:

"Um distincto "turfman" declarou-nos hontem que ouvira do dr. Tobias Machado, proprietario da Coudelaria Brazil, o seguinte:

Que o jockey Luiz Rodrigues, a maior victima do accidente, lhe declarára que o unico culpado foi D. Suarez, devido ao forte "tranco" que applicou ao cavallo Dop.

Disse ainda Luiz Rodrigues que ouvira perfeitamente o seu collega D. Ferreira gritar:

— Não feches, Suarez, não feches!

Como vêm os leitores, as accusações são gravissimas."

Alguns collegas procuram desmentir o que affirmaramos.

Pois bem: para que os leitores não pensem que nós estamos habituados a escrever coisas phantasticas, ahi vae o facto, com todos os seus personagens.

Quem ouviu as accusações feitas por Luiz Rodrigues foi o sr. Bento Machado, que as transmittiu ao seu irmão, o dr. Tobias Machado. Este senhor almoçava na Villa Barcellos, e ahi contou ao sr. Camillo Mourão o que foi por nós noticiado.

Nessa occasião achavam-se presentes, entre outros, os "turfmen" Codrato Vilhena e Domingos Pereira, que estão promptos a confirmar, a qualquer hora, as nossas palavras.

E isto é o bastante.

E' bem provavel que D. Ferreira só possa montar, no proximo domingo, Goliath e Mogy-Guassu'. Devido á inflammação no pé, proveniente da quéda de domingo ultimo, o habil piloto não tem podido "tirar peso".

Associações

FRATERNIDADE BENEFICENTE RUY BARBOSA E ALFREDO ELLIS

Com a presença de um numero consideravel de socios inscriptos no respectivo livro, teve logar, ás 20 horas de ante-hontem, mais ou menos, uma reunião em que assumiu a cadeira de presidente, o iniciador n. 1, capitão Alfredo Dias da Silva, declarando em seguida, haver recebido um officio assignado pelos srs. almirante Miguel Antonio Fiuza Junior e Jayme Coelho da Silva Serpa, respectivamente, presidente e secretario da commissão directora provisoria daquella Fraternidade, no qual apresentavam a renuncia dos referidos cargos, bem como dos direitos de socios. Ficando, por isso, reduzido a tres, o numero de membros da commissão, o capitão Alfredo da Silva, de accordo com o sr. Affonso da Silva Moreira, resolveu dar cumprimento a um pedido de assembléa geral, assignado por quarenta e cinco socios, para protestarem contra a reunião de 28 de junho findo.

Após esta preliminar foi aberta a sessão, tendo a palavra o sr. João Joaquim Nogueira que propôz, com acceitação unanime, o sr. Luiz Alves Vieira para presidir os trabalhos do dia. Feita a escolha dos seus secretarios, assumiu a presidencia, e, deu a palavra, pela ordem, ao sr. João Chrysostomo Cruz que pediu a annullação dos actos da reunião de 28 de Junho, que citou, tendo sido unanimemente acceita a sua proposta.

Proseguindo, o orador propôz que fosse eleita uma commissão para dirigir os trabalhos até á fundação da Fraternidade, sendo, tambem, approvada esta proposta e ficando constituida a mesma pelos srs. Alfredo Dias da Silva, Affonso da Silva Moreira, Luiz Alves Vieira, João Chrysostomo Cruz, Albino Soares da Costa, José Pereira Leite, Antonio Dias, Casemiro de Magalhães e João Joaquim Nogueira.

Exhibido á assembléa geral, pelo sr. Alfredo Dias da Silva, o seu balancete, o sr. José Rodrigues Barbosa propôz que se inscrisse na acta, um voto de louvor a quantos se oppuzeram aos actos da reunião de 28 de Junho findo, pedindo, ainda, o sr. Santos Costeiro, que fosse incluido na mesma, um voto de especial agradecimento ao sr. Alfredo Dias da Silva, propostas estas que foram acceitas por toda a assembléa, sob uma delirante salva de palmas.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a sessão, ás 22 horas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Hoje, ás 19 1|2 horas, reune-se em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados. Ordem do dia:

Continuação da discussão do parecer sobre a creação da Ordem dos Advogados.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria. Ordem do dia: Eleição para membro correspondente communicação pelo professor Iovsic de Castro e discussão da communicação do professor dr. Duhrssen.

Columna Operaria

CENTRO DOS PINTORES VICTOR MEIRELLES

Este Centro convida todos os companheiros comparecer á sua séde, hoje, 23, para reunião da assembléa geral.

Ordem do dia: leitura do relatorio de contas e relatorio do presidente relativo ao 1º e 2º semestres de 1913 e 1º de 1914.

LIGA ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje, ás 20 horas, haverá prelecção de Historia Natural, pelo dr. José Oiticica sendo a entrada franqueada ao publico.

Em seguida reunir-se-ão a directoria e a commissão de propaganda.

Séde: Rua do Areal n. 38.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realisa-se hoje, 23, ás 19 horas, uma assembléa geral para tratar de coisas da maior importancia.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros associados e dos delegados junto ás succursaes.

GRUPO EMANCIPAÇÃO DOS PADEIROS

Pede-se a todos os camaradas que fazem parte deste grupo comparecerem á reunião que se realisa hoje, 23, ás 20 horas.

Trata-se de assumpto importante.

CONFEDERAÇÃO BRAZILEIRA DO TRABALHO

Para resolver assumptos urgentes, reune-se a commissão central, sabbado, 25, ás 18 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

S. DE R. D. S. T. EM T. E CAFE'

De ordem do presidente, são convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria que se realisará em 25 do corrente, ás 19 horas.

Ordem do dia, exclusiva: tratar-se das resoluções da assembléa geral ordinaria realisada em 28 de maio passado.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Amanhã, sexta-feira, á hora do costume, realiza este Centro a sua sessão semanal.

Haverá uma controversia de caracter doutrinario entre os consocios João Gonçalves da Silva e Orlando Corrêa Lopes.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Hoje, quinta-feira, ás 20 horas, reune-se a commissão executiva desta aggremiação.

Pede-se a presença de todos.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Participa-se á classe em geral que terminou, hontem, a gréve declarada, na ultima segunda-feira, na casa do sr. Francisco Perez.

Ao mesmo tempo, o Syndicato convida a classe a comparecer hoje, ás 19 horas, á sua séde á rua dos Andradas 87, onde se realiza uma assembléa.

CENTRO OPERARIO "LIMA GUIMARÃES"

(Ouro Preto, Minas)

Recebêmos communicação da velha cidade mineira da fundação, alli, para bréve, de uma sociedade operaria com o titulo acima, a qual se propõe a batalhar valentemente com o intuito de aggremiar todo o operariado ouropretense.

Desejamos-lhe inteiro e rapido exito.

GREMIO DOS MACHINISTAS DA MARINHA CIVIL

Reunem-se hoje, ás 20 horas, a directoria e socios para tratar de assumptos sociaes.

A directoria convida o socio sr. Paulo ... comparecer á séde social, afim de desempenhar uma commissão.

Realisou-se, hontem, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio

Realisou-se hontem, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio.

Compareceram todos os ministros e foram assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Reformando o general de divisão José Agostinho Marques Porto, a pedido, e o 1º tenente veterinario Arthur Fernandes da Luz, compulsoriamente.

Nomeando 1º tenente medico o dr. Laudelino de Araujo Sá.

Transferindo, na infantaria:

Os tenentes-coroneis Alfredo Leão da Silva Pedra, do 57º de caçadores para o 5º regimento, e Carlos Jansen Junior, deste para aquelle;

os capitães Manoel Ferreira de Bomfim e Silva, da 2ª do 46º de caçadores para a 2ª do 45º do 15º, e Candido Teixeira Cardoso, desta para aquella, e

os tenentes-coroneis Odilio Bacellar de Mello, de fiscal do 5º regimento para identico logar no 11º, e Emilio dos Santos Cabral, deste para aquelle.

Na artilharia:

O capitão Alipio Bandeira, da 2ª do 7º do 3º para o cargo de ajudante do 6º batalhão.

Dispensando Nelson Cardoso do lapso de tempo para poder satisfazer a importancia do sello da patente que lhe conferiu as honras de alferes do Exercito.

Declarando que são de praça as medalhas militares conferidas por decreto de 24 de mez passado aos primeiros tenentes intendentes Cecilio da Cunha Bastos e Octacilio de Faria Abreu.

Declarando que é Sebastião Guilherme de Figueiredo o 1º sargento a quem foi concedida medalha militar, por decreto de 22 de abril proximo findo.

Transferindo para a 2ª classe, ficando aggregado á infantaria, o 1º tenente desta arma Luiz de Oliveira Pinto.

Deferindo a petição do tenente voluntario da patria Vasco Xavier de Carvalho e indeferindo a do 1º tenente Saul Fortunato dos Santos.

Concedendo medalhas militares, de ouro, prata e bronze, a varios officiaes e praças.

Nomeando o general de divisão Pedro Pinheiro Bittencourt chefe do departamento da Guerra, sendo exonerado de inspector da 12ª região, com séde no Rio Grande do Sul.

MARINHA

Promovendo, no corpo da Armada:

A capitão-tenente, o graduado, do quadro supplementar, Mario de Albuquerque Lima;

a primeiros tenentes o graduado Antão Alves Barata e os segundos tenentes Saladino Coelho e Sosthenes Barbosa;

a segundos tenentes os guardas-marinha Helvecio Coelho Rodrigues, Benjamin de Almeida Sodré, Alfredo da Cruz Camarão, Ayres Pinto da Fonseca Costa, Haroldo Rubem Cox, João Carlos Cordeiro da Graça, Octavio Franco Werneck Machado e Luiz Furtado de Mendonça.

Graduando, no corpo da Armada:

Em capitão-tenente o 1º tenente do quadro supplementar Adalberto Menezes de Oliveira, e

em 1º tenente o 2º Oscar Ribeiro de Carvalho.

Transferindo o capitão-tenente Raymundo Coriolano Corrêa do quadro supplementar para o ordinario.

Nomeando o 1º tenente Francisco Paes de Oliveira para o cargo de instructor de infantaria da Escola Naval.

Aposentando:

Julio Henrique de Oliveira, mestre das officinas da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha do Estado do Pará e Antonio Cesario Moreira Dias Junior, professor de primeiras letras da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

Exonerando o capitão-tenente Raymundo Coriolano Corrêa do cargo de instructor de infantaria do Batalhão Naval.

FAZENDA

Nomeando:

João Augusto Magalhães Lameira ajudante de corretor da Caixa de Amortisação;

o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Eugenio Barroso do Amaral, para identico logar na Casa da Moeda, e

o 4º escripturario desta Elpidio Bôamorte Filho, para o logar de 4º escripturario daquella repartição;

o 4º escripturario da Alfandega do Pará Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, para identico logar na do Recife.

Modificando a clausula 2ª do contrato de 29 de abril deste anno, que autorisou a sociedade anonyma "Mutualidade Goytacaz", com séde na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, a funccionar na Republica.

Autorisando a funccionar na Republica e approvando, com alterações, os seus estatutos, as seguintes companhias: "A Social e Educadora Tombense", sociedade mutua, com séde em Tombos, Minas Geraes; "A Bemfeitora", sociedade mutua, estabelecida nesta capital, e a "Mutual Oriente", com séde em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo.

Nomeando o coronel Antonio Borges da Nacional e do "Diario Official".

VIAÇÃO

Prorogando até 30 de janeiro de 1915 o prazo concedido ao coronel Francisco de Moura Escobar para inauguração da companhia que deverá executar o contracto da concessão da E. F. de Taubaté a Ubatuba.

Prorogando até 18 de setembro de 1919 o prazo marcado para conclusão das linhas de S. Pedro a S. Luiz e S. Borja, e até 6 de setembro de 1915 o da apresentação dos estudos da linha de Alegrete a Santiago do Boqueirão.

Approvando os estudos definitivos do trecho de 69 kilometros e 300 metros do ramal de Brusque, da E. F. de Santa Catharina, e respectivo orçamento, na importancia de 7.566:960$974.

Elevando o numero de internretes commerciaes na praça do Rio de Janeiro.

Concedendo autorisação para funccionar na Republica ás sociedades anonymas: Madeira Mamoré Railway Company e The Southern Brazil Electric Company, Limited.

JUSTIÇA

Nomeando o dr. Adriano dos Reis Gordilho, professor extraordinario effectivo da cadeira de anatomia microscopica da Faculdade de Medicina da Bahia, para o logar de professor ordinario da mesma cadeira da referida Faculdade.

Jubilando o dr. Frederico de Castro Rebello, professor ordinario da Faculdade de Medicina da Bahia.

Aposentando o pharmaceutico Adolpho Diniz Gonçalves, preparador da cadeira de histologia natural medica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Concedendo medalha de distincção de 1ª classe a Abrahão Salliture, por ter salvo, com risco da propria vida, a de Luiz Godoy, quando este cahiu ao mar, de bordo do vapor "Cap Vilano", em frente á praça Mauá.

AGRICULTURA

Nomeando Eusebio de Queiroz Ribeiro para o cargo de chefe de secção de fabricação da estação experimental de cultura de canna de assucar, em Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do marechal Argollo, o Supremo Tribunal Militar, que julgou diversos processos de praças de pret.

— No departamento da Guerra estão de serviço amanhã o 2º tenente João Damasceno Marques Dias, o amanuense Sebastião Teixeira da Rocha e o sargento-ajudante Francisco Soares Guedes.

— Por ser indevida, o ministro da Guerra mandou ficar sem effeito a medalha de collocação, no Almanak Militar, do capitão Marçal Nonato Farias, ficando o mesmo collocado entre os seus collegas Affonso Pamphilo da Rocha Moreira e Eduardo Augusto da Silva.

— Foi inspeccionado de saude o sargento-ajudante de enfermeiro de 1ª classe, Augusto Barjona Affonso, que se acha no Hospital Central.

— O capitão Floduardo da Cunha Martins, em inspecção de saude a que se submetteu no Collegio Militar de Porto Alegre, foi julgado precisar de 40 dias para seu tratamento.

— Obtiveram dispensa do serviço: por 15 dias, o 1º tenente Alfredo Drummond; por 10 dias, o 2º tenente Gastão da Costa Pereira, e por oito dias, o servente do departamento da Guerra Julio Domingos de Sant'Anna.

— Permittiu-se servir addido, por 60 dias, ao quartel-general da 5ª região, ao 2º sargento amanuense do departamento da Guerra João Baptista de Vasconcellos Junior.

— Foi transferido do 1º regimento de cavallaria para a 12ª região, ficando relaxado á falta de vaga, o 2º sargento Manoel Alves de Figueiredo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite.

Official de serviço á 9ª região, aspirante Freitas Walcher.

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá a patrulha para a estação de D. Clara e a guarda do palacio do Cattete.

Serviço ao posto medico, dr. Francisco Antunes.

— Uniforme, 5º

Assistencia á Infancia

Acabam de ser fundadas mais duas filiaes do Instituto de Protecção á Infancia.

Em 14 de julho ultimo, por iniciativa do dr. Alcides Lobo Vianna, foi installado o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Santos.

Em 18 do corrente, ainda por iniciativa do dr. Almir Madeira, foi fundado o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy.

O Instituto de Protecção e Assistencia do Rio de Janeiro já possue, além dessas filiaes, os Institutos de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia, Pernambuco, Ceará, Parahyba do Norte, Pará, Maranhão e São Paulo.

A' excepção desta ultima, que ainda não está installada, todas as demais estão funccionando com grande vantagem, mostrando-se da maior utilidade os Dispensarios, as Gottas de Leite, Creches, Polyclinicas, Hospitaes e Maternidades por esses Institutos mantidos nos Estados.

No Supremo Tribunal

«Habeas-corpus» para camaras municipaes depostas

O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem os «habeas-corpus» concedidos aos vereadores da Camara Municipal de Pedro Affonso, no Estado de Goyaz e do conselho de Pacatuba, no Estado do Ceará.

Os encarregados de pharmacias do Exercito

O ministro da Guerra nomeou, hontem, encarregados de pharmacias militares os primeiros tenentes pharmaceuticos: Odorico Octavio Odilon Filho, da do Maranhão; Cornelio José da Silva, da de Obidos, no Pará; Manoel Lopes Vercosa, da de Belém, no mesmo Estado; e encarregado da de Florianopolis o 2º tenente pharmaceutico Diogenes Celestino de Oliveira, que servia em Obidos.

Caçada militar

Nos campos de Deodoro

Realisa-se, hoje, ás 9 horas, nos campos de Deodoro e Affonsos o exercicio semanal do Hippophilos-Club, constituido por officiaes do 1º regimento de artilharia, com uma prova de equitação exterior em terreno variado, sendo o percurso da caça, de 5 kilometros, com os seguintes obstaculos:

Barranco de um metro e vinte centimetros, fosso de tres metros de largura, rampa com trinta metros, rampa de vinte e cinco centimetros, pedra com um metro e cincoenta centimetros, barreira rotativa italiana, de noventa centimetros, barreira dupla com oitenta centimetros, fosso e barra ao centro, com dois metros e cinco de largura; tres trincheiras normaes de ripa; "saut-mouton" em extensão, constando de tres fossos consecutivos de dois metros e cinco de largura e nove metros de intervallo entre um e outro; barreira constando de uma palmeira na horizontal, de noventa centimetros, salto em extensão de tres metros e noventa centimetros de barranco em barranco (Rio dos Affonsos), sébe de um metro e trinta e barra horizontal de oitenta centimetros de altura.

Depois de 500 metros em galope curto e cadenciado, no campo aereo do Club Brazileiro, o capitão Lima e Silva dará a voz de "caça livre", empenhando-se então os concorrentes em apanhar a "raposa" nos limites daquelle campo.

Seguir-se-á um almoço que o club offerece em nome das caçadas mensaes, no Pavilhão Rustico do Ae. C. B., com a presença dos generaes Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Caetano de Faria, chefe do estado maior do Exercito; Tito Escobar e Silva Faro, respectivamente, commandantes da brigada mixta e da 1ª brigada estrategica, dr. Pandiá Calogeras e officiaes do Exercito.

O novo chefe do estado-maior da 10ª região militar

O ministro da Guerra nomeou o major da arma de infantaria Nestor Sezefredo dos Passos chefe do serviço do estado-maior da 10ª região militar, com séde no Estado de São Paulo.

OS LADRÕES NA REPARTIÇÃO DO DR. FRONTIN

A policia prende-os

Foram presos hontem, na Central do dr. Frontin, dois refinados larapios.

Um delles foi o João Evangelista, «habitué» das delegacias, que roubava varias torneiras, e o outro foi Alvaro Lima Dias que «limpava» uma livraria ambulante que faz as delicias dos letrados da Central.

Os dois infelizes foram autoados e recolhidos ao xadrez do 14º districto.

Vida dos Estudantes

UMA FESTA NO COLLEGIO DIOCESANO DE S. JOSE'

No proximo domingo, 26 do corrente, o Collegio Diocesano de S. José realisará uma festa de esgrima e gymnastica, sob a presidencia do exmo. sr. d. Sebastião Leme, auxiliar de s. eminencia o sr. cardeal Joaquim Arcoverde.

A festa terá inicio ás 19 horas e será abrilhantada por uma banda de musica militar.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — 1º, grande desfile em continencia; 2º, duplo trapezio; 3º, esgrima de sabre (lições); 4º, exercicio nas barras parallelas; 5º, viga, exercicios de equilibrio e agilidade; 6º, esgrima de bengala; 7º, lutas francezas.

Intervallo.

Segunda parte — 1º, Hymno do Collegio, palavras do sr. conde Affonso Celso, musica do maestro E. Pinzarrone; 2º, gymnastica escolar; 3º, quadruplo trapezio; 4º, marcha recreativa (quadrilha); 5º, exercicios na barra fixa; 6º, esgrima de bayoneta; 7º, gymnastica esthetica (figuras); 8º, saltos.

Canto á Nossa Senhora de Lourdes.

CONFERENCIAS DO PROFESSOR OSCAR DE SOUZA

No salão dos cursos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro deu hontem o professor Oscar de Souza a sua primeira lição de Clinica propedeutica.

Antes de sua conferencia, o orador leu o programma para o anno corrente, constando das seguintes questões:

1.ª — Dos recursos actuaes da therapeutica;

2.ª — Clinica therapeutica dos aneurismas da aorta;

3.ª — Clinica therapeutica do emphysema pulmonar;

4.ª — Appendicite e tuberculose.

Em seguida, discorrendo sobre o thema: "O dominio da clinica therapeutica", — fallou durante uma hora, entrando em largas considerações sobre as bases da therapeutica, tendo sido muito applaudido pela numerosa assembléa que o escutava.

No auditorio notavam-se muitos estudantes de medicina e diversos medicos, entre os quaes achavam-se os drs. Moura Brazil e Aloysio de Castro.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Com grande brilhantismo, acaba de completar o curso de piano, do Instituto de Musica, a gentil senhorita Olga dos Reis Caldas.

O curso de piano, que consta de sete annos desse instituto, além de quatro de theoria, é, de todos, o mais difficil no nosso Instituto.

No emtanto, póde a senhorita Olga dos Reis Caldas fazel-o no periodo regulamentar, obtendo sempre notas distinctas, e, dentro em pouco os nossos salões de concerto terão opportunidade de exhibir mais uma eximia pianista.

Instrucção municipal

As escolas publicas continuarão a não funccionar ás quintas-feiras -- Designações, licenças e jubilação de professoras

A directoria geral de Instrucção Publica Municipal mandou fazer publico que, emquanto não fôr confeccionado novo horario, continuarão a não funccionar ás quintas-feiras as escolas publicas primarias.

Foram designados: o amanuense do Pedagogium, bacharel José de Aguiar Garcy, para servir na directoria; e as adjuntas Adyllas Azevedo, na 1ª escola mixta elementar do 7º districto; Maria Magdalena da Cunha, na 13ª mixta, e Maria R. Carneiro Lavoura, na 14ª mixta, ambas do mesmo districto.

O prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta de 2ª classe Odette Aimée Leão, e de 6 mezes, nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, á professora adjunta de 2ª classe Ernestina de Almeida Werneck.

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Emilia Abraham.

Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral de Instrucção Publica:

Oliveira Santos de Araujo (2), Anna Villa Forte, Carolina Pyrrho Moura, Elvira Bezerra Paiva, Francisca de Paula R. Muniz, Lucilia Freire Peixoto (2), Luiza F. de Oliveira Reis, Maria da Conceição Beltrão, Maria Francisca de Oliveira Marques, Maria Amalia Gomes e Salustio B. da Silva Castilho. — Certifique-se o que constar.

Desligamentos — Do 1º tenente Annibal Erico Salles, do batalhão naval; dos mecanicos navaes, de 1ª classe Izelino Martins e de 2ª classe Joaquim da Cunha Loureiro, da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro; do 1º sargento auxiliar de escrevente Domingos Alves Feitosa, da inspectoria de Marinha; dos foguistas contratados de 3ª classe Sebastião Mendes Vieira e José Francisco dos Santos, da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, e dos aprendizes marinheiros: n. 75 — Arlindo Paiva e n. 99 — Dante Nicoletti, respectivamente das Escolas de Pirapora e do Estado do Espirito Santo, por incapazes para o serviço da Armada.

— Desligação — Do mecanico naval de 1ª classe Manoel Lopes da Cunha, para servir na Escola de Grumetes.

— Desembarques — Do mecanico naval de 1ª classe Manoel Lopes da Cunha, do couraçado "Floriano"; do foguista contratado de 3ª classe Antonio Luiz Pinto, do cruzador "Rio Grande do Sul", a pedido, devendo indemnisar a Fazenda Nacional da accôrdo com o decreto n. 9.468, de 23 de março de 1912, e dos taifeiros José Cid, Lotario Pacheco e Reynaldo Gonçalves Dias, este do couraçado "Deodoro" e aquelles do cruzador "Republica", a pedido.

— Embarques — Dos primeiros tenentes Roberto de Moraes Veiga e Henrique de Barros Alves Branco, respectivamente no cruzador "Barroso" e couraçado "Minas Geraes"; do escrevente de 1ª classe Horacio de Barros, para servir junto ao commando da 3ª divisão naval; dos mecanicos navaes, de 1ª classe Izelino Martins e de 2ª classe Joaquim da Cunha Loureiro e Adamastor dos Santos, respectivamente no contra-torpedeiro "Tamoyo", navio escola "1º de Março" e couraçado "Deodoro"; do 1º sargento auxiliar de escrevente Domingos Alves Feitosa, no navio-escola "Tamandaré"; e dos foguistas contratados de 3ª classe Sebastião Mendes Vieira e José Francisco dos Santos, em serviço no commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, no contra-torpedeiro "Amazonas".

— Exclusão da Companhia Correccional — Dos marinheiros nacionaes: de 2ª classe, da 20ª companhia n. 48 — Armando de Oliveira; da 39ª companhia n. 3 — Antonio Laurentino dos Santos e grumetes, da 50ª companhia n. 14 — Pedro dos Santos; da 20ª companhia n. 20 — José Verissimo dos Santos e da 42ª companhia n. 95 — João Jagunço.

— Rescisão de contrato — Do foguista contratado de 3ª classe Manoel Francisco Alves, do commando da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, a bem da disciplina, não podendo ser mais admittido no serviço da Armada.

— Liberdade — Sejam postos em liberdade o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel José dos Santos e o soldado do batalhão naval Manoel de Oliveira, este por já ter cumprido a pena de seis mezes de prisão com trabalho imposta pelo Supremo Tribunal Militar em sessão de 10 do corrente e aquelle por ter sido absolvido pelo mesmo Supremo em sessão de 8 do referido mez.

— Conselho de guerra — Devem reunir-se os seguintes:

Hoje, na auditoria geral da Marinha, aquelle a que responde o escrevente de 2ª classe Guilherme Stwilliams, do qual é presidente o capitão de fragata Aristides Vieira Mascarenhas e são juizes: capitão de corveta Theodoro Jardim e capitães-tenentes Antonio Vieira de Lima, Guilherme Frederico Cesar Ricken, Luiz de Almeida Magalhães e Alexandre de Azevedo Lima; devendo comparecer o réo.

Amanhã, ás mesmas horas, no mesmo estabelecimento, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Antonio Alves de Souza, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e são juizes: os officiaes reformados, capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior, capitães-tenentes, medico dr. Venancio Nogueira da Silva e engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso e segundos tenentes da activa Paulo de Sá Castro Menezes e Godofredo Rangel; devendo comparecer o réo.

— Passagens:

Do 1º tenente Washington Perry de Almeida, do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte" para o couraçado "Minas Geraes";

dos contra-mestres: de 1ª classe João Francisco Guedes, do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte" para o cruzador "Tiradentes", e de 2ª classe Manoel Gomes da Silva, do cruzador "Rio Grande do Sul" para o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte";

do mecanico naval de 2ª classe Clodomiro Villas Bôas, do cruzador "Bahia" para o cruzador-torpedeiro "Tymbira", e

dos foguistas contratados: de 1ª classe Pedro Mendes das Neves, do cruzador-torpedeiro "Tymbira" para o contra-torpedeiro "Pará"; João Francisco da Silva, do cruzador-torpedeiro "Tupy" para o cruzador "Barroso", e Pedro Severo dos Santos, do mesmo cruzador para o contra-torpedeiro "Alagôas", e de 2ª classe Cicero José da Silva, do contra-torpedeiro "Pará" para o contra-torpedeiro "Pará" para o contra-torpedeiro "Parahyba", e Americo Pinto, do cruzador-torpedeiro "Tupy" para o contra-torpedeiro "Sergipe".

— Fallecimento:

Do marinheiro contratado de 3ª classe João Albuquerque Mello, da Defesa Movel do Porto do Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente, no Hospital Central de Marinha.

— Baixa do serviço da Armada:

Do soldado do Batalhão Naval, da 5ª companhia, Antonio José Ferreira, visto ter sido julgado invalido para o serviço da Armada, podendo angariar os meios de subsistencia.

— Licenças:

Aos invalidos: soldado naval Antonio Pereira dos Santos, marinheiros nacionaes Emilio Emilano e Alonso Santiago Pereira e foguista Amaro Gomes, para residirem fóra do Asylo dos Invalidos da Patria, o primeiro e o segundo nesta capital, o terceiro no Estado do Amazonas, e o ultimo no da Parahyba, percebendo todos o soldo e o valor das etapas.

— Despronuncia:

Seja posto em liberdade, si por al não estiver preso, o marinheiro nacional grumete, da 44ª companhia, n. 45, João dos Reis, visto conformação com o despacho de não pronuncia proferido pelo conselho de investigação a que foi submettido.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

SYLVIO PUGET — Foi hontem muito abraçado o menino Sylvio Puget, querido filho do estimado funccionario do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, capitão Francisco Joaquim Puget e de sua digna senhora d. Zulmira Puget.

Na residencia dos extremosos paes do anniversariante fez-se musica, sendo servida delicada mesa de doces.

Muitas familias amigas do casal Puget, foram levar-lhes cumprimentos pelo natalicio do Sylvio, que está radiante pelos beijos que apanhou.

A residencia do capitão Puget, á rua Castro Alves, no Meyer, esteve, até alta madrugada, repleta de senhoras e cavalheiros, todos compartilhando das alegrias que hontem encheram aquelle lar feliz.

CINEMA VINTE E QUATRO DE MAIO —Hoje será exhibido o imponente "film" — "Protéa" — tendo a empresa Bento Brown resolvido passar na téla as duas séries.

Sendo longa a exhibição, apenas serão realisadas duas sessões, sendo a primeira ás 18 1|2 horas.

O Cinema Vinte e Quatro de Maio vae hoje apanhar duas formidaveis enchentes.

GERICINO' — Obedecendo ao programma organisado pelo commandante Erasmo, tem o 9º batalhão do 3º regimento de infantaria, que desde o dia 16 está acampado nesta localidade, feito diariamente exercicios de campanha, tendo estes constado, até agora, de desenvolvimentos de pelotões, em ordem aberta, construcção de entrincheiramentos e defesas accessorias.

No dia 19, ás 16 horas, recebeu o commandante Erasmo o seguinte thema, enviado pelo commandante do 5º batalhão:

"A's 17 horas do dia 18, o commandante das forças aquarteladas na Villa Militar (partido vermelho), tem informação que um batalhão, ponta de uma divisão, (do partido azul), que desembarcou em Itacurussá, segue em direcção á Capital Federal.

O partido vermelho segue para impedir a sua passagem."

De posse desse thema, o commandante Erasmo reuniu os officiaes para estudar a situação do batalhão e depois, em companhia de alguns, sahiu para reconhecer o terreno.

Levantado um "croquis," foi para cada commandante de companhia designado o sector em que devia operar.

A's 17 horas do dia 18, formado o batalhão, seguiram as companhias a occupar as suas posições.

Depois de todas conhecerem bem as disposições que deviam tomar, mandou o commandante do batalhão recolher a força ao acampamento, de onde sahiram ás 24 horas para reoccupar as posições, permanecendo ahi até o encontro do inimigo (5º batalhão), que, apesar de grandes esforços, não conseguiu impedir a passagem.

Terminado o exercicio, em que ambos os batalhões revelaram muita disciplina e instrucção, a convite da officialidade do 9º batalhão, foi o 5º descançar no acampamento, sendo por essa occasião servido café aos officiaes e praças.

E' digno de louvor o procedimento do 5º batalhão, pois sempre que uma força considerava-se perdida atirava-se ao solo, o que prova mais uma vez a disciplina dessa brilhante unidade.

Os pelotões do esquadrão de trem, respectivamente, sob os commandos dos tenentes Cedar e Lavet trabalharam, como sempre, de um modo irreprehensivel.

Depois de um pequeno descanço, no qual reinou sempre a maior cordialidade entre officiaes e praças de ambos os corpos, retirou-se o 5º batalhão com destino ao seu quartel.

Acompanharam o 5º batalhão, durante o exercicio, os majores Gil e Cearense.

CASCADURA — O commercio e as familias desta localidade, ultimamente, têm sido victimas da sanha dos gatunos.

Ha dias, o armazem junto ao Colyseu-Cinema, foi roubado; ante-hontem, coube ao conhecido estabelecimento, denominado Bar Cascadura, da firma Fernandes & Ribeiro, receber a visita dos amigos do alheio.

Diversas casas de familias têm sido badas em gallinhas, roupas, etc.

Ante esses continuos assaltos, resolveram pedir que esta secção reclamasse providencias ao delegado do 20º districto, no sentido de ser policiada esta zona, pois ella está, como ficou demonstrado, entregue ao maior abandono, o que é perigoso.

Registrando o pedido de garantias do commercio e das familias de Cascadura, esperamos que a autoridade citada proceda com a maior energia contra estes meliantes, para que volte a tranquillidade aos habitantes desta zona.

PIEDADE — Sob a direcção do conhecido empresario, sr. Ernesto Lopes de Souza, reabriu-se o Cinema Petit.

Completamente reformado, além de um vasto salão de espera, tem uma grande platéa.

Foi montada uma excellente machina de projecções, o que garante a nitidez dos "films".

O sr. Ernesto Lopes de Souza, que prometteu variar sempre os programmas, está exhibindo agora o importante "film" "Os Phantasmas", que tem apanhado boas casas.

E' mais um centro de diversões com que conta a populosa estação da Piedade e são nossos votos que por muito tempo possa proporcionar á população alli residente noites agradaveis, o Cinema Petit.

INHAUMA — Em reunião effectuada pelo Conselho de Zeladores da Devoção de S. Sebastião, da matriz de Inhauma, em 11 do corrente, ficou deliberado realizar-se, no dia 9 de agosto proximo, a festa de S. Thiago e de Nossa Senhora Sant'Anna, da fórma seguinte:

A's 10 horas, missa solemne rezada pelo revdmo. conego Alberto Nogueira, vigario da parochia.

A's 16 horas, sahirá a solemne procissão, tomando parte todas as irmandades da freguezia.

Ao recolher-se, será entoada solemne ladainha e bençam do Santissimo Sacramento.

No adro da egreja, que será illuminado a luz electrica, tocará, no coreto alli armado, a disciplinada banda do Grupo Musical de Frontin, seguindo-se leilão de prendas, tombola, kermesse, balões, fogos de ar, etc.

A administração da Devoção de São Sebastião, que se acha á testa de todas as commissões, não deixará de envidar esforços para o maior realce e brilhantismo das festividades.

SAMPAIO — No seio querido da familia, gosa hoje o seu anniversario natalicio, o estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, capitão Alberto Barbosa Leite.

Logo, á noite, a residencia do distincto anniversariante estará repleta de collegas e amigos que irão felicital-o.

ROCHA — O conhecido professor cathedratico, sr. Alfredo Pedroso Alves de Magalhães e sua exma. esposa, a illustrada professora cathedratica, d. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, tiveram a gentileza de nos participar a mudança de sua residencia da rua da Matriz n. 60, no Engenho Novo, para a rua Tavares Ferreira n. 29, na estação do Rocha.

Gratos aos estimados educadores por esta prova de deferencia a "A Epoca", desejamos-lhes as maiores felicidades na sua nova residencia.

Arrabaldes

ENGENHO VELHO — O distincto cavalheiro, capitão do Exercito José Henrique Pereira de Mello, teve a amabilidade de nos participar a mudança de sua residencia da rua S. Francisco Xavier n. 728 para a rua Barão de Mesquita n. 120, neste arrabalde.

Felicidades ao capitão Pereira de Mello são os nossos votos.

— Moradores da travessa S. Salvador pedem-nos communicar á Superintendencia da Limpeza Publica que os lixeiros, todos os dia, ao despejarem as vasilhas que se acham ás portas das casas, deixam as calçadas sujas, não valendo a pena a precaução em se guardar o lixo.

E' preciso que a Superintendencia determine aos seus empregados mais cuidado no serviço que fazem, afim de que não se transformem as calçadas em ilha da Sapucaia.

VILLA ISABEL — Recebeu hontem muitas felicitações, por motivo do seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Argentina Sarahyba, esposa do capitão do Exercito Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba.

S. CHRISTOVÃO — Na 6ª pretoria civel, estão habilitados para se receberem em matrimonio as seguintes pessoas:

Elisiario Martins e Rodriga Maria Ferreira;

Eduardo José Pires Carioca e Alayde Ferreira do Valle;

Francellino Berto de Bittencourt e Maria Blandina.

Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho e Analryta Mendes Antas do Nascimento.

José Alves da Cruz Rios e Umbellina da Costa.

Domingos Theotonio Bastos e Anna Maria da Conceição.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

Antonio S. Ferreira, predio, á rua Augusta n. 182, por 2:500$000;

Mario Coelho Tavares, terreno, á rua Joaquim Meyer, por 2:800$000;

João Vicente da Cruz, terreno, á rua Barão de Bom Retiro, por 3:000$000;

Palmyra Pamplona, (menor), terreno, á praia da Freguezia, na ilha do Governador por 8:100$000;

José dos Santos Ferreira, terreno, á rua Getulio, por 1:200$000;

Laura da Cruz C. Brandão, predio, á rua Conde do Bomfim n. 897, por 15:000$000;

Isabel Bastos, terreno, á estrada da Pavuna, por 3:500$000;

Eduardo Pio Soares, 1|8 parte do predio á rua D. Carolina n. 33, por 1:000$000;

José Pereira, terreno, á rua N. S. de Copacabana, por 12:000$000;

Rosalvo Mariano da Silva, predio, á rua do Oriente n. 26, por 22:000$000.

MINAS-GERAES

Uberaba

MANIFESTAÇÃO — Realisou-se no dia 16, no quartel do 4º batalhão, uma manifestação ao coronel Jacintho Freire de Andrada, por motivo de seu anniversario natalicio.

No acto da entrega do mimo offerecido pelos officiaes do batalhão, usou da palavra o alferes Feliciano de Andrade que enalteceu os serviços prestados ao Estado pelo anniversariante.

Respondeu, commovido, o manifestado, que em phrases que deixaram transparecer a gratidão, agradeceu aos officiaes presentes a prova ... tima que lhe demonstraram.

Em seguida os officiaes inferiores offereceram tambem ao anniversariante um mimo, com dedicatoria, sendo interprete da classe o sargento ajudante Paulo José Pereira, que produziu bella allocução, que tambem foi respondida pelo manifestado.

O manifestado offereceu em seguida profuso copo de cerveja a todos os presentes.

Teve logar nesse mesmo dia o baptisado de um seu filhinho, que recebeu o nome de Piragibe, tendo sido padrinhos o coronel Antonio Cesario e a exma. sra. d. Thereza Prospero, esposa do capitão Luiz Prospero, conceituado negociante desta praça.

O coronel Jacintho offereceu aos seus amigos um lauto banquete que terminou ás 21 horas.

Duas orchestras tocaram até após as 24 horas, para um animado baile.

Durante o banquete fallaram, saudando o coronel Jacintho, a senhorita Maria de Moura, filha do tenente-coronel João Cardoso de Moura e os drs. Melchiades de Vilhena e Lamartine Guimarães.

Innumeros foram os presentes, cartas, cartões e telegrammas que recebeu o coronel Jacintho naquelle dia.

Juiz de Fora

CIGANOS — Sobre o facto do ataque dos ciganos á cidade de Abaeté, transcrevemos do "Jornal", desta cidade, a seguinte nota:

"Telegrammas de Bello Horizonte, informam que o sr. dr. chefe de policia do Estado fez seguir para Abaeté um destacamento policial, para dispersar um grupo de ciganos que alli se acha aboletado e praticando varias tropelias.

Não são raras essas incursões de ciganos, e muitas dellas tornam-se grandemente prejudiciaes pela violencia com que penetram nas terras e propriedades alheias, desrespeitando aos respectivos donos e commettendo outros actos reprovaveis e lesivos.

Sem pouso certo, sem destino determinado na vida, o cigano, onde quer que appareça, é recebido á ponta de lança.

Ha tempos, como viessem cançados de certa jornada serra abaixo, pousaram na estação de Mantiqueira; pousaram pacatamente, sem alardes, sem rumores, mas logo desta cidade, a pedido da população dalli, espavorida, partiu um contingente policial, com armas e bagagens para afugental-os.

Não esperaram, não podiam esperar, e partiram de novo, temidos e prejudiciaes, precedidos pela fama de seus feitos. Em Minas, de norte a sul, costumam surgir alvorotando a população, até que a policia os dizima a coronhadas. Desapparecem, mergulham, e vão, de novo, mostrar-se além..."

DR. SYLVIO ROMERO — Foi muito sentido nesta cidade o passamento do dr. Sylvio Romero.

O distincto homem de letras era muito querido nesta cidade, onde esteve residindo algum tempo.

Em suffragio á alma deste grande brazileiro, o Collegio Lucindo Filho mandará celebrar, no proximo sabbado, uma missa na matriz desta cidade, realisando o Gremio Literario Raymundo Corrêa, á tarde desse mesmo dia, uma sessão solemne, em que alguns alumnos farão o elogio funebre do portentoso autor da "Historia da Literatura Brazileira" e da mimosa obra que é a "Evolução do Lyrismo Brazileiro".

O nome do insigne professor de philosophia e de direito se perpetuará no Collegio Lucindo Filho, pois, foi dada ao Pedagogium daquelle estabelecimento a denominação de "Pedagogium Sylvio Romero".

Fizeram annos no dia 21:

O capitão Joviano de Melo, da brigada policial do Estado;

a senhorita Luiza Krambeck, filha do finado Detleff Krambeck;

a menina Gilda, filha do tenente Paulo Elias Machado;

o joven José, filho do pharmaceutico, sr. Manoel Amoroso de Assis Aguiar;

a senhorita Maria da Conceição Barbosa, filha do coronel Luiz Barbosa de Medeiros Gomes;

o sr. Julio Barreto Gomes;

a exma. sra. d. Maria Loures, viuva do saudoso Francisco Loures;

a menina Maria de Lourdes Carvalho, filhinha do sr. Arthur de Carvalho.

Coronel Pacheco

FESTA RELIGIOSA — Conforme noticiámos em nosso numero de segunda-feira, realisou-se, domingo ultimo, nesta prospera localidade, a festividade religiosa em honra a S. Vicente de Paula.

A missa cantada foi celebrada, ás 10 horas, pelos revdmos. padre Martinho, do V. D., e padre Mascarenhas, tomando parte o excellente côro dirigido pelo maestro Carlos Alves e de que faziam parte as exmas. sras. d. d. Sinhá Alves, Anna Pinto Lobato, Sylvia Coutinho, Dolores Pinto de Moura, Chiquita Villas Boas e Carmelita Alves.

A' tarde desfilou a imponente procissão pela rua Antonio Carlos, percorrendo todo o arraial.

A' noite, houve animado leilão de prendas e vistoso fogo de artificio.

Tocou durante a festividade a banda de musica Santa Cecilia, executando escolhidas peças.

Ao distincto côro musical, que tomou parte na missa cantada, offereceu o sr. pharmaceutico Antonio Leite da Silva, lauto almoço, comparecendo o escól da sociedade pachequense.

PREMIO GRATUITO
aos leitores d'«A EPOCA»

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 26 do corrente á Perseverança Internacional, Avenida Rio Branco 171, serão trocados *gratuitamente* por Um Coupon Predial cujo proximo sorteio é no dia 1 de Agosto de 1914.

ALFANDEGA

O inspector baixou, hontem, as seguintes portarias:

"N. 339 — O inspector em commissão determina ao despachante geral Luiz Vieira de Almeida que informe, dentro do prazo de 24 horas, com relação ao despacho de importação n. 540, de julho corrente, qual a base que tomou para formular o despacho e como explica a grande divergencia verificada pelo conferente da sahida na qualidade e quantidade de mercadorias comprehendidas no referido despacho.

As informações que prestar devem ser juntas ás notas recebidas do seu committente."

"N. 341 — O inspector em commissão determina ao despachante geral Alfredo de Souza Bastos que informe, no prazo de 24 horas, a razão de ser encontrada pelo conferente de sahida do armazem 18 a differença de 1:180$600 no despacho da bagagem de Maria Almada, passageira do vapor "La Gascogne", juntando as notas que lhe foram fornecidas para tal despacho."

— Sob n. 340, foi baixada uma portaria reservada.

— O commandante do vapor allemão "Rio Pardo", entrado em junho ultimo, foi condemnado a pagar os direitos correspondentes ao valor da mercadoria extraviada de um volume importado por João Reynaldo Coutinho & C.

— Foi deferido um requerimento de Roberto Buzzone & C. pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 8.947, de maio ultimo, na importancia de 16$252.

— Foram distribuidos, hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 967, do vapor francez "Champlain", procedente de Buenos Aires, consignado a G. Contalem, ao sr. Medalha;

n. 968, do vapor italiano "Principessa Mafalda", procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli, ao sr. Romulo;

n. 969, do vapor inglez "Desna", procedente de Liverpool, consignado á Mala Real, ao sr. A. Mello;

n. 970, do vapor inglez "Alcantara", procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real, ao sr. A. Corrêa;

n. 971, do vapor hollandez "Tubantia", procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli, ao sr. Toscano.

A fiscalisação do leite

Foram solicitadas multas pela Inspectoria do Commercio de Leite, contra João A. Dias, do Commercio de Leite, contra João A. Dias, á rua das Laranjeiras n. 408, por vender leite magro.

Foram feitas no Laboratorio de Controle, 47 analyses.

Foram visitados 15 depositos e 10 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram concedidas numeração e matricula, aos entregadores dos estabelecimentos do Maria Delphina Fontes, á travessa Fernandina n. 51 (ns. 1.883 a 1.881) e de R. Ferreira Leite, ás ruas Visconde do Rio Branco n. 36, Archias Cordeiro n. 139; Estacio de Sá n. 5, e São Luiz Gonzaga n. 54 (ns. 1.885 a 1.909).

O summario de culpa de Jayme Fidalgo será hoje iniciado na 7ª pretoria criminal

Terá inicio hoje o summario de culpa de Jayme Fidalgo, autor do degollamento da menor Maria de Lourdes Teixeira.

O dr. Eduardo de Oliveira Figueiredo, juiz da 7ª pretoria criminal, já deu as providencias necessarias para a intimação das testemunhas arroladas no processo.

O summario será iniciado ás 11 horas.

REVISTAS E LIVROS

Recebemos e agradecemos:

O n. 17 do "Lloyd Zeitung", orgão do Norddeutscher-Lloyd;

— O Bulletin du Bureau de Renseignements sur le Brésil", n. 50, que se publica em Genevre, na Suissa;

— O "Zoophilo Brazileiro", ns. 6 e 7, orgão da Sociedade Protectora dos Animaes.

— "Office Français d'Informations sur le Brésil", n. 5.

N. 13, do "Reformador", de que são director Aristides Spindola e secretario Miguel R. Galvão e gerente, Jarbas Ramos;

— "Revista do Supremo Tribunal", segundo numero, referente ao mez de maio de 1914, formando um precioso volume de 100 paginas;

— "Revista da Liga Brazileira Contra a Tuberculose", n. 11, dirigida pelo dr. Alfredo Nascimento;

— Relatorio da Liga Brazileira Contra a Tuberculose, sobre a gerencia de 1913, apresentado á assembléa geral, em abril de 1914;

— Primeiro numero da "Revista Commercial", importante mensario que se publica em Bello Horizonte, sob a direcção do dr. João Carvalhaes de Paiva. Essa revista, que se dedica ao commercio, sciencias, artes e agricultura, traz lindas gravuras e interessante texto.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª ... da Capital Federal do plano n. 3 ..., 10..ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$000 a 1:000$000

8967	20:000$000
27 89	3 ...
...9	2:000$000
5388	1:000$000
6155	1:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

3010	4120	5328	8794	10586	17223
11753	17921	21202	21466	21787	26125
		26627	27052		

APPROXIMAÇÕES

28966 a 28968	2003
27788 a 27790	1003

DEZENAS

28261 a 28270	403
27281 a 27290	203

CENTENAS

27201 a 27300	198
28201 a 28300	163

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 7 têm 40$000

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto de R. M. Gallo*, secretario.

O ... *Firmino de Contreiras*

O ajudante fiscal do governo — *Dr. Pereira de Albuquerque.*

Rezenha commercial

Rio, 23 de julho de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Columbia», para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até as 8 horas e cartas para o exterior até as 9.

Amanhã:

«Lutetia», para Rio da Prata, recebendo impressos até as 2 horas, cartas para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

NOTA — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 1/2 horas.

Recebimento, encommendas postaes internacionaes pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hamburgo com correios permutantes com todos paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente nos mesmos dias, até as 15 horas e até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da companhia Sud Atlantique e entrega tambem no mesmo dia, das 10 1/2 ás 14 horas.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	67:634$723
Em papel	151:49 $911
Total	219:011$714
Renda arrecadada 1 a 22	4.179 497 429
Em egual periodo de 1913	7.921 910 003
Differença a maior em 1913	2.742:510$ 63

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Continuava o mercado em attitude baixa

... tendo hontem soffrido nova baixa e ... funccionando com tendencias desfavo...

O Banco do Brazil não alterou a tabella de ... d. a que suppria o commercio, mas com ... e com letras em condições cor... respondentes.

Os outros bancos adoptaram todos a ta... xa de 15 7|8 d. a que sacavam com algu... ma reserva, comprando os papeis particula... res a 15|16 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos estrangeiros

Praças	a 90 dias
Londres	15 15|16 a 15 31|32
Paris	$590 a $597
Hamburgo	$739 a $35

Praças	á vista
Londres	15 13|16 a 15 27|32
Paris	$601 a $603
Hamburgo	$715 a $740
Italia	$608 a $641
Hespanha	$3.5 a $293
Portugal	$591 a $584
Hespanha	3 126 a 3 11
Nova York	15 3|4 a 15 25|32
[illegible]	15 3|4 a 15 5|32
[illegible]	

Operações:

Bancarias	16 15|16 a 15 31|32
Particulares	16 a 15 1|32

Banco do Brazil

Praças	90 d|v	á vista
Londres	16 3|32	15 31|32
Paris	$593	
Hamburgo	$732	$733

Operações:

Bancarias	— 16 1|8
Particulares	— 16 3|16

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metal...

Praças	90 d|v	á vista
Londres	15 61|64	15 27|32
Paris	$595	$601
Hamburgo	$735	$71[illegible]
Italia	—	$600
Portugal	—	$$079
Nova York	—	3$118
Buenos Aires	—	3 017
Libras esterlinas em moeda		15$075
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1$000		180 7

Taxas extremas:

Bancarias	15 27|32 a 16 1|8
Particulares	16 15|16 a 15 31|32

BOLSA DE FUNDOS

Hontem, tivemos o mercado um tanto re... ... sendo declinado bastante os nego... ... em apolices e sendo de pouca impor... ... os trabalhos em outros papeis.

... a casa, não cahiram os preços que ... sustentados, mas se continuarem ... os compradores voltaremos no ... anterior de decadencia.

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

[illegible] 5 %, 69 a.	$451
[illegible] 5 |., 40 a.	$101
[illegible] de 1911, 14 a.	$063
[illegible] 1910, 5 %, 19 a.	$201
[illegible]	$ 53

Apolices estaduaes

Rio de ... 100 a.	781
Dito ... 1 a.	763
Minas ... 1908, 10 a.	800

Apolices municipaes

Emp. de 191., port., 119 a.	181 500
Dito de 20, port., 41 a.	280

[illegible]

Brazil, 5 a.	200

[illegible]

Jardim Botanico integr. 10 a.	198$
[illegible]	200
[illegible] 69 a.	118
[illegible] 200 a.	19 500
[illegible] 25 a.	25$
[illegible] Santos, nom., 15 a.	430
Dito port., 5 a.	455

Debentures

Docas de Santos, 50 a.	182

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, ...	825$	820
Emp. de 191., 5 %, ...	—	810
E. ... de 1908, 5 %, ...	980	—
Emp. de 1910, 5 %, ...	—	805
... 5 %, ...	825	—

Apolices estaduaes	vend.	comp.
Rio, ... 6 %, 15 ...	460$	450
Rio, ...	80	79$
Esp. Santo, 6 %, ...	720$	670$

Apolices municipaes	vend.	comp.
1906, nom., 6 %, ...	190$	185
1906 port., 6 %, ...	18$	182
1911, port. 6 %, ...	—	175
1911, nom., 6 %, ...	—	173
... nom., 5 %, ...	278	268
... nom. 5 %, ...	280	—

Fabricas de tecidos	vend.	comp.
Alliança	144$	140$
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	125
[illegible]	—	150
Industrial Mineira	210$	—

Estradas de Ferro:	vend.	comp.
[illegible]	40	30
Sul Mineira	50	40
M. S. Jeronymo	17 500	15$500
[illegible] Minas	120	—

Companhias de Seguros	vend.	comp.
Argos Fluminense	1 000	9.0
Confiança	56$	50
[illegible]	295$	270
Providente	510	500
Varegistas	180	150

Diversas	vend.	comp.
Docas da Bahia	3[illegible]	27 500
Docas de Santos	411	4[illegible]
[illegible]	22$500	21
Melhor. no Maranhão	—	3[illegible]
[illegible]	—	75
[illegible] Colonisação	6 75	65

Debentures diversas	vend.	comp.
Docas de Santos	190	190
Novo Mercado	171$	—
[illegible]	185	180
Manufactora	120	90
[illegible]	17[illegible]	17[illegible]
[illegible]	175	—
Tec. S. Pedro	157	—
Tec. Progresso	170	110$
[illegible]	120	161

VARIOS MERCADOS

CAFÉ—RIO

Os ... consumidores continuaram sem ... de maior importancia, accusando as bolsas, além disso, alternativas irregulares.

O nosso mercado, diante desse estado de indecisão apenas regulou com os possuidores sustentados fracamente e os negocios respectivos diminuiram sensivelmente.

Foram mantidos os preços anteriores de ... sobre o typo 7 do estylo, com alguma procura para essa qualidade, mas sem trabalhos sobre o americanista, que daria 7$200.

As vendas foram pequenas e orçaram por 1.000 saccas na abertura e por 6.000 no correr do dia, no total de 7.000 contra 6.000 de vespera.

ASSUCAR

Continuava o consumo em condições regulares, como se verifica das sahidas para entregar, mais negocios novos tem sido ... realisados.

Hontem, não constataram vendas registradas houve entradas de ...283 saccas e sahidas de 4.125 sendo o «stock» de 110.907 ditas.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas
... crystal	$270 a $330
» 2ª sorte	$210 a $320
» 2º jacto	$310 a $270
Mascavinho	$210 a $250
Crystal amarello	$200 a $290
Mascavo bom	$190 a $220
» regular	$180 a $190
» baixo	$170 a $15

ALGODÃO

Regulava um tanto paralysado este mercado em ... pequenos negocios por ventura effectuados não eram conhecidos.

Entretanto, regulava estavel, não tendo constado vendas registradas.

Houve entradas de 3.128 fardos e sahidas de 690, sendo o "stock" de 12.923 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	10$700 a 11 200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Assú, 1ª sorte	10$500 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10 800 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10 300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	10 300 a 10$100
Sergipe	10 000 a 10$400

COTAÇÕES DO SAL

Touro alqueire 2$000—	5$800 a ...
Sal idem 2$200—	5 200 a 5$900

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

- 23 Rio da Prata, «Columbia».
- 23 Santos, «Santos».
- 24 Liverpool e escs. «Siddons».
- 24 Portos do Sul «Sirio»
- 24 Bordéos, e esc., "Lutetia".
- 25 Genova e escs. «Italia».
- 25 Bordéos e escs. «Garrona».
- 25 Rio da Prata, «Sierra Nevada».
- 26 Rio da Prata, «La Gascogne».
- 27 Rio da Prata, «Hincher».
- 27 Marselha e escs "Pampa".
- 28 Southampton e escs. «Aragon».
- 28 Portos do norte, «Acre»
- 29 Liverpool e escs. «Ortega»
- 29 Rio da Prata. «Hyron».
- 29 Hamburgo e escs., «Cap Trafalgar».
- 30 Nova York, «Highland Scot».
- 30 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».

VAPORES A SAHIR:

- 23 Trieste e escs., «Columbia».
- 24 Rio da Prata, «Lutetia».
- 24 Hamburgo escs., «Santos».
- 25 Portos do Sul, «Itaperuna».
- 25 Bremen e escs. «Sierra Nevada».
- 26 Pará e escs. «Bragança»
- 27 Bordéos e escs. «La Bretagne»
- 27 Portos do norte «Sergipe».
- 28 Laguna e escs. «Anna».
- 29 Villa Nova e escs. «Iris».
- 29 Laguna e escs «May Ink»
- 29 Southampton escs. «Avon».
- 30 Portos do norte «Bahia».
- 30 Trieste e escs. «Lauro».
- 31 Hamburgo e escs «Cap Roca»

Secção Livre

Attenção—Rio Bonito

Precisa-se saber qual o paradeiro das meninas Guiomar e Altamira dos Santos, que sahiram de casa de seu pai com Edwiges P. da Silva; a pessoa que souber fará o favor de escrever para a rua Haddock Lobo n. 242, casa 25, Capital Federal, a M. H. dos Santos.

4603

José Schittini

Precisa-se fallar com este senhor para seu interesse; no cemiterio Maruhy, Nictheroy, com José Vieira Souza Dutra.

4602

DECLARAÇÕES

«Perseverança Internacional»

AVENIDA RIO BRANCO

Apolices Prediaes

29º Sorteio de Amortização.

Realisou-se hontem, 22 de julho, o 29º sorteio de Amortização, sendo contemplada a Apolice de n...... 8 267.

Os proximos sorteios nos dias 29 de julho; 5, 12, 19 e 26 de agosto.

Todas as Apolices Prediaes são amortizaveis pela quantia fixa de *cem mil réis*.

Adquirir Apolices Prediaes da *Perseverança Internacional* é constituir um dote seguro para seus filhos, uma reserva para sua velhice, um capital seguro e garantido para o futuro.

O fundo de Amortização das Apolices Prediaes é instituido por predios e hypothecas de predios, que a *Perseverança Internacional* constróe para seus mutuarios.

A *Companhia Perseverança Internacional*, recebe como caução na construção de predios para seus mutuarios, as Apolices Prediaes.

O preço de cada Apolice é de..... 10$000.

Duzentos coupons prediaes dão direito a uma Apolice Predial.

(03115

AVISOS FUNEBRES

Marianna Azevedo Monteiro de Castro

Rosa Monteiro de Castro, Maria Benedicta Pereira de Azevedo, dr. Carvalho Azevedo e senhora (ausentes), Luiz de Carvalho Azevedo e senhora, Quintiliano de Carvalho Azevedo e senhora, Oscar de Carvalho Azevedo, ...io de Carvalho Azevedo, senhora e filhos; Job de Carvalho Azevedo, senhora e filho, filha, mãe, irmãos, cunhadas e sobrinhos de Marianna Azevedo Monteiro de Castro, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de setimo dia que, em repouso da alma de sua finada mãe, filha, irmã, cunhada e tia, fazem celebrar, hoje, 23 do corrente, ás 10 horas na matriz da Candelaria.

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	267 Macaco
Moderno	843 Cavallo
Rio	378 Perú
Salteado	Macaco

Para hoje :

117

724 949 578

Zé da Sorte

Indicador d' «A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 63.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, 2 a 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico— 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Delicioso refrigerante. Espumante e sem alcool. Telephone 1434. Caixa postal 112

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 108, sobrado. 899)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde e mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

1$000

O freguez espera 15 minutos. Concerto de saltos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

02314

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itaú'na, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE, 2.280 Norte

(4.307

2$400

meias solas e saltos, prolongação da crise mais 30 dias

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

02813

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o ...ermenta. Depositos no Rio Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; Pharmacia Castor, R. Riachuelo n. 105; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413.

2444.)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

·010)

NOVA LACTICINIOS

Especial leite PALMYRA pasteurisado

Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa

Entrega-se a domicilio nos bairros

Rua do Riachuelo e Estacio de Sá

Preço: assignatura mensal, litro 5 000; assignatura mensal, garrafa 12 0...

Rua do Riachuelo 401

TELEPHONE, 1835, CENTRAL

ESTACIO DE SA', 44

TELEPHONE 815, VILLA

02.807)

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bége

Vende-se na officina do Rapido

RUA DOS ANDRADAS 59

3073)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

DEPOIS D'AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

325 — 7ª

50:000$000

POR 6$400, EM OITAVOS

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

286 — 20

20:000$000

Por 3$200, em quartos. Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 8 de agosto

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO — 327 — 1ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL.

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

02.806)

3$500

devido a crise, meias solas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

2812

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

(2.782)

ALUMNOS para allemão, inglez, francez, portuguez, etc., desde 10$000 mensaes. Rua de São Pedro n. 03, sobrado. 4.605)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio. (4.260

Dr. Oliveira Bastos

Espec. em partos, molestias da mulher, etc. Evita a gravidez e faz conceber, etc. 606, 914, etc. Consultas gratis, das 9 ás 5, á rua de São Pedro 203, sobrado.

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

SIERRA NEVADA	25 de julho
COBURG	31 de julho
GOTHA	9 de agosto
CREFELD	14 de agosto
SIERRA CORDOBA	22 de agosto
EISENACH	28 de agosto
SIERRA SALVADA	10 de setembro
GIESSEN	20 de setembro
ERLANGEN	25 de setembro
SIERRA VENTANA	3 de outubro
WIERBURG	9 de outubro

O PAQUETE

Sierra Nevada

Commandante C. Meyer

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes.

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia para BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (via Lisboa), VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Preço das passagens na 1ª classe:

Para Bahia	Rs.	120$000
» Madeira, Lisboa e Vigo	»	370$000
» Boulogne s|m e Bremen	»	444$400
» Nova York (via Europa)	£	35|-|-
Na 2ª intermediaria:		
Para qualquer porto de escala na Europa, *em camarotes especiaes*	Rs.	226$000
Na 3ª classe:		
Para qualquer porto de escala na Europa	»	105$000

e mais o imposto do governo

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes,

Herm Stoltz & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

TELEPHONE NORTE 42

3.093)

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

CAPITAL 100:000$000

Peculios de 7:500$, 15:000$, 20:000$, 30:000$, 40:000$ e 50:000$000

Séde: BARBACENA — E. de Minas

Autorisada a funccionar em toda a Republica por decreto do Governo Federal n. 10.411, de 27 de Agosto de 1913.

A mais vantajosa das sociedades mutuas do Brazil

Peçam prospectos aos seus agentes ou á séde em

BARBACENA — MINAS

1275

NEURASTHENIA

Quando, por excesso de trabalho, por por contrariedades na vida, ou convalescenças de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, será bom que procureis reparar esse mal antes que vá mais longe.

Grande numero de medicamentos tem sido empregado para combater esse grande mal tão generalisado, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação o doente e outros que, produzindo effeitos somente na occasião, são a causa de maiores males no organismo, do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa, isto é, electricidade.

As principaes summidades medicas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais do que uma rêde de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer, é certamente porque ha perda de electricidade, e isto pelo menos parece razoavel.

Renovae esta electricidade pelo meu CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes de perturbação nervosa são: a irritabilidade, a impotencia, a irresolução, e muitas vezes a incompetencia.

Outras manifestações são: o cansaço, melancholia, insomnia, falta de memoria, vacillação, incommodo do figado e rins, falta de appetite, etc.

Cada um desses symptomas é evidencia positiva da imminencia de prostração nervosa.

Enviam-se pelo Correio, gratuitamente, folhetos SAUDE E VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica em suas multiplas applicações ou entregam-se pessoalmente a quem os pedir.

DR. K. T. SANDEN — 15, LARGO DA CARIOCA 15 (1º andar) — RIO DE JANEIRO — CONSULTAS GRATIS DAS 9 DA MANHÃ A'S 7 DA TARDE.

(3.116

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE criadas da roça, na estação de Vassouras; pedido á Agenor Portugal. Enviem sellos. (4463.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, na rua Guimarães n. 67 (estação do Rocha). (4.587

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia, que durma em casa dos patrões; rua Rivadavia Corrêa, XXXIX, Engenho Novo, Cabuçú. (4.542

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma boa sala de visitas, em casa de familia; á rua Barão Iguatemy, 69, perto da praça da Bandeira.

ALUGA-SE uma casa nova com cinco commodos, jardim, quintal, banheiro com chuveiro; trata-se na mesma, na rua C... no n. 3 A, estação Dr. Frontin; aluguel 90$000. (4529

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com 3 sacadas e luz electrica. Rua 1º de Março n. 117, 2º andar. (4.595

ALUGAM-SE bons quartos com mobilia e pensão a senhores de tratamento ou casal; rua Rodrigo Silva, 6, 2º andar.

ALUGAM-SE, baratissimo, muitas casas a 75$ e 80$, excellentes casas novas ainda não habitadas, meio assobradadas, com luz electrica, tendo dois quartos, 2 salas, terraço com lavatorio, cozinha, com fogão economico, W. C., com chuveiro, tanque e grande quintal, todo murado, tendo cada casa duas entradas, proprias para duas pequenas familias viverem independentes; na rua Silva Rego n. 85, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servida pelos bonds de Cascadura. (4.426

ALUGA-SE, em casa de familia séria, a casal ou senhoras nas mesmas condições, um bom quarto com janellas; rua Mariz e Barros n. 237 — A. (4.495

ALUGAM-SE, na rua Padre Miguelino numero 75, em Catumby, 2 casas novas por 110$000 e 150$000, com luz electrica, tendo uma grande chacara; trata-se na mesma. (4.496

ALUGA-SE, por 160$000, a casa n. 62 da rua da Harmonia (Saude); trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE, por 150$000, a casa da ladeira do Mendonça n. 11, Gamboa; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (4.555

VENDEM-se terrenos em lotes, sitios e fazenda a dinheiro e a prestações nos seguintes logares:

VIGARIO GERAL—E. Fer. o Leopoldina, 40 trens diarios, passagem de 1ª, ida e volta 500 rs., de 2ª, 300 rs, clima saluberrimo, agua do Rio Douro, construcção livre, lotes de 10X50 e 10X67, 50; preço de 150$ a 1:000$000;

MAXAMBOMBA—E. F. C. do Brazil, 28 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 20$, de 2ª 10$, optimo clima, agua do Rio Douro, illuminação electrica, construcção livre, lotes de 10X40 e 10X50; preço de 100$ a 300$

HONORIO GURGEL — E. F. Melhoramentos, 40 trens diarios, passagem mensal, de 1ª classe, 10$, de 2ª 5$ construcção livre, lotes de 12X50 a 300$

ANDRADE ARAUJO — E. F. Melhoramentos, 10 trens diarios, agua do Rio Douro, construcção livre, assignatura mensal de 1ª classe 20$, de 2ª, 10$, lotes de 10X50, preço de 20$ a 60$;

ESTAÇÃO DE CALIFORNIA — E. F. Leopoldina. Fazenda das Aguas Frias, com optimo palacete para moradia e mais dependencias esplendido clima, terras apropriadas para cultura de canna e cereaes; enormes mattas virgens, area 6 000.000 de metros quadrados. Os senhores pretendentes poderão visital-a em qualquer dia. Em meu escriptorio tem a planta geral;

ANDRADE ARAUJO—MAXAMBOMBA e VIGARIO GERAL, sitios de 500$000 a 15:000$;

Todos os terrenos estão demarcados livre e desembaraçados.

Para mais informações, com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio, 5, sob., ás segundas, quartas e quintas, das 3 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite, todos os dias, excepto as quintas e domingos. 4156

VENDE-SE um terreno na rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.572

VENDEM-SE terrenos em lotes, em rua que mede 18m., na estação de Mario Hermes; tem agua e brevemente luz electrica; trens de suburbios de 10 em 10 minutos; construcção livre e não paga impostos; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211 com Claudio José de Queiroz, das 7 ás 11, ou das 4 em deante. (4.550

Diversos

MOÇO francez, de 16 annos, chegado ha dois annos de Paris, procura logar num hotel-restaurant; René; 126, rua Theophilo Ottoni, sobrado. (4.551

Por 10$, um professor premiado pelo governo portuguez, pelo seu optimo methodo e paciencia no ensino, lecciona, mesmo á noite, portuguez e arithmetica. Ainda ensina, com proficiencia, outras materias do curso superior e vae a domicilio. Rua da Carioca n. 47, 2º andar, sala 1.

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 12, —Meyer.

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro de primeira ordem, por divergencia de socios. Contrato por 7 annos. Rua do Catteto, 176. (4.540

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e ... o allemão e o francez e um ... os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE um piano, uma flauta e uma clarinette, na rua do Carmo, 65, 1º andar. (4.280

VENDE-SE uma collecção completa do jornal *A Epoca*, na rua Christovão Colombo n. 38, casa, 41. (4.281

VENDEM-SE copos e louça com monogrammas e nomes, e encarrega-se de qualquer gravação; rua Theophilo Ottoni, 146, sobrado. (4.498

VENDEM-SE fruteiras de conde e outras plantas, á 1$500 o pé, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (4.593

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras, a 1$500 o pé, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (4.593

ALUGA-SE, a casal, grande sala e quarto (com bonita vista) juntos ou separados; tem cozinha, quintal e tanque para lavar roupa; preço convidativo, na travessa Tavares Bastos n. 128, Cattete. (4.585

ALUGA-SE um quarto com janella, independente, mobiliado, tem chuveiro. Com ou sem pensão e mais commodidades. Rua Bella Vista, 53, Engenho Novo. (4.601

SANTA CRUZ. — Acção entre amigos.— Fica transferida para 15 de agosto proximo a que corria no dia 25, de uma besta. (4.600

Tendes cabellos brancos, ruivos ou louros?

Uzai já, immediatamente a

JUVENTUDE ALEXANDRE

que os seus cabellos ficarão pretos, unico tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

02.771)

ALUGA-SE, por 120$000, a casa da rua General Severiano n. 174 V, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE, por 210$000, a casa da rua Barcellos, 32, Copacabana; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE, por 120$000, a casa da rua General Menna Barreto, 163 VI; trata-se na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (4.555

ALUGA-SE, por 60$000, uma casa na rua Amelia n. 52 (S. Christovão); trata-se na casa da frente. (4.554

ALUGAM-SE magnificos commodos, de 40$000 a 70$000 mil réis, na rua Evaristo da Veiga, 130. (4.563

ALUGA-SE um bonito predio assobradado, com varanda ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e bom terreno, com grande barracão de madeira; na rua do Alto n. 89, Engenho de Dentro. Perto das dos bondes e Estrada de Ferro. (4.561

ALUGA-SE uma boa casa na rua Diamantina, 71, avenida; logar saudavel; aluguel pequeno; perto da estação do Riachuelo. (4.590

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio novo, assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e grande quintal; trata-se na rua Oito de Setembro n. 2, taverna; por 75$000. (4.589

ALUGA-SE, a casal, grande sala e quarto (com bonita vista) junto ou separado; tem cozinha, quintal e tanque para lavar roupa; preço convidativo, na rua Tavares Bastos n. 128. (4.585

ALUGAM-SE 10 casinhas, a 30$ e 35$, com muita agua e largueza, á rua Portella n. 228, Madureira. (4.607

ALUGA-SE um bom commodo com janella, preço, 30$000; na rua do Mattoso, 130. (4.528

ALUGAM-SE casas a 50$000, dois quartos, 2 salas, quintal e cozinha. Rua 25 de Março, 213, Engenho de Dentro. Tratar com o encarregado. (4.581

ALUGA-SE o chalet da rua Felippe Camarão n. 71, pintado e forrado de novo, para familia regular; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua; Boulevard 28 de Setembro. n. 89. (4.588

ALUGAM-SE quartos a 20$, 30$ e 40$, tem agua para lavagem. Tratar á rua de São Carlos, 40, Estacio de Sá. (4.580

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janella, na rua da Quitanda, 34 moderno. (1.594

VENDE-SE uma casa, á travessa Clara Rego, estação de Olaria; trata-se na mesma com o sr. Almeida. (4.586

VENDE-SE um terreno em Santa Thereza, com 22X220. A conto de réis o metro de frente. Trata-se á rua da Alfandega, 218. (4.578

VENDE-SE uma casa na rua de S. Clemente, junto á praia de Botafogo. Preço, 25 contos. Tem bom armazem, e commodos para familia. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.579

VENDE-SE uma casa na rua do Rosario. Para renda. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.577

VENDE-SE uma avenida no Engenho de Dentro, por 14 contos, sendo 8 a vista e o resto em prestações. Tem cinco casas. Terreno 11X100. Rende 250$000 mensaes. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.575

VENDE-SE uma casa na rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega, 218. Tem grande chacara. (4.573

VENDE-SE uma casa em Copacabana, com 6 quartos, 2 salas, quintal, jardim, centro de terreno. Construcção moderna e acabada de construir. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.574

VENDE-SE um terreno no becco da Escadinha, Saude. Por 2 contos. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.576

VENDE-SE, uma casa em Madureira, por 3 contos, tem quarto, sala, cozinha. Recebe-se 2 contos á vista e o resto em prestações de 50$000 mensaes. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.570

VENDE-SE uma casa no Rio das Pedras, por cinco contos, a prestações. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.571

VENDEM-SE terrenos a 50 réis o metro quadrado (cincoenta réis). Distante tres mil metros da estação de Jaronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil. Os terrenos têm matto virgem e capoeirão de machado. A venda é feita em prestações mensaes, que forem combinadas. Os terrenos são do mesmo proprietario de S. Matheus. Para tratar á rua da Alfandega, 218. Telephone, 361, Norte, com o sr. Aristides. (4582

MOVEIS E COLCHÕES

Por todo o preço

Casa "Quinze Dias"

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canella para casal 28$ a	30$000
Ditas a Ristory, 30 a	42$000
Guarda vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canella	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas, de 46$ a	55$000
Mobilias para salas, com nove peças	100$000
Ditas estofadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	37$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal, de 16$ a	30$000
Dormitorios de canella ou peroba, para casal	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze Dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para a rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos.

O' raits!..

Escripturação mercantil

PINTO CORR... antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8.

1335)

? ? ? A Ricos, remediados e pobres, offerecemos joias de Graça ? ? ?

Queiram V.V. Exs. adquirir completamente de graça, ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes, ou ainda os seus retratos em tamanho natural ricamente emmoldurados, e tudo isto sem gastarem um unico real? Não precisará v.v. exs. pensar muito, e o que tem a fazer sem perda de tempo, é inscreverem-se nos afamados Clubs desta galeria; pois, v.v. exs. são bastante intelligentes, e, com certeza, já devem saber que todos os socios destes magnificos Clubs, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, têm direito ao reembolso de todas as importancias pagas, e a receber inteiramente de graça as joias e mais artigos correspondentes ás suas inscripções.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v.v. exas. (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir, completamente de graça, ricas e valiosas joias, nada mais precisam fazer que destacar a *Proposta* adeante annexada, indicar o numero com que quizerem jogar (*dois algarismos, á vontade — dezena*), o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejarem adquirir, de accôrdo com a *Tabella de Preços* adeante, enviando em seguida a referida *Proposta* a esta Galeria, para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser por Clubs, pelos preços de reclame, a saber:

MODELO 3, 75$000. Modelo 65, ... 130$000, e assim successivamente; e, em geral, são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de sêda e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em Vales Postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos Clubs são feitas com o pagamento antecipado das 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que, só em 1911, 1912 e 1913, *Distribuimos gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicamos nos jornaes da capital, como se vê:

"Eu, abaixo-assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um relogio de ouro de lei, 22 linhas, marca *Omega*; e cujo relogio nada me custou, em vista de ser a minha inscripção nos Clubs da mesma Galeria premiada na 4ª prestação, recebendo, portanto, as importancias que já tinha pago.

E, por ser a expressão da verdade, firmo o presente, autorisando a fazer dello o uso que lhes convier.

S. Sebastião do Rio Bonito, 29 de maio de 1914. — *Alvaro Duboc.*"

Tabella de preços a prestações semanaes nos clubs

MODELO C 3. — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo, com 65X75 centimetros, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas, e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 19 — Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira-relogio, tudo de ouro de lei, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000; ou em 30 prestações de 3$000, nos Clubs.

MODELO 43 — Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 30 — Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei, com 20 brilhantes e dois rubis ou saphiras, 170$000; ou em 40 prestações semanaes de 5$000, nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio *Omega, Movado* ou *Invicto*, 22 linhas, de ouro de lei e garantido por 30 annos, 170$000; ou em 40 prestações semanaes de 5$000, nos Clubs.

MODELO 65 — Artistica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante e 20 diamantes, em feitio de estrella, 130$000; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 nos Clubs.

Proposta para os Clubs

Para destacar e enviar á Galeria

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero*____(dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia____de____ (qualquer sabbado), para acquisição de____

____Modelo____no valor de____$____pago em____prestações semanaes de____$____réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio entre todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação. Junto remetto____$____réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e, logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

*O socio*____

*Rua*____ *N.*____

*Residente em*____

*Estado de*____

Remette-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco. Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 108, Avenida Rio Branco, 108

03.066)

RIO DE JANEIRO

---

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero for premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.550

02.775)

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Empresa Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 78, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 30 % no acto da venda, e 10 % do cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e no prazo de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 78. Telephone, 3.854, norte. (4.301

A KOLATOSE, de Orlando Rangel é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DE VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da «Cascarina Glycerinada de Orlando Rangel», o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

02835

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

Rua S. Francisco Xavier, 894

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				198$
» 7 » » » casal	230$	270$	e	335$
» 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

02.784)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros semanal entre Porto Alegre e Recife, com escalas, na ida e na volta por Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió; na volta por Santos, Paranaguá e Florianopolis; semanal entre Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas, na ida e na volta, por Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas; na ida, por S. Francisco e na volta, por Florianopolis, e Santos, de 10 em 10 dias de Rio a Aracajú e ao Rio Grande, escalando, na ida e na volta, em Ilhéos, Bahia, Angra dos Reis, São Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, TODOS SEM BALDEAÇÃO

SUL

Serviço de passageiros

ITAUBA

Chegado hontem, 22

Sahirá sabbado, 25 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a:
PARANAGUA' e ANTONINA — Segunda-feira 27.
S. FRANCISCO — Terça-feira 28.
RIO GRANDE — Quinta-feira 30.
PELOTAS — Sexta-feira 31.
PORTO ALEGRE — Sabbado 1.

VOLTA

Sahida de:
PORTO ALEGRE — Quarta-feira 5.
PELOTAS — Quinta-feira 6.
RIO GRANDE — Sexta-feira 7.
FLORIANOPOLIS — Domingo 9.
PARANAGUA' e ANTONINA — Segunda-feira 10.
SANTOS — Terça-feira 11.
Chegada ao RIO — Quarta-feira 12.

Os valores pelo escriptorio no dia 25, até ás 10 horas da manhã.

NORTE

Serviço de passageiros

ITATINGA

Esperado amanhã, 24

Procedente de Porto Alegre e escalas. TELEGRAPHO SEM FIO

Sahirá domingo, 26, ás 9 horas da manhã.

IDA

Chegada a:
VICTORIA — Segunda-feira 27.
BAHIA — Quarta-feira 29.
MACEIO' — Quinta-feira 30.
RECIFE — Sexta-feira 31.

VOLTA

Sahida de:
RECIFE — Domingo 2.
MACEIO' — Segunda-feira 3.
BAHIA — Terça-feira 4.
VICTORIA — Quinta-feira 6.
Chegada ao RIO — Sexta-feira 7.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cáes do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas. Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da sahida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul e até 3 horas da tarde para os portos do norte.

Os srs. passageiros de 1ª e 3ª classes e os volumes de bagagem que aos mesmos é faculta levar comsigo, em viagem, serão conduzidos gratuitamente, para bordo em lancha que partirá do Cáes Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem de porão deverá ser levada no armazem n. 15 (Cáes do Porto) até ás 5 horas da tarde, para os portos do sul e até

CARGAS, QUER PELO ARMAZEM, QUER POR MAR, SO' SERÃO RECEBIDAS ATE' A VESPERA DA SAHIDA DOS PAQUETES.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de LAGE IRMÃOS, rua do Hospicio n. 22.

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de puz de variolosos, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre commummente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião — Capital Federal, 20 de Fevereiro de 1914.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**

Sellado com 1$200 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem corrosivo, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. E' excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19 — Teleph. 4.481 — Norte

Rio de Janeiro — Endereço Teleg. **LAVOLINA**

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50 — Telep. 1368 — Norte

A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 24 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», observe-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, moveis dos machinismos, etc., tendo com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso o porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os mistéres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com 1$100 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMŒOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores da Armada, Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MARCA REGISTRADA — LABORATORIO HOMŒOPATHICO

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — **Rio de Janeiro**

MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS QUE CURAM

Almeidina — Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina — Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo — Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense — Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina — Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina — Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina — Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanasthma — Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum — Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Albingia — Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.
Dysenterium — Cura a diarrhea de qualquer caracter e proveniencia
Sana Rheuma — Cura o rheumatismo em geral
Sanacallos — Faz cair os callos sem incommodo
Ophtalmina — Cura todas as affecções e inflamações da vista.
Sanadiabettes — Cura a diabettes saccharina e suas consequencias
Chenopodium Anthelmintícum — Pó vermifugo — Infalivel contra as lombrigas ou vermes intestinaes.
Sanagryppe — Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica Americana — Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana Syphilis — Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo
Essencia benedictina — (Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina — "Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanaflores — Cura a leucorrhea (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de Arnica — Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau — "Tonico reparador" Contra anemia em geral.
Allium Sativum — Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Hemorrhoidina — Combate todos os incommodos pelas hemorrhoidas seccas ou sanguineas.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 60$000. Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, acompanhados do modo de se usarem e levam a marca registrada: UM ANJO COROANDO UMA AGUIA — Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.**

PREÇOS RASOAVEIS

• Rua Marechal Floriano Peixoto, 11 — RIO DE JANEIRO

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

TRATADO DE HOMŒOPATHIA

Aconselhamos o "Bruckner" "Medico Homœopatha da Familia" porque contem a pathogenesia de 200 medicamentos, regimen, symptomas e tratamento das molestias em geral com 89 gravuras anatomicas. Neste tratado encontram-se todas as informações de que precisa quem se trata pela homœopathia. E' presentemente o melhor. PREÇO: 10$000; a quem comprar botica 8$000. Pelo correio mais 1$000.

Almeida Cardoso & C.

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, LYMPHATISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com grandes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados do Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 12$000

02.772)

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas constipações em um e a tres dias.

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão homœopathico. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808)

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem trabalhar e sem ter meio para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 20 primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Armador Estofador

Encarrega-se de todos os trabalhos, por preços modicos, recados, rua dos Invalidos, 37, teleph. 6164, central.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

HOJE — **HOJE**

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2

A imponente revista em 3 actos.

Ver e Crer

Montagem deslumbrantissima!

Cascata luminosa!

8.000 litros d'agua!

A LUA DE MEL!

As bodas de prata!

As bodas de ouro!

Um frade e uma freira em desengonçada Furlana!

NO S. JOSE' — Amanhã e todas as noites — VER E CRER

(4.597

PALACE THEATRE

EMPRESA MORAES & C.

HOJE — Quintafeira, 23 de Julho — HOJE

Melhorando Sempre

Grande successo das

Irmãs Vidigal

Excentricas — Luzitanas

Irmãs Spinetti

LA MONTERITO

Cantante internacional

La Rosares, cantora hespanhola

Sexta-feira — Notaveis estréas: Roland, celebre ventriloquo; Paco and Burcart, equilibristas acrobatas; Ajase et George, Acrobatas.

Quarta-feira, 29 — Grande festa das queridas e jovens artistas IRMÃS VIDIGAL.

(4.608

Theatro S. Pedro

Empresa Paschoal Segreto — Direcção: José Loureiro. — Espectaculos por sessões — Preços de cinema.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

La Six Merry Girls

6 Bailarinas Allemãs 6

A empresa não se poupando a despezas, contratou em BUENOS AIRES este numero, para augmentar ainda mais o brilhantismo das representações da celebre revista de J. Brito, musica de Luiz Moreira:

O MAIOR EXITO DA TEMPORADA THEATRAL DE 1914

O Gabirú

Novos bailados pela celebre troupe Russa e pela encantadora bailarina hespanhola BEATRIZ CERVANTES — Com os novos numeros de attracção que estréam hoje, "O GABIRU'" fica sendo quasi uma peça nova. Unico espectaculo em que o publico diverte-se a valer, por pouco dinheiro.

170 MIL PESSOAS TÊM ASSISTIDO A'S REPRESENTAÇÕES D'"O GABIRU'"! 170 MIL!

A peça que mais enchentes tem dado nas suas 132 representações — Crescente successo da Familia Repinica, Maxixe original e o Tango Argentino!! Toma parte toda a brilhante Companhia. — AMANHÃ E TODAS AS NOITES — "O GABIRU'".

(4.606

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica *João Caetano* — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA

Hoje ás 8 1|2 da noite **Hoje**

O Espectaculoso drama em 5 actos e 8 quadros

As Duas Orphãs

Toma parte toda a Companhia

Cuidadosa Mise-en-scene

Sabbado — O JOSÉ DO TELHADO.

CINEMA IRIS

RUA DA CARIOCA N. 49 E 51 — Empresa J. CRUZ JUNIOR

HOJE -- Em matinée e soirée -- HOJE

Programma sorprehendente

UM CONJUNTO DE VERDADEIRAS OBRAS-PRIMAS

Um film sensacional! — Um successo triumphal de emoção, de execução e de interpretação:

"***CHERI-BIBI***" — Segundo o romance de mr. Gaston Leroux, publicado pelo "Le Matin"

Adaptação cinematographica da inimitavel fabrica **Eclair**, de Paris — 5 longos actos — 2.500 metros

"***MALICIAS DE NELLY***" — Brilhante comedia em 2 actos — Editada pela fabrica ***Leonardo***, de Turim

"**IMMOLAÇÃO**" — Grande drama da Vida Real, cuja acção desenvolve-se em terras brazileiras — Edição da provecta **Cines**, de Roma — 2 extensos actos — 1.200 metros

EM MATINE'E — **O relogio do sr. Camillo** — Hilariante comedia por Camillo De Riso — **Gloria Film**

AVISO — A Empresa participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal, a extrahir-se em 20 de agosto de 1914. A Empresa distribue, gratuitamente, 21 brindes, correspondentes aos 21 primeiros premios.

1º PREMIO — Uma mobilia de peroba, para quarto, da fabrica de moveis de J. P. da Cunha Pinto.

2º premio — Um serviço de lavatorio "ELECTRO-PLATE".

3º premio — Um chronometro "INTERNACIONAL", de ouro de lei de 22 linhas, de superior qualidade.

4º e 5º premios — Uma machina de costura, de pé, "SINGER".

6º a 11º premios — Um guarda-chuva de seda, com castão de prata.

12º a 21º premios — Um relogio de prata garantido.

3 entradas de 2ª classe, serão trocadas por um cartão numerado, que concorre ao sorteio.

A 1ª classe, recebe um cartão numerado, com o bilhete de entrada.

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas